

I. Introdução

Em Novembro de 1997, o Conselho de Ministros do XIII Governo Constitucional, estabeleceu as bases para a implementação das Redes Sociais concelhias, a que Viana do Castelo aderiu ainda em fase de projecto-piloto.

Em 2001, foi elaborado o Diagnóstico Social do Concelho (DSC), com o objectivo de recolher e sistematizar a informação existente, e de elaborar um Plano de Desenvolvimento Social (PDS) que permitisse delinear estratégias de intervenção locais para responder às necessidades da população.

No ano de 2006, o XVII Governo Constitucional fez publicar o Decreto-lei nº 115, de 14 de Junho, que institui a criação de Plataformas Supra-Concelhias e reforça o papel da Rede Social no âmbito da gestão local participada e no planeamento e instalação de respostas e equipamentos sociais, apresentando-a como instrumento de operacionalização do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI).

Paralelamente à publicação da legislação supra-referida, em 2006 terminou o período de vigência do PDS inicialmente definido, pelo que se considerou ser pertinente a actualização do DSC, tendo em conta as constantes alterações da realidade social.

O Diagnóstico Social do Concelho de Viana do Castelo corresponde a um trabalho elaborado por todos os parceiros que integram a Rede Social e consiste na caracterização do contexto socio-económico do município e na identificação de alguns dos seus problemas, recursos e potencialidades.

Os parceiros estiveram envolvidos a vários níveis:

- Conselho Local de Acção Social (CLAS), órgão regulador e dinamizador da Rede Social Concelhia;
- Núcleo Executivo, órgão responsável pela operacionalização do trabalho da Rede Social, pela definição de prioridades e estratégias de intervenção e pelo acompanhamento do trabalho desenvolvido no âmbito das Comissões Sociais Inter-freguesias (CSIF) e Comissões Sociais de Freguesia (CSF);
- CSIF/CSF, órgão local privilegiado pelo contacto directo com a população/território, na recolha de dados e implementação de projectos. Em 2007, foram constituídas novas CSF, ficando o concelho com uma cobertura mais alargada, dispondo actualmente de nove CSIF e cinco CSF.

II. Breve Enquadramento Geomorfológico e Demográfico do Município

Integrado na sub-região do Minho-Lima, o concelho de Viana do Castelo ocupa uma superfície de 314 Km² e é constituído por 40 freguesias (Santa Maria Maior, Monserrate, Meadela, Darque, Areosa, Santa Marta de Portuzelo, Barroelas, Castelo do Neiva, Perre, Alvarães, Vila Nova de Anha, Chafé, Vila de Punhe, Vila Franca, Carreço, Lanheses, Mujães, Afife, Mazarefes, Vila Fria, Subportela, Cardielos, Outeiro, São Romão do Neiva, Carvoeiro, Santa Leocádia de Geraz do Lima, Serreleis, Portela Susã, Deão, Nogueira, Santa Maria de Geraz do Lima, Deocriste, Moreira de Geraz do Lima, Montaria, São Salvador da Torre, Vila Mou, Freixieiro de Soutelo, Meixedo, Amonde e Vilar de Murteda).

O concelho encontra-se na sua maior parte abaixo dos 200 metros de altitude, com destaque para três unidades de relevo: o vale do rio Lima, que atravessa o concelho diagonalmente, em direcção NE-SW, as serras litorais, localizadas principalmente ao norte desse mesmo rio e a plataforma litoral, com direcção N-S, que limita o concelho no seu lado oeste em contacto com o Atlântico.

O município de Viana do Castelo tem registado, ao longo do século XX e já neste século, um crescimento populacional bastante regular, com excepção da década de 60, em que se verificou um decréscimo, em grande parte explicado pelo surto emigratório. Esse crescimento foi, no caso do concelho, idêntico ao verificado no país, mas muito superior ao do conjunto de concelhos da sub-região Minho-Lima.

Esta sub-região apresenta uma densidade populacional relativamente elevada, se bem que, globalmente, em declínio relativo e com contraste entre o litoral, onde está o concelho de Viana do Castelo, e o interior serrano com menos habitantes.

Viana do Castelo tem uma população total de cerca de 91 mil habitantes (1/3 da população da sub-região), sendo que aproximadamente 40 mil residem no núcleo urbano.

Tabela 1. Movimento e Estrutura da População

Estrutura da População de Viana do Castelo	
Taxa de Natalidade	9,3 permilagem (2005)
Taxa de Mortalidade	9,5 permilagem (2005)
Nados Vivos	885 (2004)
Óbitos	735 (2004)
Núcleos Familiares Residentes	25992 (2001)
Varição da População Residente, entre 1991 e 2001	6,7 (2001)
Médicos por 1000 Habitantes	3,2 (2005)
Farmácias por 1000 Habitantes	0,2 (2005)
Hospitais Oficiais	1 (2007)
Hospitais Particulares	1 (2007)
Índice de envelhecimento	115,4 * (2005)
Taxa de Crescimento Efetivo	0,20% (2006)
Taxa de Crescimento Natural	-0,10% (2006)
Taxa de Analfabetismo (H/M)	7,5% (2001)
Índice de Dependência	25,2 (2007)

* Índice de Envelhecimento = (65 e + anos / 0 a 14) * 100

Fonte: INE – Retrato Territorial

Tabela 2. Estrutura Etária da População

Grupos etários	Viana do Castelo		Varição da População Residente entre 1991 e 2001
	1991	2001	
0 a 14 anos	17712	14078	-20,6
15 a 24 anos	13859	13336	-3,7
25 a 64 anos	40404	46853	16,1
65 e mais anos	11120	14361	28,6

Fonte: INE – Retrato Territorial

A análise da tabela de idades da população do concelho revela uma alteração sensível na composição da estrutura da população, entre 1991 e 2001. Na década de 90 detecta-se, claramente, um duplo envelhecimento, quer na base, com a diminuição do número de jovens com menos de 25 anos, quer no topo, com o aumento significativo do número de idosos e da população em idade activa.

Esta tendência manteve-se sensivelmente no ano de 2001. A população em idade activa e os idosos continuam a registar acréscimos.

Com base nestes dados, é provável que o índice de envelhecimento (número de idosos por 100 jovens) continue a aumentar, mesmo na hipótese de se manter, na próxima década, a recuperação da natalidade.

Simultaneamente, o índice de dependência total que relaciona o conjunto de jovens e idosos em relação à população em idade activa deverá aumentar ligeiramente, como resultado da tendência para o incremento esperado do número de idosos, superar a diminuição do número de jovens.

A análise efectuada permite ainda concluir ser elevado o potencial de mão de obra disponível no concelho (25-64 anos), que não deverá aumentar na próxima década, sendo esta uma das grandes preocupações para o futuro. Nestes termos, a pressão no que concerne ao mercado de trabalho e de necessidades de habitação deverá continuar a ser relativamente elevada.

Em contrapartida, a população em idade escolar (ensino básico e secundário) e pré-escolar deverá diminuir significativamente em números absolutos, em relação à população existente em 2001.

Tabela 3. Estrutura da População do Concelho por Sexo e Idades – 1991 e 2006

Grupos etários	Viana do Castelo 1991			Viana do Castelo 2006		
	H	M	Total	H	M	Total
0 a 14 anos	3673	8935	12608	6784	6470	13254
15 a 24 anos	6608	7253	13861	5721	5529	11250
25 a 64 anos	18639	21954	40593	24506	26468	50974
65 e mais anos	4356	6764	11120	6329	9361	15690
Totais		78182			91238	

Fonte: INE – Retrato Territorial

III. Equipamentos

O conjunto de equipamentos disponíveis numa determinada comunidade constitui um indicador importante de desenvolvimento social, quando se cruzam os equipamentos existentes com as necessidades sentidas pela população. Neste sentido, procurou fazer-se um levantamento dos equipamentos escolares, de formação profissional, equipamentos sociais, desportivos, recreativos e culturais existentes no concelho.

A análise dos referidos equipamentos baseia-se na informação obtida junto da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Direcção Regional de Educação do Norte - EAE de Viana do Castelo, Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo, DAPP - Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento - ME, Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo, Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo e instituições locais de ensino superior.

Refira-se, todavia, que nalguns casos a informação disponível e/ou disponibilizada pelas entidades contactadas apresenta algumas limitações (em termos diacrónicos, espaciais, de conceitos e fontes), não permitindo uma comparabilidade directa a nível regional com a informação oficial produzida pelo INE, ou outros organismos competentes.

3.1. Equipamentos Escolares

O número de alunos matriculados nas escolas públicas e privadas do concelho de Viana do Castelo regista uma tendência variável ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico e um considerável decréscimo no que diz respeito ao 2.º Ciclo.

No que concerne ao 3.º Ciclo do Ensino Básico, verifica-se um acentuado aumento do número de alunos a frequentar as escolas do município, facto que dever-se-á, sobretudo, ao esforço da diversificação de ofertas de Cursos de Educação e Formação, bem como, de Cursos Profissionais.

Relativamente à educação pré-escolar, perspectiva-se que continue em crescimento, dado o esforço recente de investimento, a nível local e nacional, na generalização progressiva do acesso das crianças a este tipo de equipamentos.

Considerando, de acordo com as projecções demográficas, que o número de crianças dos 3-5 anos deverá manter-se sensivelmente estável (horizonte 2001-2011) em redor das 2650/2750 crianças, e admitindo uma taxa de cobertura de 100%, será necessário assegurar uma oferta global (pública e privada) de 106 a 110 salas (com cerca de 25 crianças por sala).

A nível do 1º Ciclo do Ensino Básico, de acordo com as estimativas efectuadas, será necessário assegurar uma oferta global (pública e privada) de cerca de 163 ou 200 salas, consoante o critério de programação adoptado (com cerca de 20 ou 25 crianças por sala).

No que diz respeito ao 2º Ciclo do Ensino Básico, verifica-se um decréscimo regular do número de alunos, mas considerando que o número de jovens com 10-11 anos deverá rondar 1900/1950, será necessário assegurar uma oferta global (pública e privada) correspondente a cerca de 84/86 turmas.

Tabela 4. Evolução dos Alunos Matriculados no Concelho de Viana do Castelo

	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Pré-Escolar	1120	1104	1151
EB 1º Ciclo	3721	3768	3629
EB 2º Ciclo	2228	2006	1957
EB 3º Ciclo	2777	2884	2998
E. Secundário	2490	2754	2863
Ensino Superior	n.d.	n.d.	n.d.

Fonte: DREN - Equipa de Apoio às Escolas (2006/2007)

• Educação Pré-escolar

Em relação à Educação Pré-Escolar, no ano lectivo de 2006/07, existiam no concelho trinta e cinco Jardins-de-Infância da rede pública municipal e dezoito estabelecimentos da rede privada, maioritariamente de Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS) e Casas do Povo.

Das 40 freguesias do concelho, trinta e uma possuíam Jardins-de-Infância da rede pública, à excepção das freguesias

de Meadela, Subportela e Lanheses com mais do que um Jardim-de-Infância em funcionamento. Nas freguesias de Afife, Alvarães, Amonde, Chafé, São Romão do Neiva, Perre, Vila Mou, Vila de Punhe e Vilar de Murteda não existia qualquer estabelecimento de educação pré-escolar desta rede.

Tabela 5. Rede de Jardins-de-Infância de Oferta Pública

Freguesia	Localidade /Núcleo	Número de Alunos			Capacidade prevista
		2004/2005	2005/2006	2006/2007	
Areosa	Meio	62			75
Barroselas	Barroselas	-	-	20	25
Cardielos	Igreja	43	47	32	50
Carreço	Montedor	59	60	66	75
Carvoeiro	Carvalhos	28	30	34	50
Castelo de Neiva	Fieiros do Mar	40	38	20	50
Darque	Senhora da Oliveira	40	38	34	90
Deão	Laboreira	22	21	24	25
Deocriste	Outeiro	18	15	19	25
Freixeiro de Soutelo	Ribeiro	18	16	12	25
Geraz do Lima-S.ta Maria	Gândara	20	20	20	25
Lanheses	Casal Maior	18	21	38	75
Lanheses	Granja	24	18		
Mazarefes	Ferrais	35	50	50	50
Meadela	Calvário	48	48	117	125
Meadela	Igreja	44	44		
Meadela	Portuzelo	25	18	18	25
Meixedo	Balteiro	20	20	17	25
Monserrete	Viana do Castelo N°3	100	100	90	100
Montaria	Espantar	14	8	11	25
Moreira de Geraz do Lima	Passagem	12	13	16	25
Mujães	Paço	24	24	24	25
Nogueira	Igreja	20	30	32	50
Outeiro	Igreja	21	25	25	25
Portela Suzã	Outeiro	24	20	20	25
Portuzelo	Samonde	-	8	16	25
S. Salvador da Torre	Igreja	20	20	20	25
Serreleis	Moreno	25	20	18	25
S.ta Leocádia	Carvalho da Vinha	20	23	25	25
S.ta Maria Maior	Abelheira	91	91	91	96
Subportela 1	Cortegaça	20	15	14	25
Subportela 2	Cortegaça	18	15	14	25
Vila Franca	Calvário	40	38	45	50
Vila Fria	Rua	19	21	24	25
Vila Nova de Anha	Cruzeiro	40	29	37	75
Total	35 Estabelecimentos	1120	1104	1151	1486

Fonte: Câmara Municipal de Viana do Castelo (DAED) (2007)

Em 2007, a rede privada de Jardins-de-Infância, também estava implantada em freguesias onde já existiam estabelecimentos da rede pública, nomeadamente Meadela, Santa Maria Maior, Castelo de Neiva, São Romão do Neiva, Areosa, Barroselas, Darque, Perre, Portuzelo e Vila de Punhe.

As freguesias de Afife, Alvarães, Chafé e Vila de Punhe encontravam-se cobertas exclusivamente pela rede privada. Duas freguesias continuavam sem oferta de Jardins-de-Infância, especificamente, Amonde e Vilar de Murteda, justificado pela baixa taxa de natalidade.

Tabela 6. Rede de Creches e de Jardins de Infância de Oferta das IPSS e Casas do Povo

CRECHES			
Freguesia	Designação	Capacidade (N.º de Alunos)	Nº de Alunos em 2006/07
Meadela	Creche do Centro Social e Cultural da Meadela	30	20
Barroselas	Creche do Centro Social e Cultural de Barroselas	62	62
S.ta Marta de Portuzelo	Creche do Centro Soc. da Paróquia S.ta Marta de Portuzelo	15	12
Afife	Creche da Casa do Povo de Afife	-	25
Deão	Creche do Centro Social Paroquial de Deão	50	22
S. Romão do Neiva	Creche do Centro Social Paroquial de S. Romão do Neiva	35	35
Vila Franca	Creche do Centro Social Paroquial de Vila Franca	40	40
Vila Nova de Anha	Creche da Casa do Povo de Vila Nova de Anha	28	23
Vila de Punhe	Creche do Centro Social Paroquial Vila de Punhe	45	45
S.ta Maria Maior	Creche do Lar de Santa Teresa	81	81
S.ta Maria Maior	Creche da Santa Casa da Misericórdia	55	55
S.ta Maria Maior	Creche da Santa Casa Misericórdia – Santiago da Barra	35	35
S.ta Maria Maior	Creche da Santa Casa da Misericórdia	40	40
Darque	Creche do Cent. Paroq. Promoção Social Cultural Darque	30	30
Afife	Creche da Casa do Povo de Afife	25	25
Darque	Creche da APPACDM – Cabedelo	15	15
Total	16 Estabelecimentos		

JARDINS-DE-INFÂNCIA			
Freguesia	Designação	Capacidade (N.º de Alunos)	Nº de Alunos em 2006/07
Afife	J.I. Casa do Povo de Afife	50	50
Alvarães	J.I. Centro Bem-estar Infantil de Alvarães	75	75
Areosa	J.I. do Centro Social e SR. Do Socorro	75	75
Barroselas	J.I. do Centro Cultural de Barroselas	100	100
Castelo de Neiva	J.I. Centro Social e Paroquial Castelo de Neiva	50	50
Chafé	J.I. da Casa do Povo de Vila Nova de Anha	67	67
Darque	J.I. do Cabedelo – APPACDM	90	90
Meadela	J.I. Centro Social e Cultural da Meadela	50	50
Monsserrate	J.I. Santiago da Barra – S.ta C. Misericórdia	75	75
Monsserrate	J.I. Associação Apoio a Infância Monsserrate	25	25
Neiva	J.I. Centro Social e Paroquial S. Romão Neiva	100	100
Perre	J.I. do Centro Social e Paroquial de Perre	50	50
Portuzelo	J.I. Centro Social e Paroquial S.M. Portuzelo	75	75
S.ta Maria Maior	J.I. N.º S.º da Misericórdia – S.ta C. Misericórdia	50	50
S.ta Maria Maior	J.I. Centro Social e Paroquial N.º S.º Fátima	50	50
S.ta Maria Maior	J.I. do Centro Paroquial de S.ta Maria Maior	100	100
S.ta Maria Maior	J.I. do Lar de Santa Teresa	125	125
Vila de Punhe	J.I. Centro Social e Paroquial Vila de Punhe	75	75
Total	18 Estabelecimentos		

Fonte: Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo (2007)

• Ensino Básico e Secundário

- 1.º Ciclo do Ensino Básico

No ano lectivo de 2007-08, o 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB) é ministrado, no concelho de Viana do Castelo, em cinquenta e dois estabelecimentos de ensino da rede pública municipal, distribuídos por várias freguesias, existindo porém algumas com mais do que um estabelecimento de ensino (Castelo do Neiva, Darque e Meadela com três e Chafé, Mujães, Portuzelo, Monsserrate e Santa Maria Maior com dois).

O número de alunos inscritos, ao longo dos últimos três anos lectivos, nas escolas do 1.º CEB público, reflecte as tendências demográficas recentes em termos de natalidade (3721 alunos no ano de 2004-05; 3768 no ano lectivo de 2005-06 e 3629 no ano lectivo de 2006-07, ou seja, menos 3,7%).

O número de alunos inscritos ao longo destes dois anos lectivos (2005-06 e 2006-07) aumentou nas escolas das seguintes freguesias: Barroselas, Cardielos, Carreço, Amorosa, Darque (Senhora das Oliveiras e Senhora das Areias n.º 3), Freixieiro de Soutelo, Lanheses, Outeiro, Perre, Samonde e Santa Maria Maior. De realçar que o aumento de alunos nas

escolas destas localidades se deveu sobretudo ao facto de outras escolas das freguesias limítrofes, ou até da mesma freguesia, terem encerrado, nomeadamente Amonde, Meixedo, Perre e Vilar de Murteda.

No ano de lectivo de 2006-07, as escolas de maior dimensão, em termos de número de alunos, continuam a concentrar-se essencialmente nas freguesias do núcleo urbano, ou nas envolventes, e ainda nas principais vilas e freguesias, estando em curso um processo de reestruturação da rede de ensino básico. Um dos objectivos deste processo é a melhoria da qualidade dos equipamentos, nomeadamente, a integração de equipamentos orientados para a prática desportiva e outras actividades lúdicas, como também a nível da definição de estratégias concertadas, para melhorar a qualidade de ensino e os resultados nas escolas que gozam quer de proximidade física, quer de proximidade de problemáticas.

Tabela 7. Rede de Escolas Oficiais do Ensino Básico – 1º Ciclo

Freguesia	Localidade/Núcleo	Situação em 2006/2007	N.º de Alunos	
		N.º de Salas a Funcionar	2005/2006	2006/2007
Afife	Breia de Cima	3	38	35
Alvarães	Costeira	5	60	60
Alvarães	Igreja	5	73	57
Amonde	Casal	-	-	-
Areosa	Meio	7	98	102
Barroselas	Barroselas n.º1 + n.º2	8	182	198
Cardielos	Igreja	3	53	50
Carreço	Montedor	4	60	63
Carvoeiro	Carvalhos	6	42	38
Castelo de Neiva	Fieiros do Mar n.º 3	2	51	50
Castelo de Neiva	Moldes	6	128	118
Castelo de Neiva	Santiago			
Chafé	Amorosa	2	19	24
Chafé	Igreja	7	90	82
Darque	Areias n.º 3	6	54	58
Darque	Areias n.º 2	4	116	84
Darque	Senhora Oliveira n.º 1	10	129	137
Deão	Laboreira	4	47	40
Deocriste	Outeiro	2	41	40
Freixeiro de Soutelo	Ribeiro	2	16	21
G. Lima-S.ta Maria	Gândara	2	35	37
G. Lima-S.ta Leocádia	Carvalho da Vinha	4	48	43
Lanheses	Casal Maior	4	60	82
Mazarefes	Monte	4	59	62
Meadela	Calvário	3	86	85
Meadela	Igreja	10	216	210
Meadela	Portuzelo	2	42	36
Meixedo	Balteiro	-	-	-
Monserate	Monserate N.º 3	10	215	194
Montaria	Espantar	1	15	13
Moreira G. do Lima	Passagem	2	40	36
Mujães	Mâmua	2	33	31
Mujães	Paço	2	45	36
Neiva	Santana	4	80	69
Nogueira	Igreja	3	37	36
Outeiro	Igreja	4	44	51
Perre	Portelas	4	92	97
Perre	S. Gil	-	-	-
Portela Suzã	Outeiro	2	27	25
Portuzelo	Fonte Grossa	6	133	127
Portuzelo	Samonde	3	11	14
Serreleis	Moreno	4	50	44
S.ta Maria Maior	Abelheira	10	222	237
S.ta Maria Maior	Carmo n.º 1	11	190	189
S.ta Maria Maior	Avenida n.º 2	8	184	183
Subportela	Cortegaça	3	72	61
Torre	Igreja	2	34	31
Vila de Punhe	Milhões	9	118	116

Vila Franca	Calvário	8	90	73
Vila Fria	Rua	4	59	48
Vila Mou	Outeiro	2	17	19
Vila Nova de Anha	Cruzeiro	6	81	87
Vilar de Murteda	Paço	-	-	-
Total	53 estabelecimentos			

Fonte: Câmara Municipal de Viana do Castelo (DAED)(2007)

- 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário

A análise conjunta destes níveis distintos de ensino justifica-se pelo facto de existirem algumas escolas que integram o 2º e 3º ciclos do ensino básico (EB) e do ensino secundário (ES). No que concerne ao secundário, os cursos antigos são ainda regulamentados pelo Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto (de carácter geral e tecnológico), e os cursos novos são regulamentados pelo Decreto-Lei n.º 74/2004 de 26 de Março (científico-humanísticos, tecnológicos e profissionais).

O ensino básico (2º e 3º ciclos) e secundário de oferta pública são ministrados em 11 escolas com a seguinte distribuição e tipologia:

- **Uma escola EBI** (Ensino Básico Integrado), que, além do 1º ciclo, ministra o 2º e 3º ciclos (EBI de Castelo de Neiva, em Castelo de Neiva);

- **Quatro escolas EB 2/3**, que ministram apenas os 2º e 3º ciclos do ensino básico: três escolas no núcleo urbano (EB 2/3 Frei Bartolomeu dos Mártires, a EB 2/3 de Viana do Castelo, ambas em Santa Maria Maior, e a EB 2/3 Dr. Pedro Barbosa, em Monserrate) e uma a sul do concelho (EB 2/3 Carteadado Mena, em Darque);

- **Quatro escolas EB 2/3 e S**, que, além dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, ministram também os 10º, 11º e 12º anos do ensino secundário: duas no Norte do concelho (EB 2/3 e S. Pintor José de Brito, em Santa Marta de Portuzelo e EB 2/3 e S. de Lanheses, em Lanheses) e duas a Sul (EB 2/3/S de Monte da Ola, em Vila Nova de Anha e EB 2/3/S de Barrocelas, em Barrocelas);

- **Dois escolas ES** que ministram os três anos do ensino secundário, na cidade de Viana do Castelo (ES Pluricurricular de Santa Maria Maior e Escola Secundária de Monserrate).

Ao nível da oferta privada, porém com contrato de associação, existe um externato com oferta a nível de ensino básico – Externato das Neves, em Vila de Punhe.

No que diz respeito à oferta privada de ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), são de referir três colégios: Colégio do Minho e Colégio de S. João Bosco, em Monserrate, e o Externato Maria Auxiliadora, em Areosa.

Existem ainda quatro Escolas Profissionais no Concelho - Escola Profissional de Música (do 7º ao 12º ano), a Forpescas (do 7º ao 9º ano), a Esprominho (do 7º ao 12º ano) e a Escola Profissional de Santa Marta (do 9º ao 12º ano).

No ano lectivo de 2007-2008, frequentam os estabelecimentos de educação e ensino públicos do concelho cerca de

Tabela 8. Taxa de Ocupação de Salas de Aula

Escola	N.º de turmas	Taxa de ocupação
EBI de Castelo do Neiva	18	100%
EB 23 Carteadado Mena	22	70%
EB 23 Dr. Pedro Barbosa	27	100%
EB 23 Frei Bartolomeu dos Mártires	27	100%
EB 23 de Viana do Castelo	30	100%
EB 23/S de Barrocelas	27	100%
EB 23/S de Lanheses	32	100%
EB 23/S de Monte da Ola	31	85%
EB 23/S Pintor José de Brito	36	100%
ES/3 de Monserrate	67	100%
ES Santa Maria Maior	32	90%

Fonte: Câmara Municipal de Viana do Castelo (DAED) (2007)

A área de influência predominante das escolas abrange, para além da freguesia de localização, alunos provenientes das freguesias limítrofes, conforme se apresenta:

- EBI de Castelo do Neiva - alunos provenientes de Castelo Neiva, Amorosa, São Romão de Neiva e Chafé.
- EB 2/3 de Carteadado Mena - alunos provenientes de Darque, Vila Franca e Subportela;
- EB 2/3 Pedro Barbosa - alunos provenientes de Monserrate, Areosa e Carreço;
- EB 2/3 Frei Bartolomeu dos Mártires – alunos provenientes de Santa Maria Maior e de outras freguesias do concelho.
- EB 2/3 de Viana do Castelo – alunos provenientes de Abelheira, parte de Santa Maria Maior, Meadela e Portuzelo;

- EB 2/3/S de Monte da Ola – alunos provenientes de Vila Nova de Anha, Mazarefes, Alvarães e Vila Fria;
- EB 2/3/S de Barrocelas – alunos provenientes de Barrocelas, Mujães, Vila de Punhe e Portela Susã;
- EB 2/3/S de Lanheses – alunos provenientes de Lanheses, Santa Leocádia, Vila Mou, Deão, Torre, Geraz do Lima, São Pedro de Arcos, Montaria, Deocriste e Meixedo;
- EB 2/3/S de Pintor José de Brito – alunos provenientes de Santa Marta de Portuzelo, Perre, Outeiro, Samonde, Cardielos e Nogueira.

• **Ensino Básico de 2º e 3º Ciclos e Secundário – Rede de Oferta Pública**

Tabela 9. Escola EBI

Freguesia	Designação	N.º de Turmas Existentes 2006/2007	População Escolar – Ano Lectivo 2007/2008							N.º Total de Alunos 2007/2008
			Diurno							
			2º Ciclo			3º Ciclo				
		5º	6º	PIEF	7º	8º	9º	CEF		
Castelo de Neiva	Esc. Básica Integrada de Castelo do Neiva	18	70	73	--	59	60	39	34	335

Fonte: DREN – EAE de Viana do Castelo

Tabela 10. Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclos

Freguesia	Designação	N.º de Turmas Existentes 2006/2007	População Escolar – Ano Lectivo 2007/2008							N.º Total de Alunos 2007/2008
			Diurno							
			2º Ciclo			3º Ciclo				
		5º	6º	PIEF	7º	8º	9º	CEF		
Darque	Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Carteadado Mena	20	89	92	--	77	42	48	49	397
Monserrate	Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Pedro Barbosa	25	111	89	13	102	100	107	--	522
Santa Maria Maior	Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Frei Bartolomeu dos Mártires	25	86	110	--	129	98	117	--	540
Santa Maria Maior	Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Viana do Castelo	30	145	138	--	150	166	126	--	725

Fonte: DREN – EAE de Viana do Castelo

Tabela 11. Escolas Básicas de 2º e 3º Ciclos com Secundário

Freguesia	Designação	N.º Turmas Existentes 2006/2007	População Escolar – Ano Lectivo 2007/2008											N.º Total de Alunos 2007/2008
			Diurno											
			2º Ciclo			3º Ciclo				Secundário				
		5º	6º	PIEF	7º	8º	9º	CEF	10.º	11.º	12.º	Prof.		
Barrocelas	Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos c/ Sec. de Barrocelas	29	122	120	--	88	82	79	20	42	30	20	--	603
Lanheses	Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos c/ Sec. de Lanheses	35	91	93	--	90	103	96	13	38	66	57	35	682
Vila Nova de Anha	Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos c/ sec. Monte da Ola	32	101	118	--	93	107	88	19	44	47	37	15	669
Santa Marta de Portuzelo	Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos c/ Sec. Pintor José de Brito	40	108	123	--	100	98	83	68	53	48	38	31	750

Fonte: DREN – EAE de Viana do Castelo

Tabela 12. Escolas Secundárias

Freguesia	Designação	N.º Turmas Existentes 2006/2007	População Escolar – Ano Lectivo 2007/2008							N.º Total de Alunos 2007/2008	
			Diurno								Nocturno
			3º Ciclo			Secundário					
		CEF	10.º	11.º	12.º	CEF	Prof.	Sec.			
Monserrate	Escola Secundária de Monserrate	58	38	284	250	327	--	52	194	1251	
Santa Maria Maior	Esc. Sec. Pluricurricular de Santa Maria	33	--	198	204	225	--	77	--	704	

Fonte: DREN – EAE de Viana do Castelo

Tabela 13. Externato (com contrato de associação) com Ensino Básico de 2º e 3º Ciclos

Freguesia	Designação	N.º de Turmas Existentes 2006/2007	População Escolar – Ano Lectivo 2007/2008							N.º Total de Alunos 2007/2008	
			Diurno								
			2º Ciclo			3º Ciclo					
			5º	6º	PIEF	7º	8º	9º	CEF		
Vila de Punhe	Externato das Neves	13	21	21	--	69	80	69	--	260	

Fonte: DREN – EAE de Viana do Castelo

Tabela 14. Externatos com Ensino Básico de 1º, 2º e 3º Ciclos

Freguesia	Designação	População Escolar – Ano Lectivo 2007/2008									N.º Total de Alunos 2007/2008	
		Diurno										
		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo				
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º		
Monserrate	Colégio do Minho	24	44	26	25	29	29	25	25	17	244	
Monserrate	Externato S. Bosco	44	49	49	46	--	--	--	--	--	188	
Areosa	Ext. Maria Auxiliadora	--	--	--	--	32	50	23	28	21	154	

Fonte: DREN – EAE de Viana do Castelo

Tabela 15. Escolas Profissionais

Localização/Freguesia	Designação	Situação em 2007/08	
		Número de Formandos	Anos da Escolaridade Leccionados
Monserrate	EP de Música de Viana do Castelo	118	Do 7.º até ao 12.º ano
Monserrate	Forpescas	22	Do 7.º até ao 9.º ano
Monserrate	EP-Esprominho	126	Do 7.º até ao 12.º ano
Santa Marta de Portuzelo	EP – Santa Marta	Ver tabela 16	

Fonte: DREN – EAE de Viana do Castelo

Tabela 16. Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo

Situação em 2008			
Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo			
Modalidade	Tipo	Acções	Formandos
Aprendizagem	Nível III	13	208
Educação e Formação de Jovens	T2	7	112
Educação e Formação de Jovens	T3	1	16
Educação e Formação de Jovens	T4	2	32

Fonte: Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo (2008)

• Educação/Formação de Adultos – Oferta Pública e Privada

As ofertas de Educação e Formação de Adultos, no ano lectivo de 2006-2007, encontram-se elencadas na Tabela 17. De salientar que estas ofertas referem-se a um período temporal que se posiciona em final de quadro comunitário de apoio, reflectindo, por conseguinte, um número mais reduzido do que em anos anteriores, bem como relativamente às perspectivas para um futuro próximo.

Tabela 17. Relação das Ofertas de Educação/Formação de Adultos

Viana do Castelo – Ano Lectivo 2006/2007			
Design/Curso	Entidade	Local	Formação Profissional
1º Ciclo Adultos	Agrupamento de Escolas do Monte da Ola	Alvarães	-----
1º Ciclo Adultos - Extra escolar	Agrupamento de Escolas Foz do Neiva	C. Paroquial Castelo Neiva	-----
EFA B1	Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito	Escola Sec. Monserrate	-----
EFA B2	Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito	Escola Sec. Monserrate	-----
EFA B3	Escola Secundária de Monserrate	Viana do Castelo	-----
Centro NO	Escola Secundária de Monserrate	Viana do Castelo	-----
EFA B3	ARAAM	Viana do Castelo	Produção Agrícola e Animal
EFA B3	PSICOVIANA	Viana do Castelo	Ciências Informáticas

Fonte: DREN – Equipa de Apoio às Escolas (2006/2007)

Tabela 18. Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo

Situação em 2008
Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo

Modalidade	Tipo	Acções	Formandos
Educação e Formação de Adultos	B2+3	8	128
Educação e Formação de Adultos	B3	9	144
Educação e Formação de Adultos	Secundário	6	96
Formação Modular	Nível II / III	49	784
Formação Contínua de Formadores		6	96

Fonte: Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo (2008)

• Educação Especial

No que respeita às políticas para a área da Educação Especial, no ano lectivo de 2006/2007, as directivas ministeriais pretenderam alterar todo um conjunto de práticas, nomeadamente no que respeita à adopção da Classificação Internacional de Funcionalidade – Criança Jovem (CIF–CJ) como instrumento em referência ao qual se processa a avaliação dos alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente (NEEcp).

Em 7 de Janeiro de 2008, foi publicado o DL 3/2008 que define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo. Este decreto visa a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da actividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.

Actualmente, está a decorrer formação para os docentes (grupo 910) que exercem funções nas Unidades Especializadas da Multifuncionalidade e do Autismo, bem como para os docentes dos Grupos de recrutamento 920 (surdos) e 930 (cegos e baixa visão) e para docentes do Grupo 910 que desenvolvem o apoio especializado com alunos com problemas que limitam a sua actividade e participação no contexto educativo.

Importa referir que a generalidade dos Agrupamentos de Escolas têm vindo a trabalhar no sentido da definição clara do grupo-alvo da educação especial que, de acordo com as intenções do Ministério da Educação, será de 1,8% da população escolar.

A Tabela 19 apresenta a informação disponibilizada em Novembro de 2007 pelos Agrupamentos de Escolas/Escolas do município, relativamente a alunos com NEE de carácter permanente. Educação Especial

No que respeita às políticas para a área da Educação Especial, no ano lectivo de 2006/2007, as directivas ministeriais pretenderam alterar todo um conjunto de práticas, nomeadamente no que respeita à adopção da Classificação Internacional de Funcionalidade – Criança Jovem (CIF–CJ) como instrumento em referência ao qual se processa a avaliação dos alunos com Necessidades Educativas Especiais de Carácter Permanente (NEEcp).

Em 7 de Janeiro de 2008, foi publicado o DL 3/2008 que define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo. Este decreto visa a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da actividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social.

Actualmente, está a decorrer formação para os docentes (grupo 910) que exercem funções nas Unidades Especializadas da Multifuncionalidade e do Autismo, bem como para os docentes dos Grupos de recrutamento 920 (surdos) e 930 (cegos e baixa visão) e para docentes do Grupo 910 que desenvolvem o apoio especializado com alunos com problemas que limitam a sua actividade e participação no contexto educativo.

Importa referir que a generalidade dos Agrupamentos de Escolas têm vindo a trabalhar no sentido da definição clara do grupo-alvo da educação especial que, de acordo com as intenções do Ministério da Educação, será de 1,8% da população escolar.

A Tabela 19 apresenta a informação disponibilizada em Novembro de 2007 pelos Agrupamentos de Escolas/Escolas do município, relativamente a alunos com NEE de carácter permanente.

Tabela 19. Alunos com NEE de Carácter Permanente**ANO LECTIVO 2007/2008**

Nov. 2007

Agrupamento de Escolas/Escolas	Nº Total de Alunos	Nº de Alunos c/ NEEcp
Agrupamento Vertical de Escolas de Monte da Ola	1031	41
Agrupamento Vertical de Escolas de Barroselas	1094	31
Agrupamento Vertical de Escolas de Foz do Nêva	708	31
Agrupamento Vertical Escolas de Darque	1001	65
Agrupamento Vertical Intermunicipal de Escolas de Arga e Lima	1400	32
Agrupamento Vertical de Escolas de Pintor José de Brito	1366	39
Agrup Vertical de Escolas de Atlântico	1248	73
Escola ES/3 Monserrate, Viana do Castelo	1257	13
Agrupamento Vertical de Escolas de Frei Bartolomeu dos Mártires	730	44
Agrupamento Vertical de Escolas de Abelheira	1430	56
Escola ES/3 Santa Maria Maior	704	4

Fonte: DREN – EAE de Viana do Castelo - Gabinete de Educação Especial

• Desporto escolar

No âmbito do Programa do Desporto Escolar 2006/2007 e no que concerne ao concelho de Viana do Castelo, aderiram ao referido projecto 13 escolas, colocando em prática desportiva escolar, com competição regular, sensivelmente, 1200 alunos, 55 professores, em 19 modalidades distintas.

De salientar, também, que além da competição regular, em que as escolas disputam entre si campeonatos escolares, existem, dentro de cada escola, actividades desportivas escolares semanais entre alunos, não sendo porém possível, quantificar o número de professores e alunos participantes.

**Tabela 20. Desporto Escolar**

Concelho de Viana do Castelo

Escola	Modalidade	Escalão	Género	N.º de Praticantes	N.º de Juizes
Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário de Barroselas	OUTRAS - Aeromodelismo	vários	Misto	15	
	DESPORTOS GÍMNICOS	vários	Misto	22	
	DESPORTOS GÍMNICOS	vários	Misto	18	
	DESPORTOS GÍMNICOS	vários	Misto	18	
	FUTSAL	Iniciados	Feminino	21	
	PERÍCIA E CORRIDA DE PATINS	vários	Misto	32	6
Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário de Lanheses	BASQUETEBOL	infantis b	Masculino	21	1
	FUTSAL	infantis b	Feminino	20	1
	BADMINTON	vários	Misto	23	1
	FUTSAL	iniciados	Masculino	22	1
	CANOAGEM	vários	Misto	18	
	ORIENTAÇÃO	vários	Misto	25	
Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Monte da Ola	FUTSAL	Iniciados	Masculino	22	1
	DESPORTOS GÍMNICOS	vários	Misto	15	
	ATLETISMO	vários	Misto	14	
	TÉNIS DE MESA	juniores	Masculino	13	1
	BTT	vários	Misto	13	
Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário Pintor José de Brito	TÉNIS DE MESA	juniores	Masculino	24	1
	FUTSAL	infantis	Masculino	20	3
	FUTSAL	iniciados	Feminino	30	3
	BASQUETEBOL	infantis	Feminino	18	2
	XADREZ	vários	Misto	33	
	FUTSAL	Iniciados	Masculino	18	3
Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Carteador Mena – Darque	DESPORTOS GÍMNICOS	vários	Misto	37	
	DESPORTOS GÍMNICOS	vários	Misto	16	
	DESPORTOS GÍMNICOS	vários	Misto	14	
	DESPORTOS GÍMNICOS	vários	Misto	19	
	VOLEIBOL	iniciados	Feminino	16	2
	BASQUETEBOL	iniciados	Masculino	19	2

Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Pedro Barbosa	FUTSAL	infantis	Masculino	36	3
	BASQUETEBOLO	infantis	Masculino	20	2
	BASQUETEBOLO	iniciados	Feminino	26	2
	VOLEIBOL	iniciados	Feminino	23	1
Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Frei Bartolomeu dos Mártires	FUTSAL	infantis	Masculino	26	1
	VOLEIBOL	infantis	Feminino	19	1
	VOLEIBOL	infantis	Feminino	17	1
	VOLEIBOL	infantis	Masculino	16	1
Escola Secundária de Monserrate	BASQUETEBOLO	juvenis	Masculino	18	3
	FUTSAL	juvenis	Feminino	17	1
	ESGRIMA	vários	Misto	21	
	REMO	vários	Misto	26	
	OUTRAS - Aerodelismo	vários	Misto	10	
	OUTRAS - Voo Indoor	vários	Misto	23	
Escola Secundária Santa Maria Maior	XADREZ	vários	Misto	22	
	VOLEIBOL	juniores	Feminino	15	1
	BASQUETEBOLO	juniores	Masculino	17	1
	FUTSAL	juniores	Masculino	21	2
	FUTSAL	juvenis	Masculino	29	2
ESPROMINHO	ACTIVIDADE INTERNA				
Esc. Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Viana do Castelo	ACTIVIDADE INTERNA				
Externato "Maria Auxiliadora"	ACTIVIDA. RÍTMICAS EXPRESSIVAS	vários	Misto	21	
	VOLEIBOL	infantis b	Feminino	18	2
Externato das Neves	TÊNIS DE MESA	infantis b	Masculino	21	3
	FUTSAL	iniciados	Feminino	18	1
	MULTIACTIVIDADE DE AVENTURA	vários	Misto	16	
	BASQUETEBOLO	iniciados	Masculino	18	1
	ACTIVIDA. RÍTMICAS EXPRESSIVAS	vários	Misto	20	
TOTAL				1130	57
DADOS					08/06/2007

Fonte: Câmara Municipal de Viana do Castelo (DEAD)

• Ensino Superior

O Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), agrega cinco Escolas Superiores: a de Educação (ESE), a de Tecnologia e Gestão (ESTG), e a de Enfermagem, localizadas na cidade; a Escola Superior Agrária (ESA), sedada no município de Ponte de Lima, e a de Ciências Empresariais, localizada no município de Valença. No Instituto Politécnico de Viana do Castelo inscreveram-se, no ano lectivo 2006/2007, 2975 alunos.

A Universidade Católica Portuguesa – Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas, através do Instituto Católico de Viana do Castelo continua a administrar um curso, embora sem equivalência a grau académico.

Tabela 21. Número de Alunos no Ensino Superior em Viana do Castelo

	1996/97	2006/07
Escola Superior de Educação	993	558
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	1201	1.538
Escola Superior Agrária de Ponte de Lima	337	461
Escola Superior de Enfermagem	134	271
Escola Superior de Ciências Empresariais		147
Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Total	2531	2.975

Fonte: IPVC (2007)

O IPVC dispõe de uma variada oferta formativa que inclui Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e 46 cursos superiores, entre os quais, Licenciaturas (na sua totalidade adequadas e/ou criadas de acordo com o Modelo de Bolonha), Mestrados (em cooperação com universidades nacionais e estrangeiras), cursos de Complemento de Formação e Profissionalização em Serviço e, ainda, cursos de Especialização.

Dos alunos que frequentam o IPVC, cerca de metade (47,5%) é proveniente de vários concelhos do Alto Minho, 30,8% do distrito de Braga, 13,1% do Porto, o que perfaz um total acumulado de 91,4% da origem dos alunos.

A proximidade relativa dos estudantes que frequentam as Escolas do IPVC, associada à melhoria das acessibilidades, poderá gerar dinâmicas diferentes em termos de residência, das verificadas noutras cidades do país onde os estudantes são de origem mais distante. No entanto, a população escolar flutuante é em número significativo, repercutindo-se, claramente, ao nível do mercado da habitação (procura/oferta de quartos e casas para alugar, ou compra de apartamentos), da criação de serviços para a população estudantil e na própria dinâmica de animação nocturna em Viana do Castelo.

Tabela 22. Origem dos Alunos que Frequentam o IPVC

Distrito	%
Viana do Castelo	47,5%
Braga	30,8%
Porto	13,1%
Outros	8,6%

Fonte: IPVC (2007)

3.2. Equipamentos Desportivos

Na rede de equipamentos desportivos do concelho podem-se considerar cinco tipos: equipamentos integrados na re-de escolar pública e privada, do pré-escolar ao ensino superior; equipamentos pertencentes à Câmara Municipal (CMVC) e às Juntas de Freguesia; equipamentos pertencentes às associações desportivas e, finalmente, os equipamentos de iniciativa privada, nomeadamente, os que são criados com fins lucrativos (cf. Anexo I).

Em termos quantitativos, o concelho integra, na sua globalidade, um conjunto de 93 equipamentos desportivos, sendo que 36 são polidesportivos, 9 pavilhões, 19 campos de jogos, 4 estádios, 4 piscinas, 2 pistas de atletismo, 2 campos de basquetebol, 6 ginásios, 5 campos de ténis e outros equipamentos de natureza diversa. Esta quantidade e gama diversificada de equipamentos indicia que o concelho se encontra razoavelmente servido neste domínio, pese embora a qualidade e o nível de utilização e serviços prestados sejam os indicadores mais relevantes para permitir concluir do grau de dotação e desempenho dos mesmos.

Quase todas as freguesias são contempladas com estes equipamentos, embora as mais apetrechadas sejam as da área urbana, com destaque para Santa Maria Maior e Monserrate.

A prática de actividades desportivas, sobretudo pelas camadas mais jovens da população, é reconhecida no quadro de competências estabelecidas na Lei de Bases do Sistema Educativo.

A rede escolar do concelho está equipada com 2 pavilhões, 13 polidesportivos, 2 campos de basquetebol e 6 ginásios. É nas escolas secundárias, onde se encontra um maior número de equipamentos desportivos, seguindo-se as escolas básicas.

A ausência deste tipo de equipamentos integrados no 1º e 2º ciclos e nos estabelecimentos de educação pré-escolar é colmatada através de acordos/protocolos estabelecidos com a rede de equipamentos municipais e associativos.

Tabela 23. Equipamentos Desportivos e Rede de Associações de Viana do Castelo

Freguesias	População 2001	Localização	Dimensões		Área (m ²)	Associação	Designação
			(m)	(m ²)			
Afife	1677	Polidesportivo de Cabanas	44x22	958	A	Associação Desportiva Afifense	
						E	Casino Afifense
Alvarães	2691	Campo Jogos – lugar de Engenhos	91x53	4823	A	Ass. Desp. e Cultural de Alvarães	
		Pavilhão Centro Paroquial	30x15	450			
Amonde	344	Polidesportivo de Amonde	40x20	800	A	Ass. Cult. Desp. e Rec. de Amonde	
Anha	2513	Campo de Jogos – lugar da Igreja	95x59	5605	A	Ass. Desp. e Cultural de Anha	
		Pavilhão da Escola C+S Monte da Ola	48x28	1080			
		Polidesportivo	44x22	968			
Areosa	4485	Polidesportivo Cabeços	44x22	968	A	Soc. de Instrução Recreio Areosense	
		Estádio Ilídio Cunha - Port. de Viana	100x64	6400	A	Socie. Columbófila Areosense	
		Polidesp. Externato Maria Auxiliadora	40x20	800	B	Grupo Desportivo de Cabeços	
					B	Grupo Desportivo Areosense	
					B	Grupo Desportivo Recreativo e Cultural da APPACDM	
C	Ass. Karaté o Shotocai						
Barroselas	3799	Campo Grandes Jogos	100x64	6400	A	Ass. Desp. de Barroselas	
		Polidesportivo Escola-lugar Feimenta	76x36	2736	B	Núcleo Desp. e Recr. de Barroselas	
		Pavilhão-lugar Feimenta	40x20	800	C	Ass. Columbófila de Barroselas	
					D	Casa do Povo de Barroselas	

Cardielos	1279	Polidesportivo	44x22	958	D	Casa do Povo de Cardielos
					E	Direcção de Ciclones de Cardielos
Carreço	1769	Polidesportivo – SIRC	44x22	958	A	Soc. de Instrução e Recr. de Carreço
Carvoeiro	1239	Campo Jogos-Sto.Amaro	90x45	4050	A	Ass. Cultural e Desp. de Carvoeiro
		Polidesportivo Escola	44x22	958	C	Ass. Talki Budó
Castelo Neiva	3203	Campo Beiramar - lugar da Praia	101x62	6262	B	Grupo Desportivo Castelense
					C	Ass. Talki Budó
					E	GRECANE
Chafé	2507	Campo Jogos - lugar Areia	100x60	8000	A	Sociedade Columbófila de Chafé
		Polidesportivo Escola Primária	27x15	405	A	Associação Desportiva de Chafé
		Piscina coberta da Socitul	25x12,5	312,5		
		Campo de Ténis nº 1	40x20	800		
		Campo de Ténis nº 2	40x20	800		
Darque	7798	Campo Sra Oliveira	100x60	6000	A	Assoc. Desp. Darquense
		Complexo 3 Julho Polidesportivo Nº2	30x16	480	A	Soc. de Instrução Recreio Darquense
		Complexo 3 Julho Polidesportivo	40x20	800	C	Sociedade Columbófila Darquense
		Polidesportivo Escola C+S	45x25	1125	C	Darque Kayak Clube
		Polidesportivo Inatel – Cabedelo	40x20	800	C	Surf Clube de Viana
		Complexo 3 Julho – Pavilhão	36x18	648		
		Piscina Inatel Cabedelo	25x12,5	300		
Deão	971	Pavilhão da Junta de Freguesia	44x22	968		
Deocriste	742	Campo Barão S. Fernando	93x63	5859	B	Clube de Desp. e Cult. de Deocriste
Freixeiro Soutelo	560	Campo Sra. Cabeça	105x57	5985	A	Clube Soutelense de Desp. e Cultura
Lanheses	1740	Estádio 15 Agosto C. Maior	100x54	6400	B	Clube de Futebol de Lanheses
		Polidesportivo Escola EB2,3 de Lanheses	45x25	1125		
		Pavilhão Desportivo da Casa do Povo	40x20	800		
		Campo de Tiro de Lanheses				
Mazarefes	1396	União Desportiva de Lanheses	R=200m	1200		
		Pista de Atletismo Treino R=200	43x23	989		
Madela	8685	Pol. Casa Povo - lugar Concheda	R=400		C	Clube de Vela de Viana
		Estádio Municipal Manuela Machado			C	Club Náutico de Viana (remo)
Meixedo	490		40x20	595		
Monsserrate	5637	Polidesportivo Lugar Igreja	90x60	5400	C	Ass. Columbófila Distrito de Viana
		Campo Treino Vianense	100x64	6400	C	Ass. Atletismo de Viana do Castelo
		Estádio José de Matos-Ursulinas	26x14	364	C	Ass. de Judo de Viana do Castelo
		Campo Basquete 1 ES Monsserrate	26x14	364	C	Associação de Natação
		Campo Basquete 2 ES Monsserrate	36x18	648	C	Associação de Pesca Desportiva
		Polid. Escola Dr. Pedro Barbosa	40x14	560	C	Ass. de Voleibol de Viana do Castelo
		Polid. Escola Secundária Monsserrate	22x11	242	B	Sport Club Vianense
		Gimnásio nº1 Es. Monsserrate	11x11	121	C	Ass. de Remo de Viana do Castelo
		Ginásio nº2 Es. Monsserrate	40x20	800	E	Escola Desportiva Vianense
		Pav. Municipal Monsserrate	33x18	523	C	Ass. de Futebol de Viana do Castelo
		Polidesp. ALA NOVA	14x14	190	C	Ass. Juventude de Viana – Hóquei
		Sala de Actv. Gimn./Artes Marciais	17x4	68	E	Amigos do Mar
		Sala de Armas/Esgrema		90		
		Sala de Musculação	10x6	60		
Montaria	665	Sala de Squash	100x70	7000		
Moreira de Geraz do Lima	628	Campo S. Lourenço – Chão Pica	44x22	968		
		Polidesportivo				
Mujães	1691	Campo Pinto Ribeiro – Lug. Neves	98x63	6174		
		Polidesportivo Mujães	40x120	800		
Neiva	1267	Salão Centro Paroquial EN 13	18x11	198	B	Club. de Futebol S. Romão de Neiva
		Campo António Castanho	90x47	4230		
Nogueira	894				A	Associação Cultural e Desportiva
					C	Associação Bodokai Shotokai
Outeiro	1271	Campo da Costa – Lug. da Costa	90x50	4500	B	Clube de Futebol de Outeiro
		Polidesportivo Junta de Freguesia	40x20	800	A	Centro Desp. e Cult. de Outeiro
					C	Clube de Caçadores de Outeiro
Perre	3007	Campo Olival – Lug. Felgueira	93x58	5394	A	Associação Desp. e Cult. de Perre
		Poli. Perre – Lug. Portela	43x24	1032	C	Grupo de Ciclismo de Perre

Portela Suzã	590	Polidesportivo	44x22	968	A	Ass. Desp. e Cult. de Portela Susã
Portuzelo	3809	Campo Jogos S.ta Marta	95x51	4845	A	Ass. Desp. e Cult. de S.ta Marta
		Polidesportivo Escola C+S	40x28	1120	B	Grupo Desportivo e Cultural de S.ta Marta
		Pavilhão da Escola José de Brito	48x28	1344		
S. Leocádia	1058	Polidesportivo Carvalhal	44x22	968		
S.M. Geraz Lima	846	Polidesportivo da Junta de Freguesia	44x22	968	A	Ass. Desp. Cult. S.M. Geraz de Lima
Sta Maria Maior	9940	Campo Ténis nº 1 Praça de Galiza	36x14	504	C	Clube de Ténis de Viana
		Campo Ténis nº 2 Praça de Galiza	36x14	504	C	Academia de Artes Orientais
		Campo Ténis nº 3 Praça de Galiza	36x14	504	C	Ass. Andebol de Viana do Castelo
		Ginásio Escola Secund. Nº 1	35x25	875	C	Ass. de Cicloturismo do Alto Minho
		Polidesportivo Capitães Abril	40x20	800	C	Club de Caçadores de Viana
		Polidesportivo Escola Preparatória	64x36	2304	C	Ass. de Basquetebol de Viana
		Polidesportivo Lar S.ta Teresa	40x20	800	B	Volei Club de Viana
		Polidesportivo Lima Parque	32x16	512	E	Viana Taurino Club
		Polidesportivo Urbanização Valverde	40x20	800	A	Grupo Desp. de Trabalhadores da Portucel
		Polidesportivo Escola Sec. Nº2	46x19	874	C	Ass. Voleibol de Viana do Castelo
		Polidesportivo Escola Sec. Nº3	32x16	512	C	Associação de Natação
		Polidesportivo Escola C+S Abelheira	45x25	1125	C	Associação de Natação
		Ginásio Esc. Secund. S.ta Maria Maior	23x12	276	A	Viana Natação Clube
		Ginásio Esc. Superior de Educação	21x14	294	C	Associação Cultural e Desportiva
		Pav. Escola Frei Bartolomeu	40x20	800		Capitães de Abril
		Pav. Municipal S.ta Maria Maior	49x22	1075		BTT – Rampinhas
		Piscina Lar de S.ta Teresa	12.5x8	100		
Piscina Municipal Av. C.G. Castro	25x10	250				
Serreleis	1041	Campo Jogos Igreja	90x45	4050		
Subportela	1337	Polidesportivo – Lug. Larga	40x20	800	A	Ass. Desp. e Cult. de Subportela
Torre	660	Campo das Monções	90x50	4500	B	Torre Sport Club
Vila Franca	1824	Campo Visconde Barrosa	90x54	4860		
		Polidesportivo Casa Povo	40x20	800		
Vila Fria	1364	Parque Desp. Vila Fria	100x67	6700		
Vila Mou	564	Polidesportivo	44x22	968		
Vila Punhe	2400	Ginásio Externato – Lug. Neves	20x10	200		
Vilar Murteda	247					

Fonte: Câmara Municipal de Viana do Castelo (Modificado a partir de: "Estudo de Caracterização Demográfica e Social do Concelho de Viana do Castelo"- Quaternaire Portugal)

Legenda:

A – Associações e Sociedades Desportivas, de Recreio e Culturais

B – Grupos Desportivos

C – Associações Referentes a uma Modalidade Desportiva

3.3. Equipamentos Culturais

• Biblioteca Municipal

A nova Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, da autoria do arquitecto Siza Vieira, está localizada entre o rio Lima e o centro histórico da cidade. O edifício ocupa uma área total de 3.130m² e desenvolve-se em dois pisos que incluem gabinetes de trabalho e de consulta de reservados, área de depósito, uma grande sala de leitura e uma secção infanto-juvenil, uma bebéteca, salas de trabalho e de multimédia, reprografia, zonas mais restritas para leitura e ateliês de expressão artística, entre outras valências.

O local proporciona acessibilidade a cidadãos com mobilidade condicionada e equipamento adequado a invisuais.

Na secção infanto-juvenil da Biblioteca Municipal decorre, todos os dias da semana, a Hora do Conto, iniciativa que visa promover hábitos de leitura. A este programa de animação acorrem crianças de vários Jardins-de-Infância e escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, para assistir a leituras dramatizadas e encenadas, ou a teatros de sombras e de fantoches.

No ano lectivo de 2006/2007 visitaram a Biblioteca Municipal cerca de 2 mil crianças de 30 escolas do concelho.

Biblioteca Itinerante:

Diariamente, a Biblioteca Itinerante efectua deslocações pelas freguesias, pelo Estabelecimento Prisional e pelas diversas escolas, disponibilizando a requisição de livros.

• Espaço Internet

Os frequentadores do Espaço Internet, na freguesia de Monserrate, contam com dez computadores de acesso à internet

em banda larga e com o apoio de técnicos especializados que proporcionam formação e esclarecimentos aos utilizadores. O Espaço está aberto ao público, com acesso livre e gratuito.

Em termos físicos, o local proporciona acessibilidade a cidadãos com mobilidade condicionada e um dos computadores está equipado com software adequado a invisuais.

• Teatro

O Teatro Municipal Sá de Miranda, situado no centro da cidade, tem lotação de 380 lugares e está dotado de uma caixa de palco com os mais modernos equipamentos cénicos, onde acolhe importantes espectáculos de Música, Teatro, Ópera, Dança e Cinema. Em 2007, realizaram-se 194 espectáculos.

O Centro Dramático de Viana (Teatro Noroeste), companhia financiada pelo Ministério da Cultura/Instituto de Artes e Espectáculo, bem como pela Autarquia encontra-se aqui sedado. Este Centro estreia 5 a 6 peças anuais, sendo uma destinada à infância e uma outra a público do 2º e 3º ciclos de escolaridade, e é, também, responsável pela organização anual do FESTEIXO (Festival de Teatro do Eixo Atlântico).

• Cinema

O Cinema Castello Lopes, situado no Estação Viana Shopping, disponibiliza quatro salas de cinema, com exibição diária. No Cinema Verde Viana realizam-se Sessões Cine-Clubistas todas as quintas-feiras.

• Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental (CMIA)

Sedado na Freguesia de Santa Maria Maior, este espaço, rodeado por importantes elementos naturais e históricos, dinamiza actividades de sensibilização e educação ambiental, especialmente dedicados à população estudantil e promove a monitorização da qualidade ambiental (ar e ruído) gerindo a respectiva informação. O Centro tem, também, a responsabilidade de promover a conservação e manutenção do Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo.

• INATEL

Fundado em 1935, o INATEL afirma-se como prestador de serviços sociais nas áreas do turismo e termalismo social e sénior; da organização dos tempos livres e da cultura e do desporto populares. Em Viana do Castelo inúmeras associações e eventos recebem o seu patrocínio.

• VIANAFestas

A VIANAFestas, associação promotora das festas da cidade, é integrada pela Câmara Municipal, Comissão Regional de Turismo do Alto Minho, Associação Empresarial e Associação de Grupos Folclóricos do Alto Minho. Esta instituição organiza, entre outros eventos integrados no programa de animação cultural e turística da cidade, a Romaria da Senhora d'Agonia, o Festival de Folclore Internacional Alto Minho e a Festa do Cavaquinho.

• Museus

Para preservação, valorização e divulgação do património, o concelho dispõe dos seguintes equipamentos: o Museu Municipal e a Extensão de Arqueologia (Casa dos Nichos), o Museu do Traje, o Núcleo Arqueológico de Santa Maria de Geraz do Lima e vários Núcleos Museológicos: Moinhos de Vento do Montedor (Carreço), Moinhos de Água da Montaria, Museu do Pão (Outeiro) e Navio-Hospital Gil Eannes.

Os Museus incluem serviços educativos que desenvolvem visitas-guiadas, ateliês e oficinas de trabalho para estimular a criatividade e despertar os sentidos dos visitantes, mas, também, para criar novos públicos para as suas exposições.

• Agenda Cultural

Decorrente da crescente importância da animação cultural, do dinamismo do movimento associativo e da maior atratividade de Viana do Castelo, nomeadamente no sector do turismo, foi organizada uma Agenda Cultural editada mensalmente pela Autarquia. A agenda divulga os eventos culturais do concelho. Para além de estar disponível on-line, a versão impressa é distribuída, entre outros locais, pelas Juntas de Freguesia, estabelecimentos comerciais, associações e diversas instituições públicas e privadas. Está disponível em Braille.

3.4. Equipamentos Sociais

Instituição

Delegação Local de Viana do Castelo da ACAPO

Logótipo



Objectivos

Promover a integração das pessoas com deficiência visual e suas famílias na sociedade.

Serviços/Valências

Centro de Atendimento/ Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência:

Serviço Social; Psicologia; Reabilitação e Habilitação (Orientação e Mobilidade, Informática específica, Braille e Aconselhamento sobre Equipamentos e Materiais específicos);

Actividades Sócio-culturais e desportivas.

N.º Médio de Utentes Apoiados - 37

Âmbito de Intervenção

Distrito

Contactos

Rua Nova de S. Bento, 5/11 4900-472 Viana do Castelo.

Telef: 258 813 597 - Fax: 258 813 598

Telem: 960173 436

E-mail: d-viana@acapo.pt

www.acapo.pt

www.acapo-viana.org.pt

Instituição

Associação Cultural e de Educação Popular

Logótipo



Objectivos

Promover o bem-estar da comunidade

Serviços/Valências

- ATL e Centro Comunitário Atípico

Serviços:

- Animação de Ludoteca, Biblioteca, Oficinas de Expressões
- Recepção e acompanhamento de Visitas (Escolas, Jardins de Infância, ATL, etc)
- Centro de Recursos em Conhecimento
- Centro de Experimentação das Ciências, Arte e Cultura
- Teatro
- Exposições
- Cafetaria
- Formação

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 125 ATL/200 Centro Comunitário Atípico

Âmbito de Intervenção

Animação e Intervenção Comunitária, Actividades de Tempos Livres para Crianças e Jovens e Formação de Adultos.

Contactos

Rua Manuel José Marques – Meadela - 4900-745 Viana do Castelo
Telef: 258 840 060 - Fax: 258 840 060

Instituição

Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo

Objectivos

Apoio em regime de ambulatório (adultos/jovens/crianças com mais de 6 anos)

Serviços/Valências

Fisioterapia
Terapia Ocupacional
Terapia da Fala
Apoio Psicológico
Apoio Social

N.º Médio de Utentes Apoiados - 81

Âmbito de Intervenção

Distrito

Contactos

Rua 25 de Abril - 4935-062 Viana do Castelo
Telef: 258 839 050

Instituição

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Logótipo



Objectivos

Promoção, dignificação e reabilitação sócio-profissional de pessoas com deficiência mental e/ou em risco de exclusão

Serviços/Valências

Intervenção Precoce; Creche; Jardim-de-infância; Centro Educacional; Centro de Formação Profissional; Centros de Actividades Ocupacionais (6); Lares de Apoio (3); Lares Residenciais (2); Centro de Emprego Protegido (Sector Oficial e Sector de Agro-Pecuária); Centro de Recursos; Serviços Centrais; Serviços Técnicos; Serviços Administrativos; Centro de Formação Permanente; Animação, Lazer e Tempos Livres

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 309/ 299

Âmbito de Intervenção

Distrito

Contactos

Rua Gago Coutinho 43 - 4900-510 Viana do Castelo
Telef: 258 806 500 - Fax: 258 806 506
E-mail: scentrais@appacdm-viana.pt

Instituição**Associação dos Reformados e Pensionistas do Distrito de Viana do Castelo****Logótipo****Objectivos**

- Defender os interesses económicos e sociais dos seus associados e não associados de forma a elevar o seu nível de vida e bem-estar.
- Procurar obter condições favoráveis a uma melhor integração na sociedade.
- Proteger os seus associados na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência, ou de capacidade para o trabalho.

Serviços/Valências

Centro de Convívio

No futuro: Centro de Dia, Apoio Domiciliário

N.º Médio de Utentes Apoiados - 40**Âmbito de Intervenção**

Apoio à terceira idade

Contactos

Largo Instituto Histórico do Minho, 11 - 4900 – 522 Viana do Castelo

Telef: 258 825 170 - Fax: 258 822 375

Instituição**Cáritas Diocesana de Viana do Castelo****Logótipo****Objectivos**

- Difundir o espírito de solidariedade
- Prestar auxílio a famílias em situação de desfavorecimento social
- Promover a inclusão social da população em risco
- Apoiar a população mais envelhecida
- Ajudar a resolver problemas habitacionais e de pobreza
- Apoiar os imigrantes através do CLAII

Serviços/Valências

- Acolhimento /Atendimento/ Encaminhamento
- Roupeiro Social
- Distribuição géneros (Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados)
- Colaboração com os Grupos Cáritas Paroquiais e outras Instituições (Núcleo Distrital de Viana do Castelo da REAPN; GAF, CSIF's, Centro Hospitalar do Alto Minho, Centro Regional de Segurança Social, na resolução de problemas locais.

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 640 agregados familiares (compostos por cerca de 1800 pessoas)**Âmbito de Intervenção**

Diocese (distrito) de Viana do Castelo

Contactos

Convento de S. Domingos
R. Frei Bartolomeu dos Mártires - 4900-364 Viana do Castelo
Telef: 258 824 567 - Fax: 258 824 459
E-mail: caritasvianacastelo@sapo.pt
www.caritas.pt/vianadocastelo/

Instituição

Casa do Povo de Afife

Objectivos

Apoio a Crianças

Serviços/Valências

Creche

N.º Médio de Utentes Apoiados - 25

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Estrada de Santo António – Afife - 4900-012 Viana do Castelo
Telef: 258 981 345

Instituição

Casa dos Rapazes de Viana do Castelo

Logótipo



Objectivos

Acolher crianças e jovens privadas do meio natural de vida

Serviços/Valências

Lar de Acolhimento de Crianças e Jovens
Apartamento de Autonomização

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - Lar de Acolhimento – 33 crianças e jovens
Apartamento de Autonomização – 10 jovens

Âmbito de Intervenção

Nacional – Portugal continental e ilhas

Contactos

Rua da Bandeira, 215 - 4900-560 Viana do Castelo
Telef: 258 822 678 - Fax: 258 822 649

Instituição

CLAI - Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes de Viana do Castelo

Objectivos

Informar e ajudar a resolver os problemas dos cidadãos imigrantes

Serviços/Valências

- Atendimento.
- Fomento do empreendedorismo dos cidadãos imigrantes.
- Apoio à procura de emprego.
- Inclusão social, combate à pobreza extrema.
- Combate ao racismo, xenofobia e discriminação.
- Sensibilização geral.
- Promoção a celebração do AEDI
- Utilização do desporto para a promoção da tolerância e do diálogo intercultural
- Promoção do Associativismo imigrante

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 400 (em 2007)

Âmbito de Intervenção

Sobretudo distrital mas sem limitações ao nível do atendimento.

Contactos

Convento de S. Domingos
 R. Frei Bartolomeu dos Mártires - 4900-364 Viana do Castelo
 Tefel: 258 813 830 - Fax: 258 824 459
 E-mail: clai_viana@sapo.pt
 www.caritas.pt/vianadocastelo/

Instituição

Centro Paroquial e Social de Barroselas - «Casa S. Pedro»

Logótipo



Objectivos

- Proporcionar serviços adequados aos idosos;
- Assegurar a satisfação das suas necessidades básicas, num ambiente de conforto;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento;
- Favorecer as relações interpessoais, a fim de evitar o isolamento.

Serviços/Valências

Lar de Idosos, Centro de Dia, Apoio Domiciliário

N.º Médio de Utentes Apoiados - Lar de Idosos (29), Centro de Dia (30), SAD (20)

Âmbito de Intervenção

Acção Social: Apoio à Terceira Idade

Contactos

Rua da Feira 843 - 4905-328 Barroselas - Viana do Castelo
 Telef: 258 770 260 (61) Fax: 258 770 269
 E-mail: administracao@casapedro.mail.pt

Instituição

Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque

Objectivos

Apoio a crianças e a jovens em idade escolar

Serviços/Valências

Creche
CATL

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 60 (creche), 60 (CATL)
59(creche), 61 (CATL)

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Lugar da Igreja – Darque – 4900-067 Viana do Castelo
Telef: 258 323 096

Instituição

Centro Social e Cultural de Barroelas

Logótipo



Centro Social e Cultural de Barroelas

Objectivos

Apoio a crianças e jovens

Serviços/Valências

Creche, CATL

N.º Médio de Utentes Apoiados - 65 (creche), 100 (CATL)
70 (creche), 112 (CATL)

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Rua das Fontainhas, 10 - 4905 – Barroelas -Viana do Castelo
Telef: 258 972 506

Instituição

Centro Social e Cultural de Cardielos

Objectivos

Apoio à terceira idade

Serviços/Valências

Apoio Domiciliário
Centro de Dia
Lar

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 10 (Apoio Domiciliário), 15 (Centro de Dia), 6 (Lar)
10 (Apoio Domiciliário), 15 (Centro de Dia), 9 (Lar)

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Lugar da Igreja, 2 – Cardielos - 4925 – 344 Viana do Castelo
Telef: 258 830 817 - Fax: 258 831 816

Instituição

Centro Social e Cultural de Carreço (1994 – 2008)

Logótipo



Objectivos

Actividades de Tempos Livres

- Proporcionar à criança experiências lúdicas e pedagógicas que satisfaçam as suas necessidades de ordem física, social afectiva e intelectual;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento da personalidade de cada criança;
- Complementar a acção educativa da família e da escola.

Serviço de Apoio Domiciliário

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Prestar cuidados de ordem física aos utentes, de modo a contribuir para o equilíbrio e bem-estar;
- Apoiar os utentes na satisfação das necessidades básicas e actividades da vida diária;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde;
- Criar condições de acesso e mobilidade nos domicílios de todos os sócios mais dependentes.

Centro de Convívio

- Promover o bem-estar social dos idosos, numa convivência sã e num ambiente saudável;
- Fomentar as relações interpessoais, evitando o isolamento;
- Estimular o idoso a sentir-se útil na vida social e cultural da comunidade.

Serviços/Valências

- O *Centro de Actividades dos Tempos Livres*: Expressão dramática, musical e plástica, desenho livre, escrita criativa, hora do conto, jogos lúdica - pedagógicos, entre outras. O ATL funciona com extensão de horário e interrupções lectivas, incluindo a totalidade dos períodos de férias com refeições.
- O *Serviço de Apoio Domiciliário* coloca à disposição serviços de tratamento de roupas, higiene pessoal e/ou habitacional, como também fornece refeições.
- O *Centro de Convívio* promove várias actividades como a expressão plástica, passeios, comemoração dos aniversários, ginástica terapêutica e hidroginástica, jogos de estimulação cognitiva e motora.

N.º Médio de Utentes Apoiados - CATL (35); Centro Convívio (15); SAD (30) /
CATL (35); Centro Convívio (20); SAD (36)

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Largo da Estação, nº 2 - 4900 – 279 Carreço
Telef. / Fax: 258 835 043
E-mail: cscarreco@sapo.pt

Instituição

Centro Social e Cultural da Meadela

Objectivos

Apoio à terceira idade

Serviços/Valências

Centro de Dia

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 30 (Centro de Dia)
38 (Centro de Dia)

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Praça Linha Vale do Lima, 5 - 4900-203 Meadela - Viana do Castelo
Telef: 258 829 244

Instituição

Centro Social Paroquial de Afife

Objectivos

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida;
- Contribuir para a estabilização e retardamento do processo de envelhecimento;
- Fomentar as relações interpessoais entre os vários grupos etários, evitando o isolamento;
- Proporcionar cuidados humanos e de saúde básicos, de acordo com as necessidades do utente;
- Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e actividades da vida diária;

Serviços/Valências

Centro de Dia

Serviço de Apoio Domiciliário

N.º Médio de Utentes Apoiados - 25 (Centro de Dia), 13 (Apoio Domiciliário)
24 (Centro de Dia), 13 (Apoio Domiciliário)

Âmbito de Intervenção

Afife

Contactos

Estrada Pedro Homem de Mello, nº 1232 - Afife - 4900-012 Viana do Castelo
Telef: 258 981 786 - Fax: 258 981 786
E-mail: cspafife@sapo.pt

Instituição

Centro Social e Paroquial de Alvarães

Objectivos

Apoio a crianças e jovens em idade escolar

Serviços/Valências

CATL

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 60, 39

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Lugar da Igreja - 4905-205 Alvarães - Viana do Castelo
Telef: 258 777 510

Instituição

Centro Social e Paroquial de Areosa

Objectivos

- Contribuir para a promoção de todos os paroquianos, num espírito de solidariedade humana, cristã e social

Serviços/Valências

Centro de Actividades de Tempos Livres; Serviço de Apoio Domiciliário; Biblioteca Paroquial; Gabinete de Apoio à População

N.º Médio de Utentes Apoiados - ATL: 30 crianças / SAD: 26 utentes

Âmbito de Intervenção

- Administração de serviços de Apoio Domiciliário;
- Administração de serviços de Apoio Actividades dos Tempos Livres;
- Administração de serviços de Apoio à Comunidade;
- Promoção de acções e campanhas de sensibilização/informação junto da comunidade local.

Contactos

Largo Padre Manuel Correia Quintas - 4900-813 Areosa
Telef: 258 835 221 - Fax: 258 834 318
E-mail: csp.areosa@interacesso.pt

Instituição

Centro Social e Paroquial de Deão

Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública (D.R. n.º 155, 07-07-1994 – III série)

Logótipo

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE DEÃO
VIANA DO CASTELO

Objectivos

Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humano, cristã e social

Serviços/Valências

Creche, Prolongamento do Jardim-de-infância, CATL, Centro de Dia e Apoio Domiciliário

N.º Médio de Utentes Apoiados - Creche – Protocolo com CDSS - 22; Apoiados – 33
Prolongamento do Jardim-de-infância – Protocolo com a Câmara Municipal – 21
 Apoiados - 25
 CATL – Protocolo com CDSS – 45; Apoiados - 40
 Centro de Dia – Protocolo com CDSS - 20; Apoiados - 20
 Apoio Domiciliário – Protocolo com CDSS - 33; Apoiados – 37

Âmbito de Intervenção

Creche: Deão, Subportela, Deocriste, Geraz do Lima/Santa Maria, Santa Leocádia, Moreira de Geraz do Lima, Lanheses, Facha, Ponte de Lima, Vila Mou.

CATL e Prolongamento: Deão, Subportela, Moreira de Geraz do Lima e Santa Maria, Santa Leocádia.

Apoio Domiciliário e Centro de Dia: Deão, Subportela, Deocriste, Geraz do Lima/Santa Maria, Santa Leocádia e Moreira.

Contactos

Lugar da Igreja - 4905-254 DEÃO
Telef: 258 739 020 – Fax: 258 739 022
E-mail: cspdeao@hotmail.com

Instituição

Centro Social e Paroquial de Mazarefes

Objectivos

Apoio à terceira idade

Serviços/Valências

Apoio Domiciliário

N.º Médio de Utentes Apoiados - 20 (Apoio Domiciliário) / 19 (Apoio Domiciliário)

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Largo da Senhora das Boas Novas – Mazarefes 4935 Mazarefes - Viana do Castelo
Telem: 969 327 209

Instituição

Centro Social e Paroquial da Meadela

Objectivos

Apoio à terceira idade e a crianças em idade escolar

Serviços/Valências

Centro de Dia
Apoio Domiciliário
CATL

**Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 20 (Centro de Dia), 35 (Apoio Domiciliário), 100 (CATL)
10 (Centro de Dia), 35 (Apoio Domiciliário), 37 (CATL)**

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Rua Padre Alfredo Guerreiro, 55 Meadela - 4900-763 Viana do Castelo
Telef: 258 843 797

Instituição

Centro Social Paroquial N.º Sr.ª Fátima

Logótipo



Objectivos

- Contribuir para a promoção de todos os paroquianos, num espírito de solidariedade humana, cristã e social

Serviços/Valências

Assistência e Promoção Integral da Pessoa Humana
Cartório/Serviços Administrativos
Tlm. 968 580 091

Centro de Dia/Centro Convívio/SAD/ADI :
Telef: 258 824 722 - Telem: 968 580 092

Berço
Telef: 258 811 817 - Telem: 962477486

RSI
Telef: 258 111 117 - Telem: 961 741 582

Infantário:
Telef: 258 821 510 - Telem: 968 580 094

Biblioteca:
Telef: 258 822 940

N.º Médio de Utentes Apoiados - Centro de Dia: 40 utentes
SAD : 27 utentes
ADI: 16 utentes
Berço: 20 utentes
Infantário: 50 utentes

Âmbito de Intervenção

Infância/juventude e Terceira Idade

Contactos

Rua da Bandeira n.º 639-4900-561 V. Castelo
Telef. / Fax: 258 823 029
E-mail: paroquiafatima@mail.telepac.pt • centrosocialfatima@mail.telepac.pt
www.paroquiafatima.com • www.emprensaregional.com.pt/paroquia_fatima

Instituição

Centro Social e Paroquial de Perre

Objectivos

Apoio à terceira idade e a crianças em idade escolar

Serviços/Valências

Apoio Domiciliário
CATL

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 18 (Apoio Domiciliário), 40 (CATL)
20 (Apoio Domiciliário), 18 (CATL)

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Lugar de Portelas – Perre - 4925-583 Viana do Castelo
Telef: 258 830 245

Instituição**Centro Social e Paroquial de Santa Maria Maior****Objectivos**

Promover, orientar e coordenar a prática da solidariedade humana e social.

Serviços/Valências

Jardim-de-infância e Actividades de Tempos Livres

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - Jardim-de-infância: 85
A.T.L.: 60

Âmbito de Intervenção

Apoio à Infância

Contactos

Av. 25 de Abril – Largo de Santo António - 4900-492 Viana do Castelo

Telef: 258 827833 - Fax: 258 827 857

E-Mail: cspsmm@hotmail.com

Instituição**Centro Social e Paroquial de Santa Marta de Portuzelo****Objectivos**

Apoio à terceira idade, Apoio a crianças e jovens

Serviços/Valências

Centro de Dia; Creche; CATL

N.º Médio de Utentes Apoiados - 60 (Centro de Dia), 12 (Creche), 50 (CATL)
57 (Centro de Dia), 12 (Creche), 24 (CATL)

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Avenida Comendador Parente Ribeiro, 13 Portuzelo - 4900-252 Viana do Castelo

Telef: 258 830 336 - Fax: 258 813 757

Instituição**Centro Social e Paroquial de S. Romão do Neiva****Objectivos**

Apoio à terceira idade; Apoio a crianças e jovens

Serviços/Valências

CATL; Apoio Domiciliário; Creche

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - Prevista: CATL (40); Creche (35); Apoio Domiciliário (22)
Ocupação: CATL (42); Creche (35); Apoio Domiciliário (22)

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Lugar da Pedreira - 4935 S. Romão do Neiva – Viana do Castelo

Telef: 258 871 268

Instituição

Centro Social e Paroquial de S. Sebastião de Chafé

Logótipo



Objectivos

- Proporcionar uma melhor qualidade de vida aos utentes;
- Combater o isolamento;
- Favorecer o convívio e as relações de inter-ajuda e de cooperação;
- Ocupar os tempos livres de modo a permitir um saudável desenvolvimento

Serviços/Valências

Lar de Idosos; Centro de Dia; Apoio Domiciliário; Centro de Actividades de Tempos Livres

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 90

Âmbito de Intervenção

Intervenção psicossocial junto de populações idosas e das crianças

Contactos

Caminho da Residência, n.º 83 - 4935-589 Chafé – Viana do Castelo

Telef: 258 351 816 - Fax: 258 351 182.

E-mail: lardechafe@sapo.pt

Instituição

Centro Social Paroquial do Senhor do Socorro

Objectivos

- Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Serviços/Valências

Centro de Convívio

Jardim-de-infância

**Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - Centro de Convívio: 15 idosos
Jardim-de-infância: 75 Crianças**

Âmbito de Intervenção

- Administração de serviços de Centro de Convívio;
- Administração de serviços de Jardim-de-infância;
- Promoção de acções e campanhas de sensibilização/informação junto da comunidade local.

Contactos

Avenida 2 de Fevereiro, 76 - 4900-294 Areosa

Telef: 258 906 750 - Fax: 258 906 759

Instituição**Centro Social Paroquial de Vila Franca****Logótipo****Objectivos**

Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos.

Serviços/Valências

Lar de Idosos; Centro de Dia; Apoio Domiciliário; Apoio Domiciliário Integrado; CATL; Creche

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - Lar de Idosos: 26/26
 Centro de Dia: 15/12
 Apoio Domiciliário: 29/26
 Apoio Domiciliário Integrado: 10/3
 CATL: 50/45
 Creche: 40

Âmbito de Intervenção

Infância, Juventude e Terceira Idade

Contactos

Adro Paróquia de S. Miguel - 4935-673 Vila Franca - Viana do Castelo
 Telef: 258 770 320 - Fax: 258 770 321
 E-mail: centrosocialparoquialvf@hotmail.com

Instituição**Centro Social Paroquial de Vila Nova de Anha****Logótipo****Objectivos**

Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

Serviços/Valências

- Centro de Actividades de Tempos Livres (CATL):
 Atelier de Línguas Estrangeiras; Atelier de Informática; Educação Psicomotora; Educação Alimentar; Educação Ambiental
- Centro de Dia
- Apoio Domiciliário
- Lar de Idosos
- Creche
- Animação Sócio-cultural
- Escola de Música
- Orquestra Ligeira
- Aeróbica

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - CATL: 43/40; Centro de Dia: 50/30
 Apoio Domiciliário: 39/30; Lar de Idosos: 16/16
 Creche: 66

Âmbito de Intervenção

Apoio a crianças, adolescentes, jovens e idosos.

Contactos

Avenida da Igreja, n.º 65 - 4938-347 Vila Nova de Anha - Viana do Castelo

Telef. / Fax: 258 331 783

Instituição

Centro Social e Paroquial de Vila de Punhe

Objectivos

Apoio a crianças e jovens

Serviços/Valências

Creche; CATL

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 42 (creche), 150 (CATL)
42 (creche), 130 (CATL)

Âmbito de Intervenção

Concelho

Contactos

Lugar da Igreja – Vila de Punhe - 4905-642 Viana do Castelo

Telef: 258 772 655

Instituição

Congregação Nossa Senhora da Caridade

Objectivos

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes;
- Contribuir para a estabilização e retardamento do processo de envelhecimento;
- Fomentar as relações interpessoais entre os vários grupos etários, a fim de evitar o isolamento;
- Proporcionar cuidados humanos e de saúde básicos, de acordo com as necessidades do utente.

Serviços/Valências

Lar de Idosos

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - 150

Âmbito de Intervenção

Distrito

Contactos

Rua dos Bombeiros - 4900-533 Viana do Castelo

Telef: 258 808 010 - Fax: 258 808 019

Instituição

Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Viana do Castelo

Logótipo



Objectivos

Prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis, prevenindo e reparando o sofrimento e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana.

Serviços/Valências

Unidade de Socorro (transporte de doentes, grandes emergências)
Formação (Socorrismo)
Posto médico e enfermagem

Capacidade/N.º Médio de Utentes Apoiados - Variável

Âmbito de Intervenção

36 freguesias do concelho

Contactos

Av. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 323 4900-563 Viana do Castelo
Telef: 258 82 1821 ou 258 822 655 - Fax: 258 823 591
E-mail: cypviana@interacesso.pt

Existe uma outra Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa na freguesia de São Romão do Neiva.

Instituição

O Gabinete Social de Atendimento à Família – GAF

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social criada em 1994 pela Ordem dos Padres Carmelitas de Viana do Castelo.

Logótipo



Objectivos

- Promover a família nas suas diferentes dimensões;
- Proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas que mais se evidenciam na actualidade;
- Criar um espaço de serviço humano e espiritual privilegiado para preparar, prevenir, reformular, reconstruir, desenvolver e repensar a família para os desafios que o mundo contemporâneo lhe coloca.

Serviços/Valências

Unidade de Apoio Comunitário

Objectivos: Promover a autonomia dos indivíduos/famílias em situação de vulnerabilidade e carência económico-social.

N.º Médio de Utentes Apoiados: 332 Utentes atendidos

Serviço “Banco alimentar” e Rouparia

Objectivos: Recolher e distribuir géneros alimentares e vestuário a indivíduos/famílias em situação de carência socioeconómica. Este serviço é assegurado por um grupo de voluntários e é prestado aos utentes acompanhados no âmbito das restantes valências do GAF.

Comunidade de Inserção

Objectivos: Proteger e promover a autonomia e o desenvolvimento de famílias/indivíduos em situação de vulnerabilidade ou exclusão social.

N.º Médio de Utentes Apoiados: 46 Utentes

Centro de Atendimento Psicossocial HIV/SIDA

Objectivos: Promover o desenvolvimento positivo de pessoas infectadas, afectadas e preocupadas com a problemática do HIV/SIDA.

N.º Médio de Utentes Apoiados: 12 Utentes

Unidade de Apoio na Toxicodependência

Objectivos: Apoiar e promover o desenvolvimento positivo de indivíduos que usam/abusam substâncias, ou que se encontrem em situação de risco, quer se encontrem em período de abstinência, quer apresentem factores que possam conduzir a esse uso/abuso.

N.º Médio de Utentes Apoiados: 34 Utentes

Protocolo RSI

Objectivos: Desenvolver/promover nos beneficiários de RSI, competências que criem condições favoráveis à sua autonomização.

N.º Médio de Utentes Apoiados: 105 Famílias

Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

Objectivos: Promover o fortalecimento das famílias do distrito de Viana do Castelo e prevenir problemas de adaptação física, psicológica e social das crianças e jovens.

N.º Médio de Utentes Apoiados: 78 Famílias / 139 Crianças

Famílias em Missão

Objectivos: Desenvolvimento, disseminação e avaliação da eficácia de dois programas de intervenção familiar na área da prevenção do consumo de substâncias, desenvolvidos no GAF.

Em Busca do Tesouro das Famílias

Objectivos: Reduzir os factores de risco e aumentar os factores de protecção relacionados com o uso e abuso de substâncias e problemas de adaptação psicossocial das crianças e adolescentes.

Equipa de Rua "Estrada com Horizontes"

Objectivos: Prevenir, reduzir os riscos e minimizar os danos dos consumos problemáticos de substâncias psicoactivas.

N.º Médio de Utentes Apoiados: 93 Utentes atendidos

Casa Abrigo "Dar Voz às Mulheres"

Objectivos: Proporcionar às mulheres e respectivos filho/as acolhido/as, vítimas de violência doméstica, segurança e bem-estar e promover a sua autonomia.

N.º Médio de Utentes Apoiados: 28 Famílias

Núcleo de Atendimento

Objectivos: Proteger e promover a autonomia e o desenvolvimento de pessoas vítimas de violência doméstica.

N.º Médio de Utentes Apoiados: 105 Utentes atendidos

WashGAF

Objectivos: Promoção da integração sócio-profissional dos desempregados em desfavorecimento face ao mercado de trabalho.

Oficinas

Objectivos: Oferecer uma resposta às problemáticas da exclusão social, promovendo a inclusão através do desenvolvimento de competências facilitadoras da integração pessoal, interpessoal e profissional.

GásGAF

Objectivos: Contribuir para o incremento da capacidade de auto-financiamento do GAF, bem como sensibilizar a comunidade para a participação e colaboração em projectos sociais.

Contactos

Gabinete de Atendimento à Família

Rua da Bandeira, n.º 342 - 4900-561 Viana do Castelo

Telef: 258 829 138 - Fax: 258 811 313

E-mail: geral@gaf.pt

www.gaf.pt

Instituição

Instituto Português da Juventude

Logótipo



Instituto *Português* da *Juventude*

Objectivos

Apoiar a definição, execução e avaliação da política pública governamental da juventude, procedendo à sua concretização e promovendo a participação dos jovens em todos os domínios da vida social.

Serviços/Valências

Loja Ponto Já:

Informação aos Jovens sobre as diferentes áreas de interesse

Internet Gratuita

Biblioteca e Videoteca;

Programas de Apoio:

Associativismo Juvenil

Voluntariado

Tempos Livres

Campos de Férias

Espaço Saúde Jovem

Univa

Pousadas de Juventude

Cartão Jovem

Galeria de Exposições

Âmbito de Intervenção

Distrital;

Em geral jovens até 30 anos

Contactos

Rua do Poço, 16/26 - 4900 Viana do Castelo

Telef: 258 808 800 - Fax: 258 808 819

E-mail: ipj.vcastelo@ipj.pt

Instituição

Lar de Santa Teresa (1877 – 2008)

Logótipo



Objectivos

Conceder bens e desenvolver serviços e outras iniciativas de promoção do desenvolvimento integral, do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, nomeadamente nos seguintes domínios: apoio à infância e juventude, incluindo crianças e jovens em perigo; protecção social dos cidadãos na doença, velhice e invalidez e em todas as outras situações de falta, ou de diminuição de meios de subsistência.

Serviços/Valências

Lar de Acolhimento de Crianças e Jovens: Criado em 1877 e enquadrado na Rede Nacional de Acolhimento de Crianças e Jovens em Perigo, pode acolher 55 utentes encaminhadas pelas CPCJ, ou pelos tribunais, no âmbito de medidas de promoção e protecção.

Encontram-se acolhidas 52 educandas, distribuídas por três unidades de acordo com as faixas etárias e ciclos escolares.

Centro Infantil: Creche, Jardim-de-Infância e Centro de Actividades de Tempos Livres – Em funcionamento desde 1981, visa o acolhimento de crianças durante o dia e compreende o fornecimento de refeições; a aprendizagem e o desenvolvimento de actividades que dão resposta às necessidades e interesses das crianças tais como convívio, jogos, música, pintura, modelagem, colagem, desenho, entre outras; e proporciona actividades extras como, por exemplo, ginástica, ballet, praia, passeios, piscina, aprendizagem de línguas e informática.

A frequência actual do Centro é de: creche – 101; jardim-de-infância – 117; Centro de Actividades de Tempos Livres – 35.

Lar de Idosos: Inaugurado em 2003, acolhe idosos temporária ou permanentemente, procurando proporcionar-lhes um ambiente de convívio e de participação gerador de bem-estar pessoal e social. A lotação e actual ocupação é de 15 utentes.

Complexo Desportivo: O complexo desportivo e de manutenção abriu em Junho de 1998. Dispõe de uma piscina aquecida para adultos, uma para crianças, Ginásio, Sauna, Jacuzzi, Banho Turco e Duche Escocês, hidromassagem, o “Cycle” e a “Ginástica de Academia”. Mensalmente, é utilizado por uma média de 280 pessoas.

Centro de Estética: É composto por Salão de Cabeleireiro e Salão de Esteticista, com uma média de 3540 utilizadores mensais.

Serviço de Limpeza: Criado em 1981, integra 55 serviços em várias empresas e organismos do sector público e privado.

Serviços de Apoio: Os serviços de apoio, de âmbito geral, são compostos por serviços administrativos e de contabilidade; auditório; salas de formação; lavandaria e rouparia; transportes; campo de jogos; parques infantis; cozinha; refeitório; gabinete médico – pediatra e clínico geral; gabinete de enfermagem; gabinete de psicologia; gabinete de serviço social; ludoteca e biblioteca.

Âmbito de Intervenção

A associação circunscreve a sua actividade ao distrito de Viana do Castelo, sem prejuízo do seu alargamento a quaisquer outras áreas, quando tal se revele necessário, útil e conveniente em função das necessidades sociais detectadas.

Contactos

Largo das Carmelitas (à Bandeira) - 4900 463 Viana do Castelo

Telef: 258 809 149

E-mail: lar.s.teresa@mail.telepac.pt

www.larsantateresa.pt

Instituição

Posto de Assistência Social de Alvarães

Logótipo



Objectivos

Apoio à Terceira Idade

Serviços/Valências

Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário

N.º Médio de Utentes Apoiados - 80 utentes / 75 utentes

Âmbito de Intervenção

Concelhio

Contactos

Avenida da Igreja, 131 - 4905-205 Alvarães

Telef. / Fax: 258 777 510

E-mail: pasalar@sapo.pt

Instituição

Rede Europeia Anti Pobreza / Portugal

Logótipo



Objectivos

Conhecer os problemas sociais e económicos do distrito e poder contribuir para a sua resolução. A REAPN actua em 3 eixos principais:

Informação regular;

Formação nas áreas sociais;

Investigação sobre a dinâmica económica e social e caracterização do tecido institucional do distrito.

Âmbito de Intervenção

Pobreza e exclusão social; investigação económica e social

Contactos

Av. Rocha Paris, Ed. Vila Rosa, 103 - 4900-887 Viana do Castelo

Telef: 258 817 034 - Fax: 258 817 035

E-mail: vianadocastelo@reapn.org

www.reapn.org

Instituição

Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo

Objectivos

Lar de Idosos:

- Proporcionar serviços permanentes e adequados às problemáticas bio psicossociais das pessoas idosas;
- Contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento e respeitar a independência, individualidade e privacidade dos utentes;
- Desenvolver os apoios necessários à família dos idosos de forma a fortalecer a relação inter-familiar e, ainda, potenciar a integração social.

Creche e Jardim-de-infância:

- Estimular e favorecer a formação e o desenvolvimento pessoal e social das crianças, contribuir para a estabilidade e segurança afectiva, fomentar a integração em grupos sociais diversos, promover o desenvolvimento da sociabilidade e proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades, pretendendo, simultaneamente, complementar e apoiar a acção educativa da família.

Serviços/Valências

Lar de Idosos, Jardins-de-infância, Creches

N.º Médio de Utentes Apoiados - Lar de S.Tiago – 60 utentes
Lar de N. Sr.ª Piedade – 40 utentes
Centro de Infância Santiago da Barra - 115
Creche e Jardim de Infância Nossa Senhora da Misericórdia - 115
Creche de Santa Maria Maior – 55

Âmbito de Intervenção

Nacional

Contactos

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Rua Cândido dos Reis
4900-532 Viana do Castelo
Telef: 258 822 350 - Fax: 258 820 290
E-mail: scmvc@sapo.pt

LAR DE S.TIAGO

Praça General Barbosa
Telef: 258 808 510

LAR SRª DA PIEDADE

Rua Mateus Barbosa
Telef: 258 827 930 - Fax: 258 827 925

CENTRO DE INFÂNCIA SANTIAGO DA BARRA

Av. do Atlântico
Telef: 258 825 134

CRECHE SENHORA DA MISERICÓRDIA

Rua Cândido dos Reis
Telef: 258 822 198

CRECHE DE SANTA MARIA MAIOR

Rua José Espregueira
Telef: 258 824 545



IV. Rede de Serviços de Prestação de Cuidados de Saúde

O concelho de Viana do Castelo dispõe de um conjunto de serviços de prestação de cuidados de saúde de natureza pública e privada.

4.1. Serviços de natureza pública: o Centro de Saúde, o Centro Hospitalar do Alto Minho (CHAM), a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, o Centro de Respostas Integradas do IDT, IP (cf. Anexo III).

4.1.1. Centro de Saúde

O Centro de Saúde, serviço de prestação de cuidados de saúde primários, tem como objectivo geral a promoção da saúde, a prevenção e o diagnóstico/tratamento da doença.

O concelho dispõe de três Centros de Saúde, situados nas freguesias de Santa Maria Maior, Barroelas e Darque, com as respectivas extensões de saúde, conforme se apresenta nas seguintes tabelas:

Tabela 24. Centro de Saúde de Viana do Castelo

Centro de Saúde de Viana do Castelo	Área de influência	População inscrita c/ médico de família (a)	População inscrita s/ médico de família (a)	População residente (b)
Sede e Extensão de Saúde Dr. Tiago de Almeida	S.ta Maria Maior, Monserrate e Areosa	19150	4138	20062
Extensão de Saúde de Carreço	Carreço	1559	14	1769
Extensão de Saúde de Affe	Affe	1636	153	1677
Extensão de Saúde da Meadela	Meadela	2907	1722	8685
Extensão de Saúde de S.ta Marta	S.ta Marta, Cardielos, Nogueira, Perre, Outelro, Serreleis e S. Salvador da Torre	11251	980	11961
Extensão de Saúde de Lanheses	Lanheses, Meixedo, Montaria, Vila Mou, Vilar de Murteda	3258	120	3706

a) Fonte: Serviço de Informática da Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo

b) Fonte: I.N.E.

Tabela 25. Centro de Saúde de Barroelas

Centro de Saúde de Barroelas	Área de influência	População inscrita c/ médico de família (a)	População inscrita s/ médico de família (a)	População residente (b)
Sede	Barroelas, Carvoeiro, Mujães, Portela Susã, Vila Punhe	8267	14	9719
Extensão de saúde de Alvarães	Alvarães	2811	3	2691

a) Fonte: Serviço de Informática da Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo

b) Fonte: I.N.E.

Tabela 26. Centro de Saúde de Darque

Centro de Saúde de Darque	Área de influência	População inscrita c/ médico de família (a)	População inscrita s/ médico de família (a)	População residente (b)
Sede	Darque, Vila Fria e Mazarefes	9914	58	10558
Extensão de saúde Chafé/Neiva	Chafé e S. Romão do Neiva	3846	3	4470
Extensão de Saúde de Vila Nova de Anha	Vila Nova de Anha	2390	16	2513

4.2 . Diagnóstico Social

Extensão de Saúde de Castelo de Neiva	Castelo Neiva	3731	1	3203
Extensão de Saúde de Geraz do Lima	Moreira de Geraz do Lima, Stª Maria do Geraz do Lima, Stª Leocádia de Geraz do Lima, Deocriste e Deão	4299	23	4245
Extensão de Saúde de Vila Franca	Vila Franca e Subportela	2470	15	3161

a) Fonte: Serviço de Informática da Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo

b) Fonte: I.N.E.

Para além do atendimento em ambulatório, organizado por módulos, constituídos por equipas de médicos, enfermeiros e administrativos, todos os Centros de Saúde desenvolvem actividades na prestação de cuidados a grupos populacionais vulneráveis/risco, nomeadamente ao nível dos seguintes Programas:

- Saúde Sexual e Reprodutiva;
- Saúde Infantil/Juvenil;
- Saúde Escolar;
- Saúde de Idosos;
- Tumores Malignos;
- Alcoologia;
- Diabetes Mellitus;
- Doenças Cardiovasculares;
- Tuberculose e Doenças Respiratórias;
- Feridas em Terapia de Compressão;
- Saúde Oral;
- Cuidados Paliativos/Continuados;
- Controle de Infecção;
- Vacinação;
- Hipocoagulados.

O Centro de Saúde de Viana do Castelo (CSVC) disponibiliza uma equipa para atendimento diário aos adolescentes, durante o horário de expediente.

Os adolescentes e jovens têm também à sua disposição um espaço próprio a funcionar no IPJ, onde é efectuado o atendimento por uma equipa multidisciplinar, constituída por profissionais da Sub-Região de Saúde, do CHAM e da Escola Superior de Enfermagem.

No Centro de Saúde de Viana do Castelo, está constituído um Núcleo de Apoio à Criança e ao Jovem em Risco até aos 16 anos de idade, equipa multiprofissional com funções de apoio e formação aos profissionais das equipas de saúde com intervenção em situações de risco/perigo.

Na vigilância da grávida está incluída a preparação para o parto pelo método psico-profiláctico, realizada por profissionais de enfermagem com especialidade em saúde materna/obstétrica. Este serviço funciona na sede do CSVC, na Unidade de Saúde de Santa Marta e no Centro de Saúde de Darque.

Na área de saúde materna, foi estabelecido um protocolo entre o serviço de obstetrícia do CHAM e o CSVC, no sentido de proporcionar às grávidas a visita ao bloco de partos/serviço de obstetrícia, para atempadamente fazerem o reconhecimento do serviço.

Após o parto, os profissionais de enfermagem de todos os Centros de Saúde efectuem uma visita domiciliária à puérpera e ao recém-nascido.

No CSVC está organizada uma equipa de trabalho na área da educação sexual em meio escolar, constituída por um médico e um enfermeiro, com intervenção nas escolas sempre que solicitada.

Os Centros de Saúde funcionam das 8h00 às 20h00, disponibilizando, todos os dias úteis, um Serviço de Atendimento Permanente (SAP). Ao fim-de-semana, este serviço funciona apenas na Sede do CSVC, assegurado por profissionais dos três Centros de Saúde em esquema de rotatividade.

Encontra-se igualmente organizada uma consulta de recurso, que garante o atendimento aos utentes inscritos sem médico de família.

A actual estrutura organizacional do CSVC acomoda, na Extensão Dr.Tiago de Almeida, um Centro de Diagnóstico Pneumológico, onde é efectuado o tratamento das doenças respiratórias, nomeadamente o controle da Tuberculose a nível do Distrito, a Consulta da Interrupção Voluntária da Gravidez, bem como, a Consulta de Cessação Tabágica. Esta última é também realizada no Centro de Saúde de Barroelas, com uma equipa fixa, constituída por um médico e um enfermeiro.

O CSVC dispõe de um Nutricionista, que desenvolve a sua actividade em duas áreas:

- **Consulta de nutrição e dietoterapia:**

- Individual
- Em grupo (doentes obesos e doentes com diabetes mellitus)

- **Actividades de nutrição comunitária:**

- Intervenção no Programa de Saúde Escolar
- Intervenção no âmbito do Projecto PODE (Projecto de Optimização das Dietas Escolares)

Todos os Centros de Saúde do concelho apresentam, entre os seus recursos humanos, um Técnico Superior de Serviço Social.

O Serviço Social integra as equipas de saúde, colaborando no desenvolvimento de actividades no âmbito dos programas de saúde. Tem também a responsabilidade da gestão do Gabinete do Utente, onde são manifestadas as suas opiniões/reclamações/sugestões.

Os Centros de Saúde, enquanto estruturas basilares de intervenção na comunidade, colaboram em parcerias com várias Instituições/Programas, em diferentes áreas de intervenção, nomeadamente, com a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), o Rendimento Social de Inserção (RSI), a Rede Social e o Apoio Domiciliário Integrado (idosos e dependentes).

O Serviço de Saúde Pública do Alto Minho, localizado na cidade, tem funções de planeamento e coordenação das actividades de saúde pública do distrito. Nas suas instalações funciona o Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH/Sida.

O Serviço de Saúde Pública do concelho de Viana do Castelo desenvolve um conjunto de actividades das quais se destacam: a vigilância da qualidade da água de consumo, da água balnear e das piscinas; a vigilância da qualidade dos alimentos, vistorias a estabelecimentos comerciais em colaboração com outras entidades; a apreciação de projectos de construção de estabelecimentos comerciais/industriais; a vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis (meningites, toxinfecções alimentares, entre outras); a divulgação junto da população de informação em situações de ameaça à saúde pública (ondas de calor, níveis elevados de ozono, salubridade dos moluscos bivalves, etc.); a colaboração nos diferentes programas de saúde (Plano Nacional de Vacinação, Saúde Escolar, Saúde Oral, Alimentação, etc.).

Neste Serviço são realizados atendimentos para emissão de atestados médicos para condutores de veículos, bem como a consulta do viajante, com o objectivo de divulgar informação sobre os países/zonas de risco, bem como a realização da profilaxia de doenças transmissíveis.

O Projecto Auto-Estima, da responsabilidade da Administração Regional de Saúde do Norte, tem uma extensão em Viana do Castelo, com um Centro de Aconselhamento a funcionar no Centro de Saúde de Darque, e a visita semanal de uma unidade móvel, que tem por objectivo a prevenção do SIDA e das infecções sexualmente transmissíveis em trabalhadores sexuais.

Actualmente, assiste-se a uma reorganização dos serviços de saúde. Esta reorganização tem como objectivo uma melhor gestão de recursos humanos e outros.

Prevê-se a criação de uma Unidade Local de Saúde (ULS) que integra o CHAM e a Sub-Região de Saúde, e a criação de um Agrupamento de Centros de Saúde que vão compreender uma rede de unidades funcionais de prestação de cuidados de saúde.

Constituem também objectivos primordiais desta reestruturação a produtividade, o aumento da qualidade, da eficácia e a equidade na prestação de cuidados de saúde.

4.1.2. Centro Hospitalar do Alto Minho (CHAM)

O CHAM é composto pelo Hospital de Santa Luzia em Viana do Castelo, pelo Hospital Conde de Bertiandos em Ponte de Lima, Unidade de Convalescença de Valença, Unidade de Convalescença de Arcos de Valdevez e Unidade de Cuidados Continuados Psiquiátricos da Gelfa, que asseguram a prestação de cuidados de saúde diferenciados e continuados em internamento e ambulatório no distrito.

Os Serviços de Prestação de Cuidados distribuem-se em seis departamentos:

- **Departamento de Cirurgia**

- Cirurgia Geral
- Especialidades Cirúrgicas
- Unidade de ORL
- Unidade de Oftalmologia
- Unidade de Estomatologia
- Unidade de Urologia
- Unidade de Cirurgia Plástica e Reconstructiva
- Ortopedia
- Bloco Ambulatório.

- Departamento de Medicina
 - Medicina I
 - Medicina II
 - Unidade de Dia
 - Cardiologia
 - Endocrinologia
 - Gastrenterologia
 - Neurologia
 - Pneumologia
 - Reumatologia
 - Unidade de Cuidados Intermédios
- Departamento da Mulher e Criança
 - Ginecologia
 - Obstetrícia
 - Pediatria
 - Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais
 - Hospital de Dia Pediátrico
- Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental
 - Psiquiatria Agudos
 - Hospital de Dia
 - Consulta Externa
 - Adultos
 - Psiquiatria da Infância e Adolescência
- Departamento de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
 - Imuno-Hemoterapia
 - Patologia Clínica
 - Anatomia Patológica
 - Imagiologia
 - Medicina Física e Reabilitação
- Departamento de Medicina Crítica e Anestesiologia
 - Anestesiologia
 - Unidade de Cuidados Intensivos

Nos serviços de suporte à prestação de cuidados, integram-se os serviços de farmácia, serviço social, serviços administrativos, serviço de hotelaria, serviço de recepção/informação, relações públicas e serviço de informática. O Gabinete de Serviço Social, para além do apoio psicossocial e da programação das altas hospitalares de forma a proporcionar uma adequada reintegração do doente/utente na família/comunidade, tem a responsabilidade do funcionamento do Gabinete do Cidadão.

O CHAM engloba, também, a consulta externa e um Serviço de Urgência Médico-Cirúrgica de âmbito distrital, com cobertura de 24h/24h.

A Consulta Externa distribui-se pelas seguintes especialidades:

- | | | |
|--------------------------------------|----------------------------------|--|
| • Alergologia | • Hipocoagulados | • Ortopedia |
| • Anestesiologia | • Imuno-alergologia | • Otorrinolaringologia |
| • Cardiologia | • Imuno-Hemoterapia | • Pediatria |
| • Cirurgia Geral | • Infertilidade | • Pneumologia |
| • Cirurgia Plástica e Reconstructiva | • Medicina Física e Reabilitação | • Podologia |
| • Dermato-Venereologia | • Medicina Interna | • Psicologia |
| • Endocrinologia-Nutrição | • Neurologia | • Psicoterapia |
| • Estomatologia | • Nutrição | • Psiquiatria |
| • Gastrenterologia | • Obstetrícia | • Psiquiatria da Infância e Adolescência |
| • Ginecologia | • Oftalmologia | • Reumatologia |
| • Hematologia Clínica | • Oncologia Médica | • Urologia |



4.1.3. Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados

Foi recentemente criada a Rede Nacional dos Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), no âmbito do Ministério da Saúde e do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, pelo Decreto-Lei n.º 101/2006 de 6 de Junho, que tem como finalidade garantir a prestação de cuidados continuados integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência e necessitem de cuidados de saúde e/ou de apoio social.

A RNCCI será implementada progressivamente até 2016.

A prestação de cuidados continuados integrados é assegurada por Unidades de Internamento, Unidades de Ambulatório, Equipas Hospitalares e Equipas Domiciliárias.

A nível do distrito, estão em funcionamento as seguintes unidades:

- Unidade de Convalescença (de curta duração/reabilitação): Centro de Saúde de Valença (17 camas);
- Unidades de Internamento de Média Duração: Santa Casa da Misericórdia de Monção (20 camas);
- Unidades de Internamento de Longa Duração: Santa Casa da Misericórdia de Monção (17 camas);
- Unidade de Convalescença dos Arcos de Valdevez (15 camas);
- Uma Equipa Hospitalar de Gestão de Altas;
- Equipa Coordenadora Local;
- Equipas de Cuidados Continuados nos Centros de Saúde (em constituição).

Trata-se de um modelo de intervenção preventivo, recuperador e paliativo, que tem como preocupação dar às pessoas e aos doentes, mais e melhores cuidados de saúde, em tempo útil, com eficácia e humanidade.

4.1.4. Centro de Respostas Integradas (CRI) do Distrito de Viana do Castelo

- Instituto da Droga e da Toxicodependência, IP (IDT, IP)

O CRI é uma estrutura distrital de coordenação operativa e de administração, que dispõe de equipas técnicas de coordenação para todas as áreas de missão, englobando as unidades, recursos e estruturas do IDT, IP dedicadas ao tratamento, prevenção, reinserção e redução de danos do respectivo território.

Ao CRI compete executar as acções promovidas pela Delegação Regional e Serviços Centrais no que respeita à prevenção das toxicodependências e alcoolismo, bem como prestar cuidados compreensivos e globais a doentes toxicodependentes e doentes com síndrome de abuso ou dependência de álcool, seguindo as modalidades terapêuticas mais adequadas a cada situação, em regime ambulatório, com vista ao tratamento, redução de danos e reinserção desses doentes.

• Programas integrados:

- Programa de Intervenção Focalizada (PIF);
- Projecto-Piloto de Intervenção em Escolas Profissionais;
- Plano Operacional de Respostas Integradas (PORI);
- Programa Pasit-Form – Programa de Acção para a Sensibilização e Intervenção nas Toxicodependências no contexto da Formação Profissional, em articulação com o Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo;
- Programas de substituição opiácea de médio e alto limiar de exigência;
- Programas de antagonista opiáceo de alto limiar de exigência;
- Programas de Psicoterapia individual;
- Programa de administração de metadona em articulação com as farmácias locais, no âmbito de Protocolo com a Associação Nacional de Farmácias;
- Programa de Redução de Riscos e Minimização de Danos a utilizadores de drogas, incluindo programa de substituição com metadona em baixo limiar de exigência;
- Programa KLOTHO, direccionado à identificação precoce e prevenção da infecção VIH/SIDA nos utilizadores de drogas;
- Manual de Procedimentos de Articulação IDT-ISS Viana do Castelo no apoio económico a toxicodependentes em tratamento que visa o aperfeiçoamento na articulação interinstitucional e a celeridade das respostas no apoio social;
- Programa Vida-Emprego – IEFP-IDT direccionado à reinserção profissional dos toxicodependentes;
- Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências a utentes inseridos em programa de inserção social em colaboração com outras entidades sem fins lucrativos.

• Tipologias de respostas:

- Planificar e executar ao nível distrital as tarefas atribuídas ao IDT em matéria de prevenção e informação;
- Promover, apoiar, monitorizar e avaliar programas e projectos no âmbito da prevenção das toxicodependências e do alcoolismo;
- Sessões de Informação e Formação;
- Consultadoria e apoio técnico na área da prevenção das Toxicodependências;

- Consulta individual de apoio psicoterapêutico;
- Consulta individual de apoio socioterapêutico;
- Apoio na desintoxicação em ambulatório ou orientação para unidades de internamento e orientação para comunidades terapêuticas;
- Consulta a jovens consumidores e suas famílias;
- Consulta de apoio a grávidas utilizadoras de drogas;
- Consulta a crianças de pais em tratamento dos consumos de drogas.

4.1.5 Gabinete Cidade Saudável

O Projecto Cidades Saudáveis é um movimento de amplitude mundial, tendo por base o conceito de Saúde para Todos (SPT) da Organização Mundial de Saúde e as orientações estratégicas da Carta de Ottawa que procurou aplicar esse conceito a nível local baseando-se nos seguintes princípios:

- As desigualdades na saúde entre países, e dentro deles, devem ser reduzidas;
- Deve dar-se mais ênfase à promoção da saúde e à prevenção da doença, para ajudar as pessoas a maximizar as suas capacidades físicas, mentais e sociais;
- Diferentes sectores da sociedade devem cooperar para garantir que as pessoas tenham acesso às condições básicas para a saúde e que sejam protegidas dos riscos ambientais;
- A participação da comunidade é essencial para alcançar a SPT;
- O sistema de cuidados de saúde deve centrar-se em cuidados de saúde primários que proporcionem serviços acessíveis nos locais de habitação e de trabalho;
- A cooperação internacional deve ser utilizada para tratar de problemas de saúde que ultrapassem as fronteiras nacionais.

Com base nestes princípios e na sequência do estudo do Perfil de Saúde da população vianense, a equipa técnica do projecto “Viana do Castelo, Cidade Saudável” elaborou o Plano de Desenvolvimento em Saúde, 2007/2015, documento onde são apresentadas as acções a desenvolver aos vários níveis considerados fundamentais para a promoção da saúde, nomeadamente o planeamento urbano, o ambiente, os estilos de vida e o envelhecimento.

A concretização das acções propostas no Plano de Desenvolvimento em Saúde é possível graças às equipas de trabalho multidisciplinares e intersectoriais, constituídas por representantes das diversas instituições parceiras no projecto e alguns voluntários, em função da temática que se pretende desenvolver.

Um dos exemplos mais bem sucedidos é o Programa Cultura da Idade, que tem por objectivo a promoção da intergeracionalidade e, também, acompanhar a passagem da vida activa para a reforma, proporcionando oportunidades de troca de experiências entre os mais jovens e os mais idosos.

O Programa desenvolve várias acções e projectos em articulação com diversas entidades e instituições. Entre elas, destaca-se o projecto “Envelhecer com Qualidade” que promove eventos semanais relacionados com as temáticas da Saúde, Arte e Cultura, Lazer e Cidadania, dirigidos aos mais idosos. A programação anual inclui actividades como visitas a espaços e equipamentos culturais e desportivos do Município, bailes, caminhadas, cinema, teatro ou conferências.

O Plano de Desenvolvimento em Saúde 2007-2015 tem como prioridades:

- a) Motivar os cidadãos para a adopção de estilos de vida saudável, através de iniciativas que impliquem a mudança de comportamentos e a aquisição de novas práticas sociais (Domingos Saudáveis, Caminhadas, Semana Europeia da Mobilidade, Espaço Promotor da Saúde, etc.);
- b) Realizar acções de sensibilização ao nível dos factores condicionantes da saúde (Ambiente Livre de Tabaco, Alimentação, etc.) e para promoção de soluções integradas de acessibilidade para todos;
- c) Dinamizar acções de formação para novos voluntários a integrar o Banco Local de Voluntariado;
- d) Aumentar a percentagem da população sénior com vida activa e com acesso a actividades culturais, recreativas e de lazer, intergeracionais e interinstitucionais (Cultura da Idade, Envelhecer com Qualidade, etc.);
- e) Promover a participação e a coesão social das minorias étnicas como a população migrante residente no concelho;

4.2. Serviços de Natureza Privada

O concelho de Viana do Castelo integra entidades privadas de prestação de cuidados de saúde de especialidades diversas.

Atendendo ao elevado número de clínicas/gabinetes de prestação de serviços de saúde privados e à dificuldade da sua enumeração, passa-se a apresentar, na Tabela 27 as convenções existentes entre o Serviço Nacional de Saúde e entidades privadas, de especialidades diversas, para o município.

Tabela 27. Especialidades Convencionadas

Freguesia	Especialidades	Nome da entidade
Barroselas	Patologia Clínica/Análises Clínicas	M. Santos & Santos, Lda. Posto de Colheitas – R. do Alambique, lote A – r/c – Edifício Centro Laboratório de Análises Clínicas José Manso, SA. Posto de Colheitas – Edifício Brasília, r/c – fracção AP
Carreço	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Vianalab – Medicina Laboratorial Lda. Posto de Colheitas – Av. de Carreço, 910 – r/c esquerdo
Castelo de Neiva	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Vianalab – Medicina Laboratorial Lda. Posto de Colheitas – Lugar de Sendim de Cima – Castelo de Neiva
Chafé	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Clínica Laboratorial Vila do Conde, Lda.
Darque	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Laboratório de Análises Clínicas José Manso, SA. Posto de Colheitas – Urb. Cidade Nova, lote 29 – fracção C – n.º 456 M. Santos & Santos, Lda. R. Cidade Nova, 115 – r/c direito
Geraz do Lima	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Vianalab – Medicina Laboratorial Lda Posto de Colheitas – Lugar da Gândara, 13 – r/c – S.ta Mª de Geraz do Lima
Lanheses	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Clínica Laboratorial dos Arcos de Valdevez, Lda. Posto de Colheitas – Largo da Feira
Meadela	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Vianalab – Medicina Laboratorial Lda Posto de Colheitas – R. Couto Paredes – Lugar da Grela
Monsserrate	Cardiologia	Manuel Antunes Lopes, Lda. Rua de Altamira, n.º 53 – r/c
	Nefrologia	Nefroserve - Serviços e Produtos Médicos SA. Instalações do Centro Hospitalar do Alto Minho
Mujães	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Vianalab – Medicina Laboratorial Lda Posto de Colheitas – R. Leandro Quintas Neves, 26 – Sra. das Neves
Perre	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Vianalab – Medicina Laboratorial Lda Posto de Colheitas – Estrada de Ferreiros – Madorra – Perre
Santa Maria Maior	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Laboratório de Análises Clínicas Dr. Armando Rangel, Lda. Laboratório Central – R. S. João de Deus, 179 Posto de Colheitas – R. Cândido dos Reis, n.º 13 – 1.º Posto de Colheitas – R. da Picota, 93 – 1.º
		M. Santos & Santos, Lda. Laboratório Central – Travessa Rosália de Castro, 15 Posto de Colheitas – R. Manuel Espregueira, 39
		Vianalab - Medicina Laboratorial, Lda. Laboratório Central – R. da Picota, 56 – 1.º frente Posto de Colheitas – Policlínica Vianense – Urb. Capitães de Abril, bloco. Torre Posto de Colheitas – Polivi – R. Francisco Cyrne de Castro, 22 Posto de Colheitas das Mimosas – R. Padre Himalaia, 57
		Laboratório de Análises Clínicas José Manso, SA. Laboratório Central - Av. Rocha Paris, 4 – r/c – Edifício Palácio
	Cardiologia	Clidocor – Clínica de Doenças do Coração, Lda. Rua Ramalho Ortigão, n.º 203 – r/c - Abelheira
	Radiodiagnóstico	DMIL- Diagnóstico Médico por Imagem, Lda. Rua Cândido dos Reis, 13 – 1.º direito Hipócrates - Imagem e Medicina, Lda. Rua da Bandeira, 435/437 – r/c João Carlos Costa - Diagnóstico por Imagem Lda. Rua Rosália de Castro, n.º 4 José Granado, Lda. - Rua Sá de Miranda, 53
	Electroencefalografia	Clínica de Neurofisiologia do Norte, Lda. – CLINOR Rua de Ponte de Lima, 259
	Gastroenterologia	Digestivmed - Sociedade Endoscopia Digestiva, Lda. Av. dos Combatentes, 212 – 1.º esquerdo Teresa Rangel - Serviço de Medicina Gastroenterologia e Endoscopia, Lda. - Rua Ramalho Ortigão, 256 – r/c

Santa Maria Maior	Medicina Física e Reabilitação	Centromedifísica, Lda. <i>Rua Dr. Ribeiro da Silva, 297 – r/c</i> Congregação de N. Sra. da Caridade - Av. Rocha Paris, 71 Gama Oliveira & Vieira, Lda. - Rua Pedro Homem de Melo, 11
	Oxigenoterapia	Vital Aire – Air Liquide Medicinal, S.A. <i>Rua Tenente-coronel Afonso do Paço, n.º. 64</i> Gasin-Gases Industriais, S.A. - Rua de Sto. António, n.º. 82 – 1.º direito
Santa Marta de Portuzelo	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Laboratório de Análises Clínicas José Manso, SA. <i>Posto de Colheitas – R. da Quinta Velha – Talharezes</i> M. Santos & Santos, Lda. - Rua de S.ta Marta, 103
Vila de Punhe	Patologia Clínica/Análises Clínicas	Vianalab – Medicina Laboratorial Lda <i>Posto de Colheitas a) – R. de Alvarães, 114 – Vila de Punhe</i>

a) Pedido de abertura em curso

V. Segurança Social

A Segurança Social, segundo refere o art. 5º da Lei de Bases n.º 4/2007 de 16 de Janeiro, é um sistema cujos princípios gerais são a universalidade, a igualdade, a solidariedade, a equidade social, a diferenciação positiva, a inserção social, a coesão intergeracional, o primado da responsabilidade pública, a complementaridade, a unidade, a descentralização, a participação, a eficácia, a tutela dos direitos adquiridos e dos direitos em formação e a garantia judiciária e de informação.

No intuito de garantir uma maior proximidade com as populações, o sistema estrutura-se na sua organização física em Centros Distritais de Segurança Social, que possibilitam o acesso local a todos os serviços disponibilizados.

A Segurança Social estrutura-se em três sistemas, sendo a sua composição a seguinte: Sistema de Protecção Social composto pelos subsistemas da acção social, de solidariedade e o de protecção social; o Sistema Providencial e o Sistema Complementar.

SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL

O SUBSISTEMA DE ACÇÃO SOCIAL

Tem como objectivos a prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socio-económica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, bem como a integração e promoção comunitária das pessoas e o desenvolvimento das respectivas capacidades.

RESPOSTAS

Serviços e equipamentos sociais;

Intervém ao nível da disfunção, marginalização e exclusões sociais;

As prestações pecuniárias, de carácter eventual e em condições de excepcionalidade;

As prestações em espécies (ex. Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados – PCAAC).

SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL

O SUBSISTEMA DE SOLIDARIEDADE

Destina-se a assegurar, com base na solidariedade de toda a comunidade, direitos essenciais de forma a prevenir e a erradicar situações de pobreza e de exclusão, bem como garantir prestações em situações de comprovada necessidade pessoal ou familiar, não incluídas no sistema providencial. Pode abranger também, nos termos a definir por lei, situações de compensação social, ou económica, em virtude de insuficiências contributivas, ou prestacionais do sistema providencial.

RESPOSTAS

Prestações de rendimento social de inserção – RSI

Consiste numa prestação e num Programa de Inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios, adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Pensão Social de Invalidez

Atribuído a indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos com incapacidade para o exercício de qualquer profissão.

Pensão Social de Velhice

Atribuído a indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos.

Pensão Especial Invalidez

Atribuído a indivíduos com paramiloidose familiar, doença de foro oncológico e esclerose múltipla.

Subsídio Social de Desemprego

Atribuído quando terminado o período de concessão do subsídio de desemprego, desde que não existam no agregado rendimentos superiores a 80% da RMMG.

Complemento Solidário para Idosos

Consiste numa prestação monetária para pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, cujos recursos económicos sejam inferiores ao montante estabelecido anualmente como limite para atribuição da prestação e residam em território nacional por um período mínimo de 6 anos.

Complementos sociais e Outras prestações ou transferências afectas a finalidades específicas

Complemento Extraordinário de Solidariedade que consiste numa prestação pecuniária mensal concedida por acréscimo ao montante do subsídio mensal vitalício.

SISTEMA DE PROTECÇÃO SOCIAL

O SUBSISTEMA DE PROTECÇÃO FAMILIAR

Aplicável à generalidade das pessoas, visa assegurar a compensação de encargos familiares acrescidos nos domínios da deficiência e dependência

RESPOSTAS

Abono de família para crianças e jovens (AFCJ)

Destina-se a compensar as famílias pelos encargos com a educação dos menores. Têm acesso a esta prestação todas as crianças/jovens dos 0 aos 24 anos independentemente da existência, ou não, de descontos por parte de quem as tem a cargo (a partir dos 16 anos é necessária apresentação de prova de frequência escolar).

Abono de Família Pré-Natal

Corresponde a um montante atribuído à mulher grávida que atinja a 13ª semana de gestação.

Majoração do Abono de Família

Corresponde à atribuição de um valor mais elevado do AFCJ a crianças que tenham entre 12 e 36 meses de idade, após o nascimento de um 2º filho e seguintes, ou integração de uma nova criança no agregado familiar.

Educação Especial

Este apoio destina-se a portadores de deficiências com idade inferior a 24 anos e depende da existência de descontos para a Segurança Social por parte de quem tem a criança a cargo.

Bonificação por deficiência

Trata-se de uma prestação complementar ao abono de família para portadores de deficiência com idade inferior a 24 anos e que frequentemente, ou estejam internados em estabelecimentos especializados, ou necessitem de apoio pedagógico e terapêutico individualizado.

Subsídio Mensal Vitalício

Atribuído aos portadores de deficiência, maiores de 24 anos, impossibilitados de assegurar a sua subsistência através do exercício de uma actividade profissional.

Subsídio de Assistência a 3ª Pessoa

Atribuído aos descendentes de beneficiários que sejam titulares do Abono de Família para Crianças e Jovens, com bonificação por deficiência, ou do Subsídio Mensal Vitalício.

Subsídio de renda

Para pessoas com contrato de arrendamento anterior a 1979.

SISTEMA PREVIDENCIAL

RESPOSTAS

Visa garantir, assente no princípio de solidariedade de base profissional, prestações pecuniárias substitutivas de rendimentos de trabalho perdido em consequência de doença; maternidade; paternidade e adopção; desemprego; acidentes de trabalho e doenças profissionais; invalidez; velhice; e morte.

Subsídio por Doença

Tem como objectivo compensar os trabalhadores da perda de remuneração, resultante do impedimento para o trabalho, por motivo de doença.

Subsídio para Assistência na Doença a Descendentes Menores ou Deficientes
Atribuído por motivo de impedimento para o trabalho, para prestar assistência inadiável e imprescindível, em caso de doença ou de acidente, a filhos, adoptados ou a enteados. É concedido até 30 dias por ano, por cada descendente.

Subsídio para Assistência a Deficientes Profundos e Doentes Crónicos

Atribuído para acompanhamento de filhos, adoptados ou enteados deficientes profundos ou doentes crónicos:

Subsídio de Maternidade

Atribuído em situação de impedimento para o trabalho da beneficiária, por motivo de licença de maternidade, durante 120 dias seguidos, 90 dos quais a seguir ao parto. Este período é acrescido de 30 dias, por cada gêmeo. A trabalhadora pode optar por 150 dias seguidos de licença por maternidade, sendo o acréscimo (30 dias) gozado, também depois do parto, com redução de 20% à remuneração mensal.

Subsídio por Riscos Específicos

Atribuído a beneficiárias grávidas, puérperas e lactantes, expostas a riscos específicos ou por prestação de trabalho nocturno, desde que se prove a impossibilidade de o empregador os evitar.

Subsídio de Paternidade

Atribuído durante o período de licença de paternidade de 5 dias úteis, seguidos ou interpolados, a gozar no primeiro mês a seguir ao nascimento de filho.

Subsídio por Licença Parental

Atribuído ao pai nos 15 dias de licença parental, quando gozados imediatamente a seguir à licença de maternidade.

Subsídio por adopção

Atribuído em situação de impedimento para o trabalho, para acompanhamento de menor adoptado. É concedido até 100 dias seguidos, a gozar a partir do início da confiança judicial ou administrativa do menor.

Subsídio por Faltas Especiais dos Avós

Atribuído ao trabalhador, no caso de nascimento de netos, filhos de menores de 16 anos. É concedido até 30 dias seguidos, a gozar após o nascimento.

Subsídio de Desemprego

Pode requerer esta prestação o residente no território nacional, que trabalhe por conta de outrem, esteja abrangido pelo regime geral de Segurança Social e se encontre em situação de desemprego involuntário.

Acidentes de trabalho**Doenças profissionais****Pré-reforma**

São requisitos básicos o beneficiário ter no mínimo 55 anos de idade e 30 anos de período contributivo sem interrupção.

Reforma por Velhice

Atribuída a beneficiários do regime geral da Segurança Social que completem 65 anos de idade e que tenham no mínimo 15 anos de período contributivo.

Reforma por Invalidez

Atribuída aos beneficiários do regime geral da Segurança Social em situação de incapacidade, desde que estejam contabilizados no mínimo 5 anos de período contributivo, independentemente da idade.

Pensão de Sobrevivência

Compensação pecuniária atribuída por morte de um beneficiário à sua família, com carácter mensal.

Prestação por Morte

Compensação por morte do beneficiário numa única prestação. Tem como objectivo a comparticipação nas despesas com o funeral desde que este tenha pelo menos 1 mês de contribuições.

SISTEMA COMPLEMENTAR**RESPOSTAS**

Compreende um regime de capitalização e regimes complementares de iniciativa colectiva e de iniciativa individual.

O regime público de capitalização é um regime de adesão voluntária individual, cuja organização e gestão é da responsabilidade do Estado, que visa a atribuição de prestações complementares das concedidas pelo sistema previdencial, tendo em vista o reforço da protecção social dos beneficiários.

Os regimes complementares de iniciativa colectiva são regimes de instituição facultativa a favor de um grupo determinado de pessoas.

Os regimes de iniciativa individual, assumem, entre outras, a forma de planos de poupança-reforma, de seguros de vida, de seguros de capitalização e de modalidades mutualistas.

VI. Justiça e Segurança

6.1. Justiça

O regime jurídico do acesso ao direito e aos tribunais, consagrado na Lei n.º 34/2004 de 29 de Julho compreende a informação e a protecção jurídica que abrange as modalidades de consulta e de apoio judiciário.

Têm direito à protecção jurídica os cidadãos nacionais e da União Europeia, bem como os estrangeiros e os apátridas com título de residência válida num estado membro da União Europeia, que demonstrem estar em situação de insuficiência económica.

As pessoas colectivas têm apenas direito à protecção jurídica na modalidade de apoio judiciário.

Para solicitar a protecção jurídica o cidadão que se encontra nas condições supra referidas deverá dirigir-se a qualquer serviço de atendimento da Segurança Social.

Como exemplo de acções em que os cidadãos podem solicitar o apoio judiciário para satisfazerem as suas pretensões perante os tribunais, podem-se elencar acções de natureza cível (ex. acções de responsabilidade civil decorrentes de acidente de viação), laboral (ex. acções de indemnização por despedimento ilícito ou suspensão de despedimento), família e/ou menores (ex. acções de regulação do exercício do poder paternal) e penal (ex. constituição de assistente por parte dos ofendidos, acompanhamento jurídico e defesa dos arguidos).

Em todos os Tribunais, o cidadão pode recorrer aos Serviços do Ministério Público para obter aconselhamento e informação jurídica. O atendimento do(a) Procurador(a) do Ministério Público do Tribunal de Viana do Castelo é realizado quinzenalmente, às quartas-feiras, das 13h30 às 16h00.

A Ordem dos Advogados assume também um papel preponderante na efectivação do direito de acesso à justiça e aos Tribunais, revelando a sua vertente institucional de apoio ao cidadão. Assim, o cidadão pode recorrer ao aconselhamento jurídico e pedir informações, dirigindo-se directamente às Delegações da Ordem existentes nas várias comarcas. Compete à Ordem dos Advogados, com a colaboração do Ministério da Justiça, prestar a Informação Jurídica, no âmbito da Protecção Jurídica, através das modalidades de Consulta Jurídica e Apoio Judiciário (cf. art. 4º e 5º da Lei n.º 34/2004, de 29 de Julho). Esta informação é prestada, semanalmente, nas instalações da CMVC, às quartas-feiras, das 17h00 às 19h00.

• Direcção-Geral de Reinserção Social (DGRS)

A DGRS é a entidade responsável pela definição e execução das políticas públicas da administração de prevenção criminal e de reinserção social de jovens e adultos, designadamente pela promoção e execução de medidas tutelares educativas e medidas alternativas à prisão.

A Direcção-Geral de Reinserção Social tem por missão:

- A promoção dos direitos humanos, pressuposto fundamental da sua intervenção;
- A crença no valor da reinserção social;
- A orientação para resultados no domínio da prevenção dos comportamentos delinquentes;
- A criação de condições para o incremento das medidas e sanções não privativas de liberdade, com salvaguarda dos interesses das vítimas e das comunidades;
- Uma estratégia de intervenção em sistema prisional que visa primordialmente o reforço das condições de reinserção social em liberdade.

• Competências da DGRS

- Contribuir para a definição da política criminal, especialmente nas áreas da reinserção social de jovens e da prevenção da criminalidade;
- Assegurar o apoio técnico aos tribunais na tomada de decisões no âmbito dos processos penal e tutelar educativo;
- Assegurar a execução das medidas tutelares educativas e de penas e medidas alternativas à prisão;
- Colaborar com a Direcção Geral dos Serviços Prisionais na preparação da liberdade condicional e assegurar o seu acompanhamento, bem como o da liberdade para prova;
- Assegurar a execução de penas e medidas com utilização de meios de vigilância electrónica;
- Assegurar a gestão do sistema de vigilância electrónica;
- Assegurar a gestão dos centros educativos e de outros equipamentos destinados à reinserção social de jovens;

- Contribuir para a elaboração de instrumentos de cooperação judiciária internacional e assegurar os procedimentos resultantes de convenções em que o Instituto seja a autoridade central;
- Contribuir para um maior envolvimento da comunidade na administração da justiça penal e tutelar educativa, através da cooperação com outras instituições públicas e particulares e com cidadãos que prossigam objectivos de prevenção criminal e de reinserção social.

Neste sentido, a Direção-Geral de Reinserção Social:

- Presta assessoria técnica aos Tribunais;
- Presta apoio psicossocial a menores, jovens e adultos intervenientes em processos judiciais, em articulação com as competentes entidades públicas e particulares.
- Promove a articulação entre o sistema de administração da justiça e a comunidade.

• Áreas de Intervenção

A DGRS intervém em três áreas:

• Jurisdição penal e execução de penas (Justiça de Adultos):

- Procede à execução da vigilância electrónica de arguidos;
- Assegura a execução de penas e medidas não privativas de liberdade;
- Intervém ainda na execução de penas e medidas privativas de liberdade, em articulação com a administração prisional.

• Jurisdição tutelar educativa (Justiça de Crianças e Jovens):

- Assegura a execução de Medidas Tutelares Educativas na comunidade;
- Desenvolve actividades de mediação em processo tutelar educativo;
- Assegura ainda a execução das Medidas Tutelares de Internamento, através da gestão dos Centros Educativos destinados à reintegração social de jovens agentes de factos legalmente tipificados como crime.

• Cooperação Internacional (Justiça de Família):

- Assegura, enquanto autoridade central, a aplicação de convenções internacionais relativas à guarda e protecção de menores.

6.2. Segurança

• Guarda Nacional Republicana (GNR)

No concelho de Viana do Castelo existem três postos da Guarda Nacional Republicana que prestam apoio a várias freguesias.

- **Posto Territorial de Viana do Castelo** – Contacto Telefónico: 258 822 041

Morada: Rua de Monserrate, n.º 100, 4901-859 Viana do Castelo

O posto de Viana do Castelo abrange as freguesias de Cardielos, Carreço, Castelo de Neiva, Chafé, Mazarefes, São Romão do Neiva, Outeiro, Perre, Santa Marta de Portuzelo, Serreleis, Vila Fria e Vila Nova de Anha.

- **Posto Territorial de Barroelas** – Contacto Telefónico: 258 971 343

Morada: Largo da Feira, 4905-327 Barroelas

O posto de Barroelas abrange as freguesias de Alvarães, Barroelas, Carvoeiro, Deão, Deocriste, Mujães, Portela Susã, Subportela, Vila de Punhe e Vila Franca.

- **Posto Territorial de Lanheses** – Contacto Telefónico: 258 731 117

Morada: Lugar do Romão, 4925-416 Lanheses

O posto de Lanheses abrange as freguesias de Geraz (Sta Leocádia), Geraz (Sta Maria), Lanheses, Meixedo, Montaria, Moreira de Geraz do Lima, Nogueira, Torre, Vila Mou, Vilar de Murteda, S. Pedro de Arcos e Fontão.

Programas da GNR

Segurança Rodoviária

A GNR de Viana do Castelo organiza acções de sensibilização para condutores, principalmente quando se constata que uma maior intensidade de tráfego corresponde um maior potencial de risco de acidente. Um dos principais objectivos da GNR é consciencializar os condutores a adoptarem uma condução de acordo com as condições climatéricas e as características específicas das deslocações.

Programa Escola Segura

O programa Escola Segura tem como finalidade contribuir para a criação de condições de segurança para as crianças, no caminho para a escola, no interior desta, nas suas imediações e arredores. Para que as crianças se sintam apoiadas e protegidas, a GNR de Viana do Castelo dispõe de dois guardas, que realizam a vigilância e uma viatura para percorrer as escolas do distrito. O programa desenvolve ainda algumas ações de sensibilização ao longo do ano nas escolas.

NMUME (Núcleo Mulher e Menor)

O Núcleo Mulher e Menor é um projecto que se dedica à prevenção, acompanhamento e investigação das situações de violência exercida sobre as crianças e sobre outros grupos específicos de vítimas.

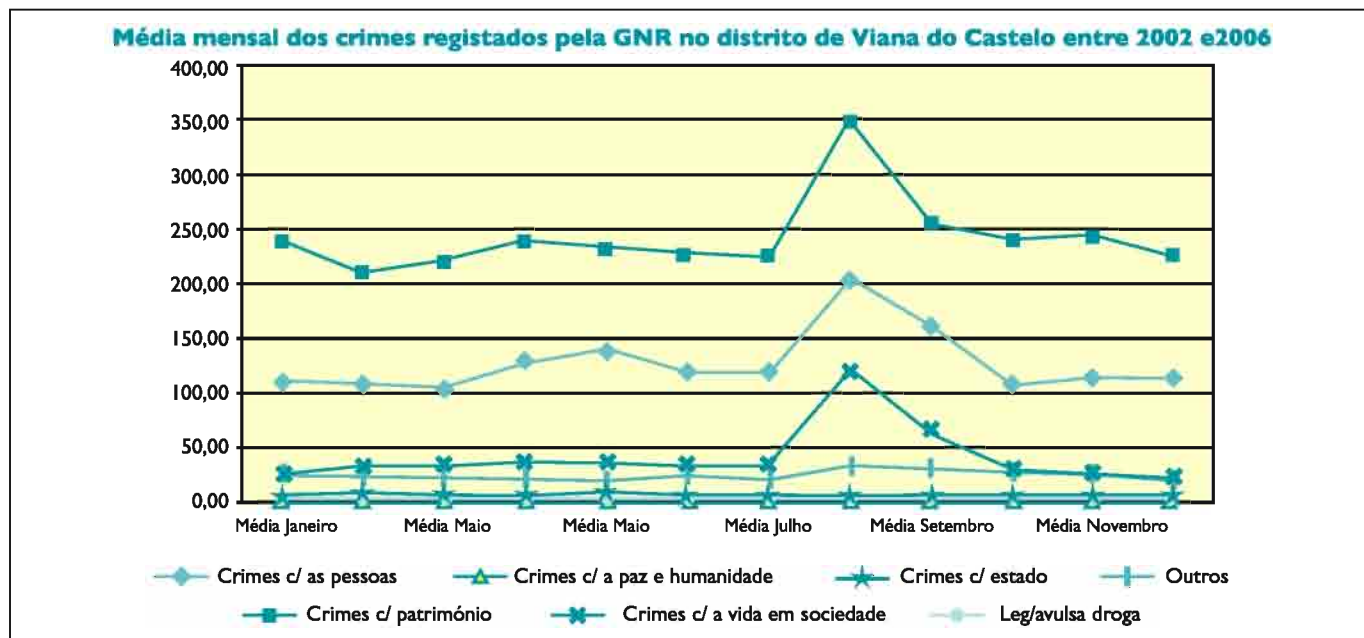
O projecto visa melhorar a qualidade da resposta policial ao fenómeno das violências exercidas sobre as mulheres e as crianças. Numa fase subsequente do projecto, também se pretende apoiar outros cidadãos em situação de particular vulnerabilidade, nomeadamente, idosos e pessoas com deficiência.

A GNR de Viana do Castelo possui o Núcleo Mulher e Menor, sediado no concelho, que dá apoio a nível distrital, deslocando-se sempre que necessário. Neste núcleo existem três militares, que efectuem a sinalização e identificação de situações, o atendimento especializado e o encaminhamento adequado das vítimas.

Conforme se pode verificar no gráfico I, predominam no distrito de Viana do Castelo os crimes contra o património, seguindo-se os crimes contra as pessoas e crimes contra a vida em sociedade. O maior registo verifica-se no período de Verão, altura de grande afluência turística, o que pode contribuir para explicar as diferenças verificadas em relação aos restantes períodos do ano. Durante o ano de 2006, a GNR registou, a nível distrital, um total de 6030 crimes, sendo que no período de Janeiro a Maio de 2007 se tinham registado 2115.

Na Tabela 23, apresentam-se os dados relativos ao concelho de Viana do Castelo. Note-se que para o ano de 2007, apenas estavam disponíveis, na altura de elaboração deste documento, os dados relativos ao período de Janeiro a Junho.

Gráfico I. Dados Estatísticos da GNR do Distrito de Viana do Castelo



Fonte: O gráfico retrata dados obtidos junto da Guarda Nacional Republicana, Brigada Territorial N°4, Grupo Territorial de Viana do Castelo.

Tabela 28. Número de Crimes Registados pela GNR nos Territoriais do Concelho de Viana do Castelo

Ano	P.Ter.* Viana do Castelo	P. Ter. Lanheses	P. Ter. Barrocelas	Totais
2006 (Janeiro a Dezembro)	1047	155	264	1.466
2007 (Janeiro a Junho)	384	62	132	578

Fonte: Guarda Nacional Republicana, Brigada Territorial N°4 - Grupo Territorial de Viana do Castelo.

* Posto Territorial

Comparando-se os dados concelhios com os distritais, verifica-se que, durante o ano de 2006, 69,31 % dos crimes registados no distrito correspondiam a crimes registados pelos postos territoriais da GNR do concelho de Viana do Castelo.

• Polícia de Segurança Pública (PSP)

Na sede do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Viana do Castelo, funcionam várias esquadras. Existe um departamento de competência genérica e as esquadras de trânsito e de investigação criminal.

O Comando Distrital da PSP de Viana do Castelo tem como área de abrangência as cinco freguesias urbanas, nomeadamente, Areosa, Darque, Meadela, Santa Maria Maior e Monserrate.

Comando Distrital da PSP de Viana do Castelo

Morada: Rua de Aveiro - 4904-875 Viana do Castelo

Contacto Telefónico (geral): 258 809 880 ou 258 822 022

Fax: 258 813 570

Programas Especiais da PSP

Escola Segura

O programa Escola Segura visa garantir as condições de segurança da população escolar e promover comportamentos de segurança, através de várias estratégias, nomeadamente a vigilância das escolas e das áreas envolventes, policiamento dos percursos habituais de acesso às escolas e acções de sensibilização junto dos alunos para as questões da segurança.

Na PSP de Viana do Castelo, este programa é assegurado por seis agentes policiais, devidamente treinados e preparados para este tipo de acção, que dispõem de três a quatro viaturas, exclusivamente dedicadas à população escolar, desde os jardins-de-infância às escolas secundárias das freguesias urbanas do concelho.

Violência Doméstica

O Comando Distrital da PSP de Viana do Castelo possui um gabinete de apoio à vítima, onde é efectuado o atendimento personalizado, preferencialmente por uma agente policial com formação para tal.

Ao receber uma queixa de violência doméstica, a PSP contacta com o agressor constituindo-o arguido. Este é interrogado e fica com termo de identidade e residência (não pode ausentar-se mais de cinco dias da residência sem comunicar ao tribunal).

Nas freguesias de Areosa, Darque, Meadela, Santa Maria Maior e Monserrate a PSP registou, entre Janeiro de 2005 e Junho de 2007, um total de 96 situações de violência doméstica.

Tabela 29. Dados Estatísticos sobre Violência Doméstica das Freguesias Urbanas do Concelho de Viana do Castelo

Anos	N.º Situações de Violência Doméstica
2005	16
2006	51
2007(até 30 de Junho)	29

Fonte: Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Viana do Castelo.

Programa Integrado de Policiamento de Proximidade – Polícia de Bairro

O Policiamento de Proximidade consiste num desenvolvimento da actividade policial tão perto quanto possível das populações. O Programa visa dar visibilidade às forças de segurança e resolver os problemas concretos dos cidadãos.

O Comando Distrital da PSP de Viana do Castelo tem cinco Polícias de Bairro, um para cada freguesia da sua responsabilidade (Areosa, Darque, Meadela, Santa Maria Maior e Monserrate).

O Polícia de Bairro é seleccionado de acordo com um perfil pré-estabelecido, tendo como funções, entre outras, a flexibilidade de horário e o conhecimento da população afectada à área de intervenção. Para fazer face às necessidades da população, o Polícia de Bairro está disponível 24 horas através de um contacto móvel.

Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança

O Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança cria condições de segurança para os idosos e ajuda a prevenir e a evitar situações de risco, como, por exemplo, as burlas.

A PSP em Viana do Castelo dá apoio aos idosos e promove a sua segurança, através da vigilância do Polícia de Bairro e promovendo um reforço de policiamento dos locais públicos mais frequentados por idosos.

Operação Férias

A PSP de Viana do Castelo promove o Programa Verão e Segurança, de 15 de Junho a 15 de Setembro. Este programa consiste em aumentar o índice policial nas zonas balneares, turísticas e em vários eventos, como, por exemplo, na Romaria da Sr.ª d'Agonia.

Outra das acções da PSP consiste na vigilância das residências de forma sistemática e metodológica, verificando os aspectos exteriores de inviolabilidade do domicílio e alertando, de imediato o proprietário da habitação ou o seu representante, em caso de anomalia. Antes de partir de férias, os cidadãos podem comunicar essa ausência ao Polícia de Bairro dirigindo-se à sede da PSP ou através de telefone, fax ou e-mail.

• Protecção Civil

Por protecção civil entende-se o desenvolvimento de um conjunto de actividades com o objectivo de diminuir o impacto de acidentes, catástrofes ou calamidades ou preveni-las, procurando salvaguardar o bem-estar da população e a preservação dos bens.

O concelho de Viana do Castelo dispõe de um Serviço Municipal de Protecção Civil, responsável pela elaboração de um Plano Municipal de Emergência, assegurado por diferentes grupos de operações, de entre os quais o próprio Serviço Municipal de Protecção Civil, os Bombeiros Voluntários, a PSP, a GNR, o CHAM e Centros de Saúde, os Núcleos da Cruz Vermelha, o CDSS, as IPSS's e Juntas de Freguesia.

De acordo com o Plano Municipal de Emergência, no concelho de Viana do Castelo, os incêndios florestais, inundações e acidentes de tráfego correspondem aos acidentes com maior probabilidade de ocorrência.

VII. Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Viana do Castelo

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) é uma instituição oficial não judiciária com autonomia funcional, que visa promover os direitos dos menores e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectar a sua segurança, saúde, formação, educação, ou desenvolvimento integral.

A intervenção em matéria de infância e juventude encontra-se definida em três patamares de actuação, assente numa lógica de parceria local, e efectuada subsidiariamente pelas entidades com competência em matéria de infância e juventude (Autarquias, Instituto de Solidariedade e Segurança Social, Estabelecimentos de Ensino, Instituições Particulares de Solidariedade Social - IPSS, Forças de Segurança - PSP e GNR, Instituto de Apoio à Criança, SOS Criança, Associações, Hospitais, ONG's, etc.), pelas Comissões de Protecção de Crianças e Jovens e, em última instância, pelos Tribunais.

A CPCJ de Viana do Castelo foi instalada pela portaria n.º 1226-BJ/2000, DR, n.º 300, Série I-B, 2º Suplemento de 30 de Dezembro, regulada pela Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo, n.º 147/99, de 1 de Setembro, e exerce a sua competência na área do município onde tem sede.

A CPCJ funciona nas Instalações da CMVC e é constituída por elementos com formação interdisciplinar que representam várias Instituições do concelho.

A CPCJ funciona nas modalidades Restrita e Alargada. Aos membros da Comissão Restrita compete, genericamente, a intervenção nas situações identificadas como de perigo para a criança ou jovem, procedendo à respectiva avaliação/diagnóstico e instrução do processo, decisão, aplicação, acompanhamento e revisão da(s) medida(s) de promoção e protecção. Aos membros da Comissão Alargada compete o desenvolvimento de acções de carácter geral de promoção e protecção dos direitos das crianças e jovens e, principalmente, de prevenção das situações de perigo, nomeadamente junto da comunidade onde está implementada.

- **Constituição da Comissão Alargada:**

- Representante da Câmara Municipal,
- Representante da Segurança Social,
- Representante do Ministério da Educação,
- Professor-Tutor,
- Representante da Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo,
- Representante do Instituto Português da Juventude,
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social,
- Representante da Associação de Pais,
- Representante da Polícia de Segurança Pública,
- Representante da Guarda Nacional Republicana,
- Quatro representantes da Assembleia Municipal,
- Representante do Programa de Prevenção da Exploração do Trabalho Infantil – PETI.
- Cinco técnicos cooptados: dois técnicos de serviço social da CMVC; um técnico de psicologia da APPACDM; um técnico de serviço social da Instituição de Acolhimento Temporário O Berço; e um técnico de psicologia do Gabinete de Atendimento à Família.

- **Constituição da Comissão Restrita:**

- Representante da Câmara Municipal,
- Representante da Segurança Social,
- Representante do Ministério da Educação,
- Representante da Sub-região de Saúde de Viana do Castelo,
- Cinco técnicos cooptados (anteriormente referidos).

No âmbito do Concurso Público Internacional n.º 1/CPCJ/2005, a CPCJ dispõe ainda de um técnico de serviço social e um técnico de psicologia. Estes profissionais prestam apoio técnico e participam nas duas modalidades da Comissão, contudo não representam qualquer entidade, nem se constituem como membros da CPCJ.

O apoio administrativo é assumido pela CMVC.

A intervenção da CPCJ, nas situações identificadas como de perigo para a criança ou jovem, depende do consentimento expresso dos pais, representante legal ou da pessoa que tenha a guarda de facto, e da não oposição da criança ou jovem com idade igual ou superior a 12 anos.

A aplicação das medidas de promoção e protecção são da competência exclusiva das CPCJ e dos Tribunais, sendo estas, no âmbito da Comissão, de carácter provisório e expressas num acordo de promoção e protecção, celebrado e subscrito por todos os intervenientes (pais, representante legal ou da pessoa que tenha a guarda de facto da criança ou jovem com idade igual ou superior a 12 anos, e técnico responsável pelo processo).

As situações de perigo, nas quais a CPCJ pode intervir, encontram-se definidas na lei, considerando-se a criança ou o jovem está em perigo quando:

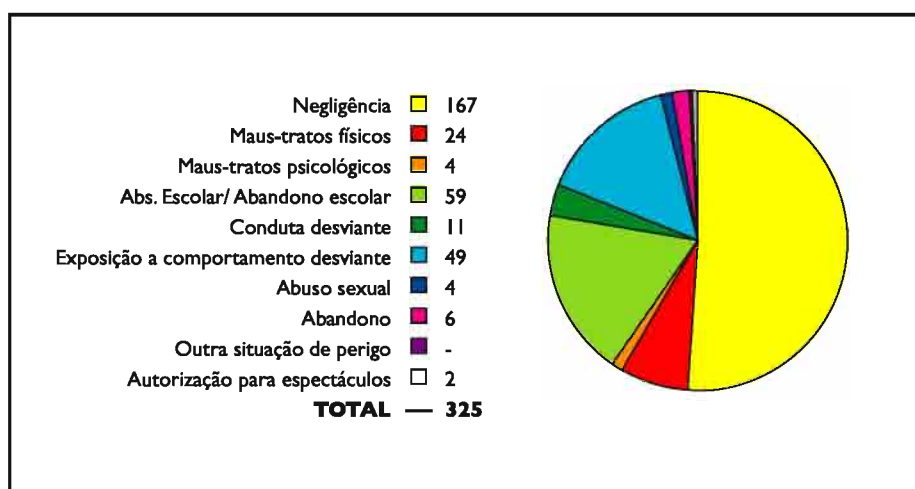
- Está abandonada ou vive entregue a si própria;
- Sofre maus-tratos físicos, psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
- Não recebe os cuidados necessários à satisfação das suas necessidades básicas ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
- É obrigada a actividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
- Está sujeita, de forma directa ou indirecta, a comportamentos que afectam gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
- Assume comportamentos ou se entrega a actividades ou consumos que afectam gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

Relativamente aos processos de promoção e protecção acompanhados pela CPCJ de Viana do Castelo, os quadros seguintes dão a conhecer o número de situações, bem como as problemáticas associadas.

Tabela 30. Número de processos abertos por ano

Ano	N.º de processos
1999	43
2000	33
2001	66
2002	79
2003	79
2004	95
2005	116
2006	135
2007	253

Tabela 31. Distribuição dos processos em acompanhamento, por problemática



VIII. Habitação Social

A CMVC tem vindo a desenvolver programas de construção de habitação social, através de acordos de Colaboração com a Administração Central, nomeadamente com o Instituto Nacional de Habitação (INH) e o, então, Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado (IGAPHE), com o objectivo de garantir uma melhoria da qualidade de vida e integração social da população mais isolada, com baixo rendimento económico e a residir em condições precárias de habitabilidade.

Na sequência dos acordos celebrados com o INH e o IGAPHE, actual IHRU, existem neste momento nove urbanizações sociais municipais, como se descreve na tabela seguinte.

Tabela 32. Habitação Social e Capacidade no Concelho de Viana do Castelo

Dados Globais da Habitação Social no Concelho de Viana do Castelo								
	N.º Fogos	N.º Agregados familiares alojados	N.º Hab. T0	N.º Hab. T1	N.º Hab. T2	N.º Hab. T4	N.º Hab. T3	N.º Hab. T5
	230	230	1	0	106	111	10	1
Habitações Municipais								
Freguesia/Designação	N.º Fogos	N.º Agregados familiares alojados	N.º Hab. T0	N.º Hab. T1	N.º Hab. T2	N.º Hab. T4	N.º Hab. T3	N.º Hab. T5
Darque / Urbanização Municipal da Areia	42	42	0	0	21	18	3	0
Barroselas / Urbanização Municipal do Lugar do Souto	12	12	0	0	6	6	0	0
Alvarães/Urbanização Municipal da Costeira	24	24	0	0	12	12	0	0
Perre/Urbanização Municipal da Felgueira	32	32	0	0	16	16	0	0
Castelo do Neiva / Urbanização Municipal de Sendim	12	12	0	0	6	6	0	0
Alvarães / Urbanização Municipal de S. José	10	10	0	0	0	6	3	1
S. Romão do Neiva / Bairro Social de Reinas	3	3	0	0	0	1	2	0
Areosa / Urbanização Municipal do Malhão	48	48	0	0	24	24	0	0
Areosa / Urbanização Municipal do Lugar do Meio	32	32	0	0	16	16	0	0
Sub-total	215	215	0	0	101	105	8	1
Fogos Adquiridos ao IGAPHE/IHRU								
Freguesia/Designação	N.º Fogos	N.º Agregados familiares alojados	N.º Hab. T0	N.º Hab. T1	N.º Hab. T2	N.º Hab. T4	N.º Hab. T3	N.º Hab. T5
Darque / Bairro do IGAPHE	8	8	1	0	2	3	2	0
Monsserate / Bairro da Escola Técnica	4	4	0	0	2	2	0	0
Meadela/Bairro da Meadela	2	2	0	0	1	1	0	0
Sub-total	14	14	1	0	5	6	2	0
Fogos Adquiridos ao IGAPHE/IHRU								
Freguesia/Designação	N.º Fogos	N.º Agregados familiares alojados	N.º Hab. T0	N.º Hab. T1	N.º Hab. T2	N.º Hab. T4	N.º Hab. T3	N.º Hab. T5
Santa Maria Maior /Fogo adquirido ao instituto de gestão financeira da segurança social	1	1	0	0	0	1	0	0
Sub-total	1	1	0	0	0	0	0	0

62 . Diagnóstico Social

Fogos Propriedade do IGHAP/IHRU

Freguesia/Designação	N.º Fogos
Darque	129
Monserate	72
Meadela	40

Fonte: Câmara Municipal de Viana do Castelo

A Câmara Municipal de Viana do Castelo incluiu, também, no Regulamento do Programa de Apoio às Organizações de Solidariedade, de 2004, ajuda a acções pontuais de resposta social através da comparticipação financeira em obras de reparação ou beneficiação de habitações degradadas pertencentes a agregados familiares comprovadamente carenciados.

IX. Actividade Económica/Emprego e Formação Profissional

A avaliação das dinâmicas e características da população são aspectos fundamentais no estudo macroeconómico e territorial, dadas as suas implicações, na dinamização das estruturas produtivas locais.

Os recursos humanos existentes, particularmente no que toca à capacidade de fixação de população jovem e à qualificação escolar e profissional, são factores essenciais do crescimento económico e do desenvolvimento regional, numa altura em que a crescente integração e globalização da economia exige uma maior competitividade, qualificação e readaptação da mão-de-obra aos novos processos organizativos e tecnológicos em constante mutação.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulgou recentemente dados de 2003 relativos às contas regionais que situam a Região Norte do país em último lugar na ordenação do PIB per capita a nível nacional (79% da média).

A região deteriorou a sua posição neste indicador de desenvolvimento económico desde 1995, altura em que representava 85% da média e apenas era ultrapassada por três regiões do país.

Em termos dinâmicos, a produtividade da Região Norte reduziu-se de 86% da média nacional em 1995, para 83% em 2003. A quebra relativa da produtividade decorre da redução do peso da região no PIB nacional (de 30% para 28%), que é apenas atenuada pelo recuo da ponderação no emprego (de 35% para 34%) do total nacional).

No entanto, nos últimos 4 anos, a Região Norte tem registado um crescimento económico acima da média comunitária. A instalação, em 2007, de cinco fábricas do “cluster do vento” no concelho de Viana do Castelo criou, segundo o Jornal de Negócios, uma dinâmica virtuosa em toda a área geográfica, uma vez que proporcionou mais, e mais qualificados, empregos e maior actividade económica.

Ainda os dados do INE relativos a 2003 sobre emprego revelaram que, enquanto a taxa nacional é de 7,2%, no Norte eleva-se a 8,7%, ou seja, 87 pessoas em idade activa em cada mil não tinham um posto de trabalho, quando no ano anterior o número era bem mais baixo - de 73 pessoas por mil.

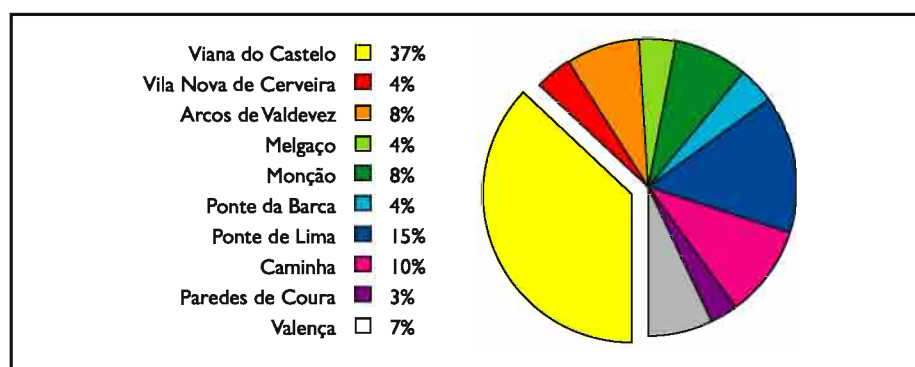
Segundo o INE, o Norte é a região onde o fenómeno do desemprego é mais sentido, deixando para trás o Alentejo, cuja taxa de desemprego era de 8,5%, e Lisboa, com 8%. Consta-se ainda que a evolução menos favorável da produtividade na Região Norte não foi acompanhada pela remuneração por empregado (que aumenta ligeiramente no período), conduzindo a uma subida dos custos laborais unitários relativos (de 101% da média, em 1995, para 105%, em 2003). Contudo, segundo dados de 2002, no concelho de Viana do Castelo o salário médio é 7,6% mais alto do que o salário médio do distrito.

Segundo dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional, em meados de 2007, o distrito de Viana do Castelo tinha 7431 trabalhadores inscritos nos centros de emprego, número que reflecte uma tendência de descida do desemprego se comparado com igual período em 2006 (8360 trabalhadores inscritos).

Entre 2002 e 2004 no concelho de Viana do Castelo, o número de empresas aumentou 20% e o volume de negócios aumentou 24%.

Finalmente, o estudo sobre o poder de compra per capita do INE, lançado em 2007, regista que o concelho de Viana do Castelo tem um índice de 87,45% o que significa um aumento de 6,15 pontos percentuais relativamente ao índice divulgado em 2004. Este indicador é, inclusivamente, pela primeira vez superior à percentagem do poder de compra da região Norte (85,45%).

Gráfico 2. Distribuição de empresas no distrito de Viana do Castelo



Fonte: GEPE com base no INE, Anuários Estatísticos Regionais

Tabela 33. Sociedades com Sede no Distrito de Viana do Castelo (2000)

	Nº. de Sociedades				
	Total	D – Transformadora	F – Construção	G – Comércio por Grosso e a Retalho	H – Alojamento e Restauração
Portugal	267 932	38 673	27 977	90 051	26 409
Continente	258 427	37 971	27 326	87 234	25 508
Total Distrito	3 700	600	519	1 208	426
Caminha	330	30	56	111	54
Paredes de Coura	95	28	7	26	7
Valença	384	45	25	160	46
Viana do Castelo	1 454	260	241	426	140
Vila Nova de Cerveira	179	41	19	45	32
Área AEVC	2 442	404	348	806	279
Percentagem		16,5%	14,3%	33,0%	11,4%

Fonte: GEPE com base no INE, Anuários Estatísticos Regionais

Tabela 34. Pessoal ao Serviço em Sociedades com Sede no Distrito de Viana do Castelo (1999)

	Pessoal ao Serviço nas Sociedades				
	Total	D – Transformadora	F – Construção	G – Comércio por Grosso e a Retalho	H – Alojamento e Restauração
Portugal	2 408 273	843 194	234 177	527 712	150 696
Continente	2 337 050	831 448	224 134	508 136	141 328
Total Distrito	30 484	14 638	4 713	5 787	1 653
Caminha	1 871	585	314	539	283
Paredes de Coura	846	541	26	126	23
Valença	2 010	587	119	636	182
Viana do Castelo	16 395	8 951	2 564	2 597	629
Vila Nova de Cerveira	1 923	1 326	129	120	98
Área AEVC	23 045	11 990	3 152	4 018	1 215
Percentagem		52,0%	13,7%	17,4%	5,3%

Fonte: GEPE com base no INE, Anuários Estatísticos Regionais

Representa cerca de 88% do emprego.

• Emprego e Formação Profissional

Os dados apresentados nesta secção foram extraídos das seguintes fontes de informação:

- Dados estatísticos do desemprego do IEFP
- Informação de orientação profissional (IEFP)
- Inquérito às necessidades de formação profissional das empresas (2000-2002)
- Plano Nacional de Emprego (2004)
- Evolução e situação dos mercados locais de trabalho (IEFP)

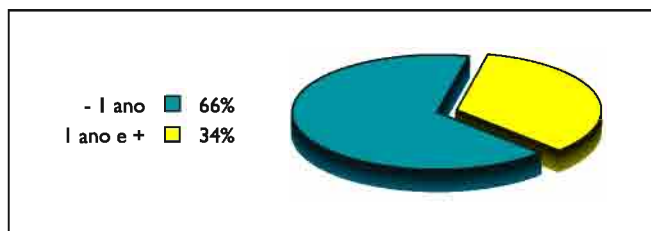
Assim como das visitas efectuadas a:

- Centros de Emprego (Viana, Valença e Arcos de Valdevez)
- Contacto com estruturas sindicais (UGT, CGTP)
- Contactos com os desempregados (UNIVAS)

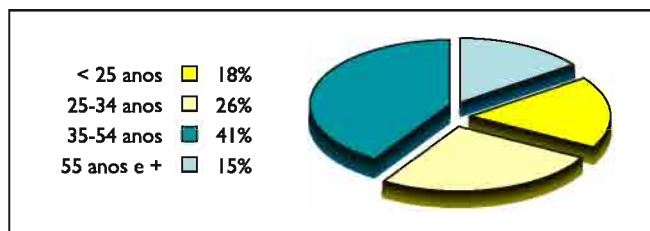
Tabela 35. Desemprego por Tempo de Inscrição e Grupo Etário nos três Centros de Emprego do Distrito

Jun. 07	Tempo de Inscrição		Grupo Etário				Total
	< 1 Ano	1 Ano e +	<25 Anos	25 - 34 Anos	35 - 54	55 anos e +	
Arcos de Valdevez	415	212	139	141	262	85	627
Viana do Castelo	1901	1332	420	794	1394	625	3233
Valença	220	133	51	88	135	79	353
Total	2536	1677	610	1023	1791	789	

Tempo de Inscrição



Grupo Etário

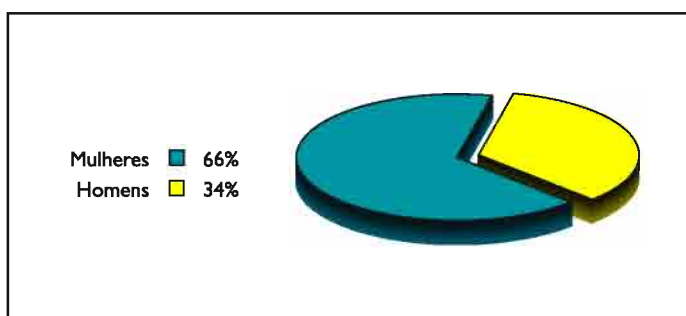


Dos dados acima representados é notória a representatividade dos desempregados há menos de um ano e o grupo etário dos 25-34 anos e 35-54 anos.

Tabela 36. Desemprego e Colocação Segundo o Sexo nos três Centros de Emprego do Distrito

Jun. 07	Desempregados ao longo do mês			Desempregados colocados			Desempregados no final do mês		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Arcos de Valdevez	23	53	78	9	1	19	203	424	627
Viana do Castelo	118	183	302	19	22	42	1640	3222	4862
Valença	24	25	49	10	14	24	157	196	353
Total	165	261	249	38	37	76	2000	3842	5842

Gráfico 3. Desempregados no fim do mês



A representatividade das mulheres é significativa quer no que respeita ao desemprego, quer no que respeita aos desempregados colocados.

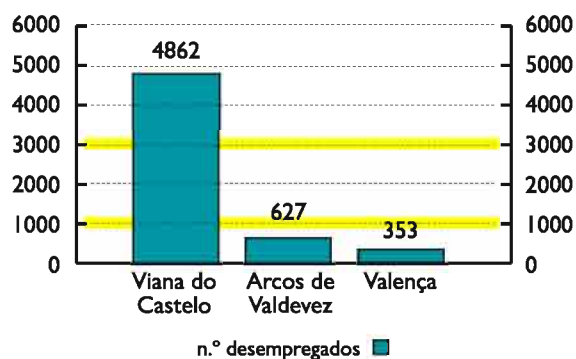
Tabela 37. Procura e Oferta de Emprego nos três Centros de Emprego do Distrito

Jun. 07	Desempregados			Ocupados	Indisponíveis	Empregados	Total	Ofertas de Emprego
	1.º Emprego	Novo Emprego	Total					
Arcos de Valdevez	62	642	704	223	117	87	1131	32
Viana do Castelo	273	2960	3233	191	79	33	3536	125
Valença	26	327	353	175	65	36	629	28
Total				5296				

A distribuição dos desempregados quanto ao 1º emprego ou novo emprego, é significativa, tendo este último, uma importância maior.

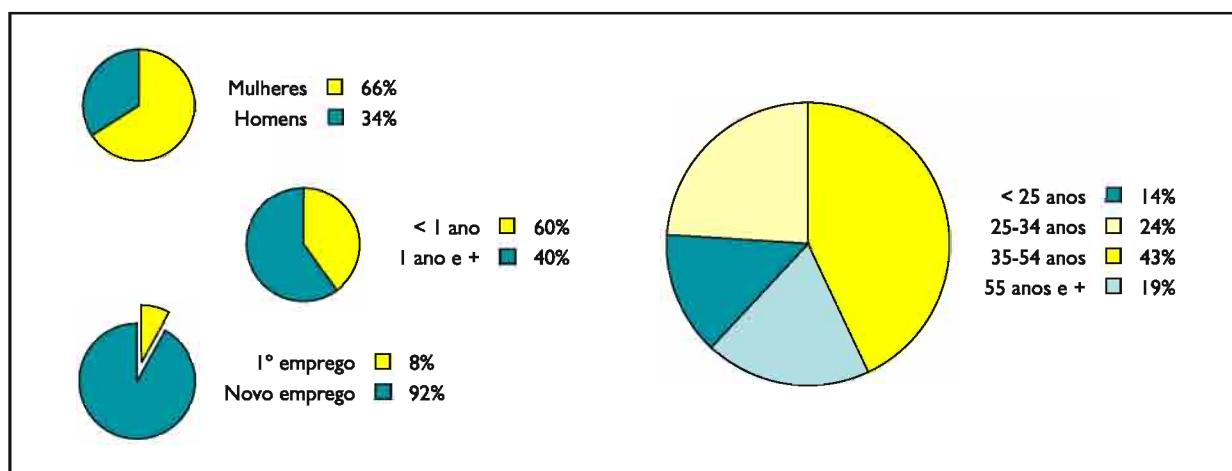
Quanto à distribuição por Centro de Emprego, Viana do Castelo tem maior significado face aos Arcos de Valdevez e Valença.

Gráfico 4. Distribuição por Centros de Emprego nos três Centros de Emprego do Distrito



Os dados dos gráficos abaixo representam a estrutura de desemprego a nível nacional que confirmam os dados disponíveis para a região.

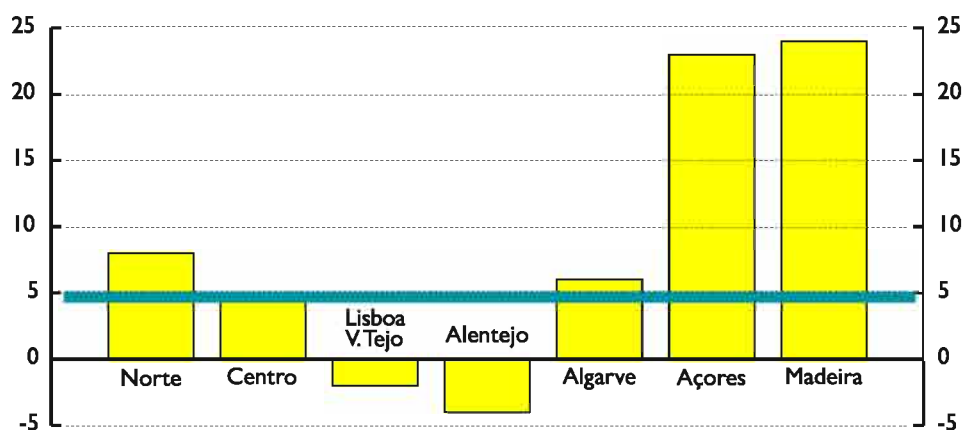
Gráfico 5. Estrutura do Desemprego Registrado a nível nacional – Julho 2007



• Crescimento do Desemprego

O crescimento do desemprego registado é maior na região Norte, do que nas restantes regiões do continente, sendo este também superior à média nacional, conforme pode ser verificado no próximo quadro.

Gráfico 6. Desemprego Registrado por Regiões



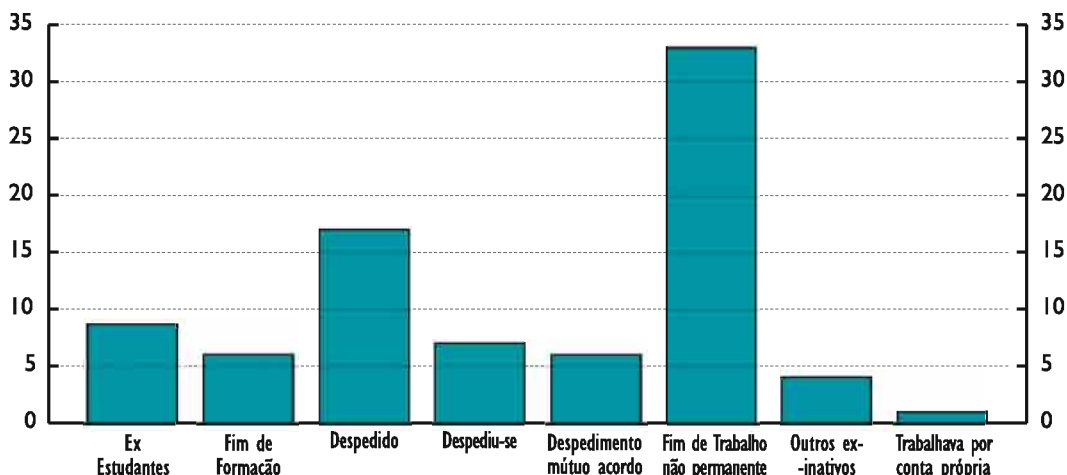
Variação homóloga %

(Fevereiro de 2005 – Informação Mensal do Mercado de Emprego: Departamento de Planeamento Estratégico/Direcção de Serviços de Estudos do Instituto do Emprego e Formação Profissional)

• **Motivo de inscrição no Centro de Emprego**

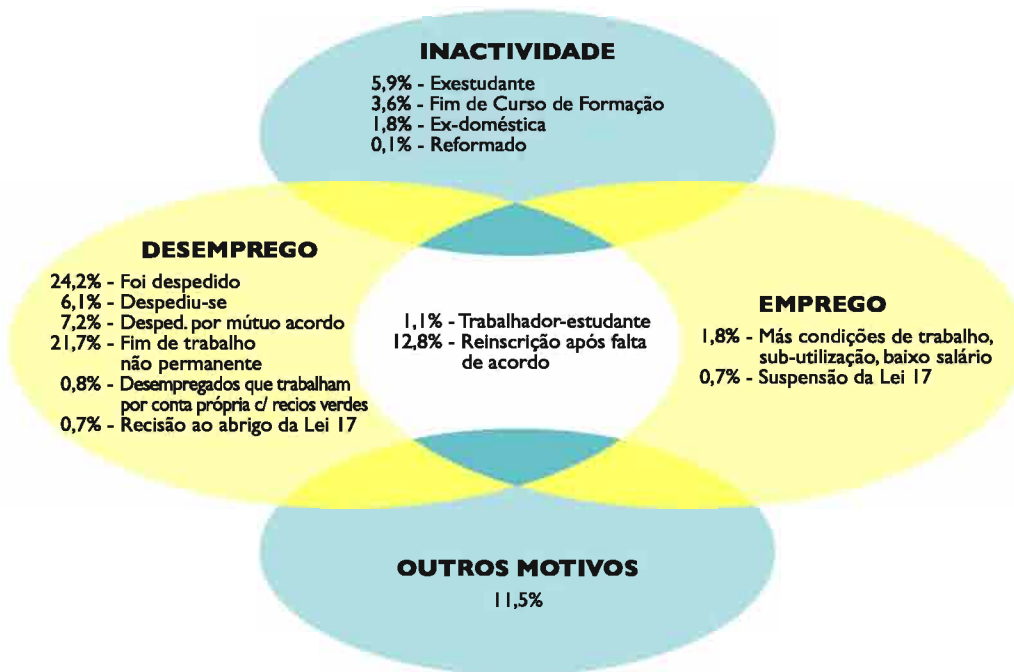
Das razões de inscrição no Centro de Emprego destaca-se a componente “Fim de trabalho não permanente” e “Despedido”:

Gráfico 7. Desempregados Inscritos Segundo Motivos de Inscrição (%)



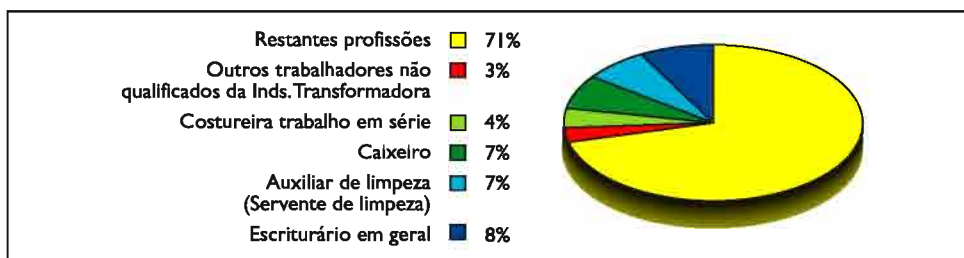
(Fevereiro de 2005 – Informação Mensal do Mercado de Emprego: Departamento de Planeamento Estratégico/Direcção de Serviços de Estudos do Instituto do Emprego e Formação Profissional)

Ao nível regional, os principais motivos de inscrição são os seguintes:



Podendo-se constatar que em termos de importância os resultados são semelhantes.

Gráfico 8. Profissões dos Desempregados



A predominância da profissão de Escriturário no conjunto das profissões dos desempregados inscritos, é justificada pelo peso que apresenta nos CTE da região Norte, surgindo em todos eles, como uma das três profissões mais representativas do desemprego registado.

Gráfico 9. Profissões de Oferta na Região

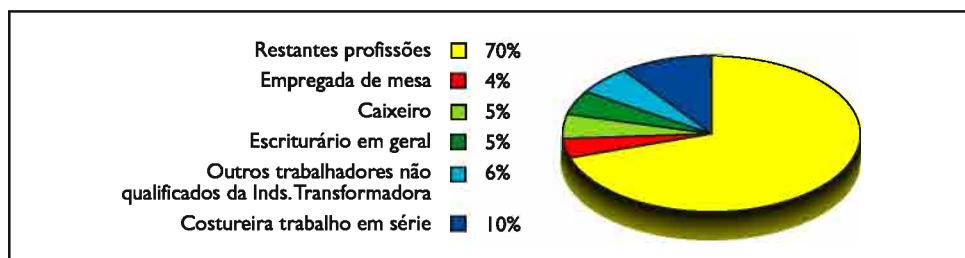
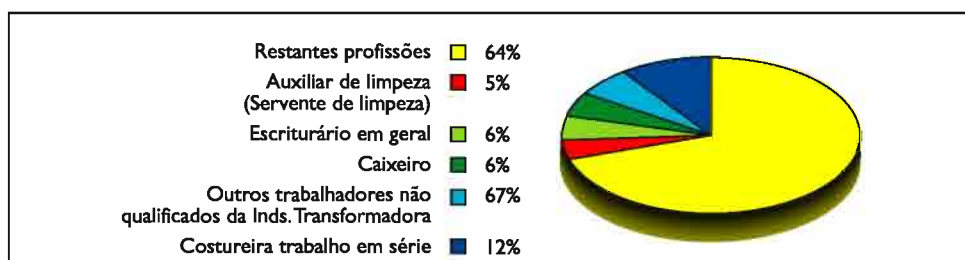


Gráfico 10. Profissões das Colocações na Região



Nas colocações, as cinco profissões mais significativas concentram 36,3% do total. Estas cinco profissões coincidem com as mais significativas ao nível do desemprego e quatro correspondem às mais representativas das ofertas.

Nesta região e tendo em conta factores como as características individuais dos inscritos, percurso profissional e comunidade em que se inserem, foram identificados alguns grupos com dificuldades acrescidas de integração no mercado:

Características Individuais

- Idade superior a 40 anos;
- Sem escolaridade obrigatória;
- Baixa escolaridade;
- Licenciados;
- Sem qualificação profissional;
- Desempregados de longa duração;
- Candidatos subsidiados;
- Candidatos que auferem o rendimento social de inserção;
- Candidatos em situação de pré-reforma;
- Jovens sem escolaridade obrigatória;
- Mais de 45 anos com baixo nível de qualificação profissional;
- Mulheres ex-domésticas sem qualificação ou experiência profissional;
- Desempregados residentes em zonas rurais, de faixa etária elevada, baixa escolaridade e sem qualificação profissional;
- Jovens com o 12º ano sem qualquer qualificação profissional;
- Jovens com baixa escolaridade e sem qualificação profissional;
- Candidatos à procura do 1º emprego, principalmente nas profissões ligadas aos serviços, mesmo possuindo qualificação profissional;
- Candidatos à procura de 1º emprego com bacharelato ou licenciatura em qualquer sector de actividade.

Perfil Profissional

- Desempregados provenientes da indústria têxtil, com mais de 40 anos, a sua reconversão profissional torna-se complicada devido à sua idade e ausência de motivação;
- Mulheres casadas, desempregadas do ramo da hotelaria, devido à obrigatoriedade de fazer turnos nocturnos e de fim-de-semana;
- Mulheres inscritas para emprego como indiferenciadas, com baixas qualificações escolares e profissionais, oriundas do sector primário e de actividades utilizadoras de mão-de-obra intensiva, com idades entre os 30 e 60 anos;
- Professores; Professores do Ensino Básico;
- Profissionais qualificados da Construção Civil e Calçado; Motoristas de Ligeiros e Pesados, Caixeiros e Ajudantes Familiares;
- Profissões indiferenciadas;
- Especialistas das profissões intelectuais e científicas;
- Área da Metalomecânica – Serralheiros e Torneiros;
- Área Têxtil/Confecção – Costureira e Engomadora;
- Área da Construção Civil – Pedreiros e Serventes;
- Profissionais oriundos da área administrativa ou profissões técnicas, integrados há muitos anos nas empresas.

• Iniciativas de Apoio aos Desempregados

De acordo com os dados disponíveis do IEF, são desenvolvidas diversas actividades de apoio ao desempregado, a referir:

Tabela 38. Actividade desenvolvida no âmbito do emprego

Actividades desenvolvidas no âmbito do emprego	Continente	Delegação Regional do Norte
Pessoas abrangidas	80 292	22435
Programas de Formação e Emprego	8 121	2 592
Criação de Emprego e Empresas	399	125
Mercado Social de Emprego	31 660	8 779
Informação e Orientação Profissional	26 437	6 450
Produção de Instrumentos Técnicos de Suporte à Actividade de Colocação	13 675	4 489

Tabela 39. Programas de Formação e Emprego

Programa de Formação e Emprego	Continente	Delegação Regional do Norte
Total	8 121	2 592
Bolsas de Formação da Iniciativa do Trabalhador	109	70
Programa Formação-Emprego (PFE)	29	0
Estágios Profissionais	7 929	2 513
Estágios Profissionais para Luso-Descendentes	54	9

Tabela 40. Criação de Emprego e Empresas

Criação de Emprego e Empresas	Continente	Delegação Regional do Norte
Total	399	125
Programa Estímulo Oferta de Emprego (PEOE) – Investimento*	72	21
Iniciativas Locais de Emprego (ILE's-PEOE) – Criação de Postos de Trabalho	134	49
Iniciativas Locais de Emprego (ILE's-PEOE) – Majorações**	17	2
Criação do Próprio Emprego (CPE-PEOE) – Criação de Postos de Trabalho	210	72
Criação do Próprio Emprego (CPE-PEOE) – Majorações**	3	0
Apoios à Contratação (PEOE)	55	4
Apoios à Contratação (PEOE) – Majorações**	10	0

* Número de postos de trabalho criados em empresas que beneficiaram do apoio ao investimento no âmbito do PEOE, cuja execução já está contemplada na medida ILE's.

** Número de pessoas envolvidas em componentes de medidas cuja execução já está contemplada na medida principal.

Tabela 41. Mercado Social do Emprego

Mercado Social de Emprego	Continente	Delegação Regional do Norte
Total	31 660	8 779
Escolas-Oficina	715	168
Empresas de Inserção – Profissionalização	3 321	839
Empresas de Inserção – Prémio de Integração	1	0
Programa Inserção-Emprego – Actividades de Interesse Social	2 848	1 035
Programas Ocupacionais – Carenciados	4 098	1 100
Programas Ocupacionais – Subsidiados	19 540	5 364
Despachos Conjuntos e Protocolos	1 137	273

Tabela 42. Medidas de Formação

Medidas de Formação	Continente	Delegação Regional do Norte
Total	34 855	10 069
Aprendizagem – Gestão Directa	7 809	2 176
Aprendizagem – Pólos de Formação	7 757	4 831
Formação Qualificante c/ vista à Integração no Mercado de Trabalho	2 142	394
Cursos Educação Formação p/ Jovens de Baixa Escolaridade	1 785	346

Cursos de Especialização Tecnológica	91	10
Acções de Formação Contínua	4 005	639
Formação Profissional para Desempregados	6 319	1 080
Cursos de Educação Formação de Adultos	2 509	283
Formação de Desempregados Qualificados	757	40
Formação de Formadores	647	108
Formação Profissional Grupos Desfavorecidos – Acções Directas	397	113
Formação Especial	257	0
Cursos Educação Formação de Adultos – Grupos Desfavorecidos	380	49

De acordo com os últimos dados do IIEFP – 4º trimestre de 2004 – a região Norte representa cerca de metade dos utentes, para algumas áreas.

Tabela 43. Utentes abrangidos por prestações técnicas

Resposta	Continente	Norte
Técnicas de Procura de Emprego	8 760	4 023
Promoção Auto-estima	1 102	462
Desenvolvimento de Competências	3 276	1 854
Portefólio de Competências	215	215
Balanço de Competências	589	544
Sub-Total	13 942	7 098

Esforço	Continente	Norte
Sessões Informação Colectiva	25 993	8 588
Entrevista Orientação	20 738	6 133
Avaliação Psicológica	6 555	2 063
Sessões Colectivas Orientação	4 453	1 041
Programas para DLD's	0	0
Sessões Col. Criadores ppº Emprego/Empresa	434	60
Acomp. Psicopedagógico Formandos	2 362	107
Sub-Total	60 535	17 992
Total	74 477	25 090

"Informação e Orientação Profissional" – Informação Síntese – 4º trimestre 2004

Deve-se dar especial atenção, do ponto de vista da "Resposta" ao facto da área de "Técnicas de Procura de Emprego" e "Desenvolvimento de competências" terem uma maior receptividade.

• **Certificação de Competências**

O reconhecimento das competências adquiridas ao longo da vida em contextos informais de aprendizagem constitui não só um importante mecanismo de reforço da auto-estima individual e de justiça social, mas também um recurso fundamental para promover a integração dos adultos em novos processos de aprendizagem de carácter formal.

O reconhecimento das competências adquiridas permite, a nível colectivo, estruturar percursos de formação complementares ajustados caso a caso, mas, mais importante, induz o reconhecimento individual da capacidade de aprender, o que constitui o principal mote para a adopção de posturas pro-activas face à procura de novas qualificações. A consolidação e expansão dos dispositivos de reconhecimento e validação de competências é um recurso essencial para o desenvolvimento do país.

Foi neste sentido que foram criados os Centros de Novas Oportunidades para certificar tais competências.

- Centros de Novas Oportunidades do concelho de Viana do Castelo:

Escola Secundária de Monserrate

Rua de Monserrate - 4900-355 Viana do Castelo

Telefone: 258801800 - Fax: 258801803

URL: www.esmonserrate.org

E-mail: mail@esmonserrate.org

Centro de Formação Profissional de Viana do Castelo

Morada Rua Grupo Folclórico

S.ta Marta de Portuzelo - 4925-179 Viana do Castelo

Telefone: 258808708 - Fax: 258808709

URL: ww.iefp.pt

E-mail: crvcc.vianacastelo@iefp.pt

X. Voluntariado

Um importante indicador do desenvolvimento social de uma comunidade é o grau de desenvolvimento cívico da mesma, do qual o voluntariado é reflexo.

Banco Local de Voluntariado (BLV)

A Câmara Municipal de Viana do Castelo, através do Gabinete Cidade Saudável, dinamiza uma Bolsa de Voluntariado, que se apresenta como um espaço de aproximação entre os interessados no trabalho voluntário e as instituições que façam o seu enquadramento em projectos úteis nas áreas de acção social, saúde, educação, ciência e cultura, defesa do património e do ambiente, reinserção e solidariedade social, entre outras.

Este programa destina-se a munícipes com vontade de participar em acções úteis para a comunidade em regime de voluntariado, que pode ser regular, dispensando uma ou mais horas por semana, ou pontual, o que significa que apenas é chamado para acções específicas.

As Instituições também participam nesta Bolsa de Voluntariado, inscrevendo-se como entidades acolhedoras de voluntários. Em 2007, as instituições inscritas eram: Associação dos Reformados e Pensionistas do Distrito de Viana do Castelo, APPACDM de Viana do Castelo, Caritas Diocesana de Viana do Castelo, Congregação Nossa Senhora da Caridade, Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Fátima, Centro Social e Paroquial de Santa Maria Maior, Gabinete de Atendimento à Família, Lar de Santa Teresa, Liga dos Amigos do Centro Hospitalar do Alto Minho, REAPA – Rede Europeia Anti Pobreza de Viana do Castelo e Santa Casa da Misericórdia.

A Autarquia promove acções de formação geral sobre voluntariado antes da integração do voluntário na instituição acolhedora, a qual poderá depois também ministrar uma formação mais específica. Este curso resulta da necessidade de transmitir uma adequada formação a todos os candidatos a voluntários, a fim de adquirirem as competências necessárias para um bom desempenho, independentemente do âmbito da acção de voluntariado que irão desenvolver.

A formação geral envolve vinte e duas horas de formação divididas em oito módulos que incluem temáticas como: o relacionamento interpessoal, participação e cidadania global, as responsabilidades dos voluntários e das instituições, a gestão de conflitos, a apresentação das instituições que integram o BLV, o enquadramento legal do voluntariado, entre outras.

Até Junho de 2007 o BLV recebeu 161 candidatos a voluntários, tendo proporcionado formação geral a 66. Em Outubro de 2007 encontravam-se inscritos 231 voluntários sendo que 32 já se encontram integrados em instituições.

Para 2008, estão agendados mais 4 acções de formação.

• Voluntariado do Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária - Núcleo de Viana do Castelo



O ISU – Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária – é uma ONGD (Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento), fundada em 1989 com o estatuto de Associação Juvenil de Âmbito Nacional. Pertence à Plataforma das ONGD portuguesas desde 1991, onde actualmente coordena o grupo de Educação para o Desenvolvimento. Sedeado em Lisboa, o ISU trabalha sobretudo na promoção do voluntariado na sociedade actual como uma das formas de exercício da cidadania com mais potencial para o desenvolvimento comunitário.

O ISU-Viana é uma entidade parceira do Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento (GEED) da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo onde está sedeado. É constituído por um conjunto de voluntários na sua grande maioria estudantes universitários do IPVC, apesar de ser uma instituição dirigida a toda a comunidade.

O trabalho desenvolvido pelo ISU-Viana tem como áreas de intervenção prioritárias a Promoção do Voluntariado, a Educação para o Desenvolvimento e o Combate à Exclusão Social, e divide-se em diversos projectos:

- Curso de Formação Geral de Voluntários (anualmente são 3 os voluntários que constituem a equipa de formação), Curso de Formação Específica Não DJunta Mon (anualmente são 6 os voluntários que constituem a equipa de formação) e Programas de Gestão de Voluntariado (a equipa de formação é complementada com dois voluntários);

- Voluntariado em instituições locais (os voluntários estão integrados na Casa dos Rapazes - Oficinas de São José. No ano lectivo 2006/2007 prestaram apoio pedagógico e dinamizaram actividades de educação não formal com as crianças daquela instituição 2 voluntários.)

- Iniciativas de Educação para o Desenvolvimento: Normalmente participam nas várias actividades um número muito variável de voluntários que são mobilizados propositadamente para o efeito, recorrendo à lista de formandos do Curso de Formação Geral de Voluntários.

- Projectos de Voluntariado para a Cooperação na Guiné-Bissau: “Nô Djunta Mon” (no âmbito da Educação e da Saúde).

Liga dos Amigos do Hospital

A Liga dos Amigos do Hospital de Viana do Castelo, tem por objectivo, desde a sua fundação, a humanização dos cuidados hospitalares. Em 2007 a Liga comemorou 25 anos de trabalho voluntário em prol dos doentes internados, primeiro no antigo hospital da rua Cândido dos Reis, e, depois, no moderno edifício da encosta de Santa Luzia.

A Liga ajudou também a constituir, no concelho e no distrito, Núcleos e Associações de Dadores de Sangue, cujas campanhas de angariação de dádivas tornaram o Hospital de Viana do Castelo na primeira instituição distrital auto-suficiente em sangue.

O Voluntariado é o sector a que, actualmente, a Liga dos Amigos dedica maior atenção e meios, num esforço assinalável para constituir o Corpo de Voluntários do Hospital.

Uma outra vertente do apoio que tem prestado ao Hospital é a oferta de equipamento técnico e de humanização para os serviços hospitalares, como mobiliário, cadeiras de rodas, aparelhos para os Serviços de Medicina, Cirurgia e Ortopedia, entre outros.

• Movimento Associativo

O concelho de Viana do Castelo apresenta uma grande dinâmica no que diz respeito ao movimento associativo, na medida em que possui mais de uma centena de associações/instituições recreativas, culturais e desportivas.

Assim, da análise da informação disponibilizada, o concelho integra 13 grupos desportivos, 27 associações e agrupamentos cuja designação tem associada uma modalidade desportiva específica (ex. associação de andebol, voleibol, entre outras), 27 grupos folclóricos, 29 escolas de música (Bandas, Corais Polifónicos, Fanfarras, Orquestras Ligeiras, Tocatas, etc.), sete grupos de bombos, duas Casas do Povo, três associações de dadores de sangue, duas associações de reformados, várias associações de moradores, entre outros.

As freguesias mais beneficiadas com este tipo de organizações contituídas maioritariamente por voluntários, são as integradas no perímetro urbano da cidade (Santa Maria Maior, Monserrate, Areosa e Darque), que concentram cerca de 45% das associações. Castelo do Neiva e Barroelas, a sul do concelho, registam três e quatro associações, respectivamente. As outras freguesias estão contempladas com uma ou duas.

XI. Rede Social de Viana do Castelo

A Rede Social de Viana do Castelo é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados que assenta no trabalho de parceria com os vários agentes locais visando o planeamento estratégico da intervenção social do município e o desenvolvimento social sustentado.

A operacionalidade do trabalho da Rede Social no concelho é assegurada por um Núcleo Executivo composto pela Câmara Municipal, Centro Distrital de Segurança Social, Sub-região de Saúde, DREN – Equipa de Apoio às Escolas de Viana do Castelo e pela Associação Empresarial de Viana do Castelo. Em representação das instituições sem fins lucrativos estão a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal e o Gabinete de Apoio à Família.

De entre outras competências, este Núcleo tem a responsabilidade de elaborar e actualizar o presente Diagnóstico Social e elaborar e concretizar o Plano de Desenvolvimento Social concelhio e respectivos Planos de Acção Anuais.

Para a prossecução destes objectivos e acções de intervenção foram constituídos o Conselho Local de Acção Social, nove Comissões Sociais Interfreguesias (CSIF) - Meadela, Serreleis, Cardielos, Santa Marta de Portuzelo; Alvarães, Vila Franca, Vila Fria, Mazarefes; Santa Maria de Geraz do Lima, Santa Leocadia de Geraz do Lima, Moreira de Geraz do Lima, Deão, Deocriste, Subportela; Lanheses, Vila Mou, S. Salvador da Torre; Vila Nova de Anha, Chafé, S. Romão do Neiva; Amonde, Vilar de Murteda, Meixedo, Nogueira, S. Lourenço da Montaria; Perre, Outeiro; Barroselas, Mujães, Vila de Punhe, Carvoeiro, Portela Suzã; Afife, Carreço e Freixieiro de Soutelo - e cinco Comissões Sociais de Freguesia (CSF) - Areosa, Santa Maria Maior, Monserrate, Darque e Castelo do Neiva - que contam com a participação dos 40 Presidentes das Juntas de Freguesia do município e de agentes económicos, académicos, sociais, desportivos e culturais locais, que reúnem mensalmente.

Em todas as Comissões foi designado um Qualificador que se responsabiliza pela dinamização das reuniões das Comissões Sociais e funciona como elemento de ligação com o Núcleo Executivo. Todos os Qualificadores frequentaram uma acção de formação para o efeito.

Caracterização das CSIF/CSF

Utilizando uma metodologia de avaliação qualitativa, o Núcleo Executivo dinamizou, junto de cada Comissão Social, reuniões de trabalho para avaliação diagnóstica preliminar dos principais problemas sociais das respectivas áreas geográficas.

Cada participante, de forma independente e anónima, seleccionava três problemas centrais da sua comunidade, escrevendo-os numa folha de papel entregue ao facilitador da reunião. Os problemas identificados por cada participante eram colocados num painel, de forma visível para todos, ao mesmo tempo que se clarificava como o grupo percebia o problema em questão e que significado específico lhe atribuía.

Os diferentes problemas foram posteriormente agrupados em temas ou áreas mais abrangentes, de entre as quais cada participante, assinalando com um autocolante, escolhia o que considerava mais preocupante. Em função da pontuação atribuída era elaborada uma lista final, hierarquizada, de problemas prioritários. De forma a validar a percepção dos participantes acerca dos problemas identificados, foi solicitado que se recolhessem dados empíricos para caracterização de cada uma das problemáticas identificadas, distribuindo-se tarefas pelos diferentes parceiros.

Cada Comissão Social de Freguesia ou Interfreguesia definiu os seus próprios métodos de recolha de informação, tendo em vista a caracterização dos problemas prioritários, utilizando desde a consulta de registos e documentos estatísticos, a metodologias de avaliação por inquérito e entrevistas estruturadas.

Todo o processo, que decorreu entre Dezembro de 2006 e Março de 2007, foi monitorizado e acompanhado pelo Núcleo Executivo da Rede Social.

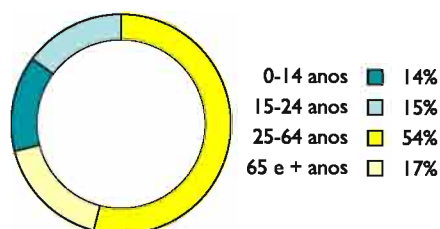
1.1.1. Resultados

Caracterização da população de cada freguesia e listagem dos problemas e prioridades identificadas.

COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

Gráfico 11. Santa Maria Maior

Distribuição da População da Freguesia de Santa Maria Maior



Total de Habitantes: 9940			
População residente			
Masculina: 4549		Feminina: 5391	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
1381	1462	5368	1730

Problemas identificados

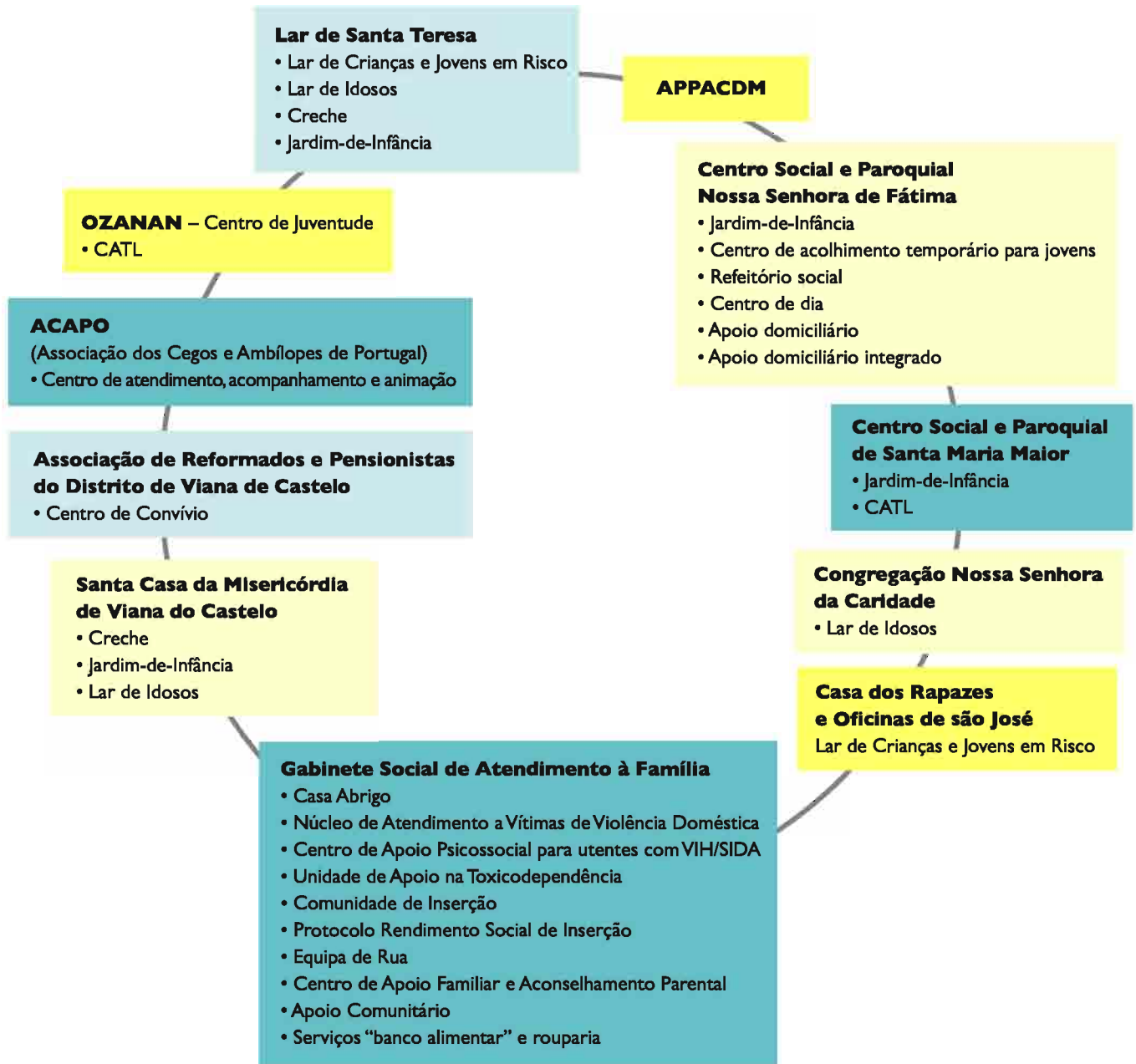
Custo elevado da habitação	Desemprego – Licenciados / 1º emprego	Alcoolismo – adultos com mais de 30 anos
Falta de creche	Pobreza derivada por baixa capacidade económica	Dificuldade de gestão de recursos por parte de algumas famílias
Carência alimentar – por falta de recursos económicos	Violência/ Negligência (idosos, crianças e mulheres)	Falta de ocupação dos jovens (14-18 anos) em risco de abandono escolar
Toxicod dependência – jovens e adultos (drogas pesadas)	Dificuldade no acompanhamento familiar aos idosos	Idosos isolados com falta de acesso à saúde
Idosos isolados	Pobreza envergonhada	Pessoas sem recursos económicos não identificadas
Ausência de formação cívica (famílias)	Ausência de acompanhamento técnico ao nível psicossocial	Precariedade de emprego/vínculo laboral
	Habitação degradada	

Hierarquia de problemas

1º	Falta de acompanhamento aos Idosos
2º	Falta de creche
3º	Problemas com jovens
4º	Falta de acompanhamento às famílias
5º	Pobreza
6º	Desemprego
7º	Problemas de toxicod dependência
8º	Problemas relacionados com habitação
9º	Problemas de alcoolismo e violência doméstica

A CSF de Santa Maria Maior está, neste momento, a desenvolver um trabalho de recolha de dados através de inquérito junto da população idosa da freguesia com o objectivo de aferir os seus problemas. Para o desenvolvimento desta recolha de dados junto da população foram contratadas seis pessoas ao abrigo dos Programas Ocupacionais para Carentes. Fruto deste trabalho, a Junta de Freguesia já dispõe de dados mais actualizados relativamente à população. Assim, em termos de estrutura etária, a população da freguesia distribui-se da seguinte forma: 1068 habitantes dos 0 aos 14 anos; 1112 habitantes dos 15 aos 24 anos; 6974 dos 25 aos 64 anos; e 2151 habitantes com mais de 65 anos.

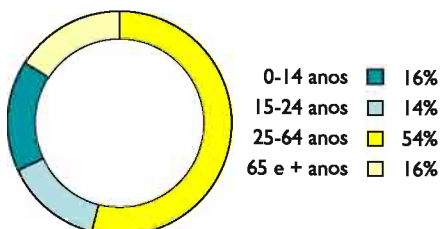
Instituições e Equipamentos



COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE AREOSA

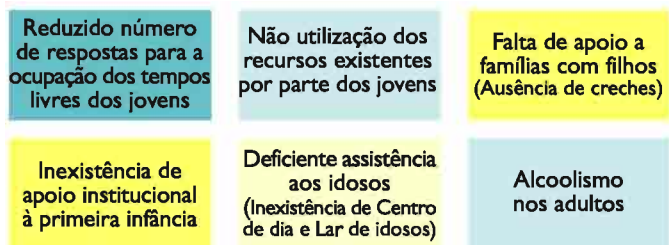
Gráfico 12. Areosa

Distribuição da População da Freguesia da Areosa

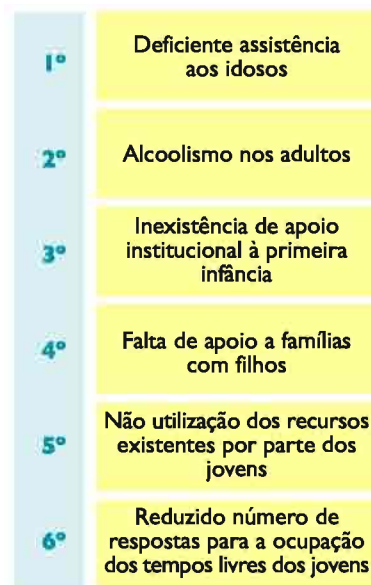


Total de Habitantes: 4485			
População residente			
Masculina: 2132		Feminina: 2353	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
713	624	2439	709

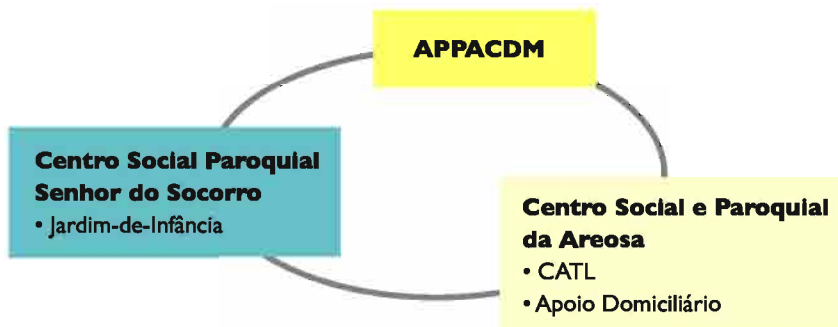
Problemas identificados



Hierarquia de problemas



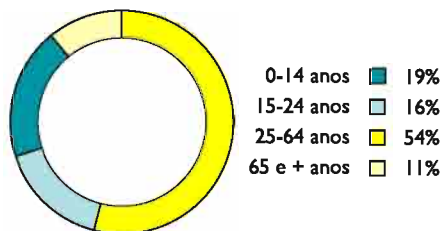
Instituições e Equipamentos



COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE DARQUE

Gráfico 13. Darque

Distribuição da População da Freguesia de Darque



Total de Habitantes: 7798			
População residente			
Masculina: 3780		Feminina: 4018	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
1450	1264	4188	896

Problemas identificados

Falta de habitação social	Ocupação de tempos livres	Falta de apoio domiciliário para os idosos
Habitação social degradada	Falta de espaços verdes	Falta de posto médico
Problemas de urbanismo	Apoio ao necessitado	Centro de Saúde existente mal localizado
Falta de lar para idosos	Falta de meios de combate à pobreza	Posto de enfermagem e acesso à saúde
Falta de estruturas de apoio à infância	Voluntariado para apoio domiciliário	Toxicodependências
Falta de espaços para actividades lúdicas	Falta de transporte social para a terceira idade	Falta de postos de trabalho
Distanciamento dos pais relativamente aos problemas dos filhos	Falta de instituições de acolhimento de idosos	Crianças em risco



Hierarquia de problemas

1º	Falta de habitação social
2º	Falta de lar para idosos
3º	Falta de posto médico
4º	Distanciamento dos pais relativamente aos problemas dos filhos
5º	Ocupação de tempos livres
5º	Crianças em risco
6º	Falta de espaços verdes
7º	Falta de estruturas de apoio à infância
7º	Falta de instituições de acolhimento de idosos
7º	Falta de apoio domiciliário para os idosos
7º	Toxicodependências
8º	Falta de espaços para actividades lúdicas
8º	Falta de postos de trabalho
9º	Voluntariado para apoio domiciliário
10º	Centro de Saúde existente mal localizado
11º	Habitação social degradada
12º	Falta de transporte social para a terceira idade

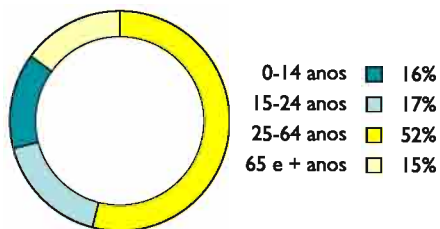
Instituições e Equipamentos



COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE CASTELO DO NEIVA

Gráfico 14. Castelo do Neiva

Distribuição da População da Freguesia de Castelo do Neiva



Total de Habitantes: 3203			
População residente			
Masculina: 1515		Feminina: 1688	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
524	555	1632	492

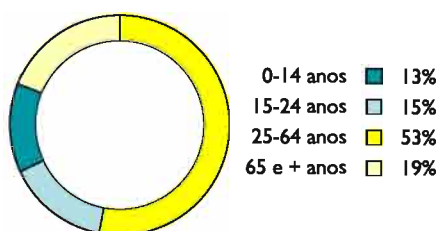
Instituições e Equipamentos



COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA DE MONSERRATE

Gráfico 15. Monserrate

Distribuição da População da Freguesia de Monserrate



Total de Habitantes: 5637			
População residente			
Masculina: 2607		Feminina: 3030	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
756	832	2982	1067

Problemas Identificados

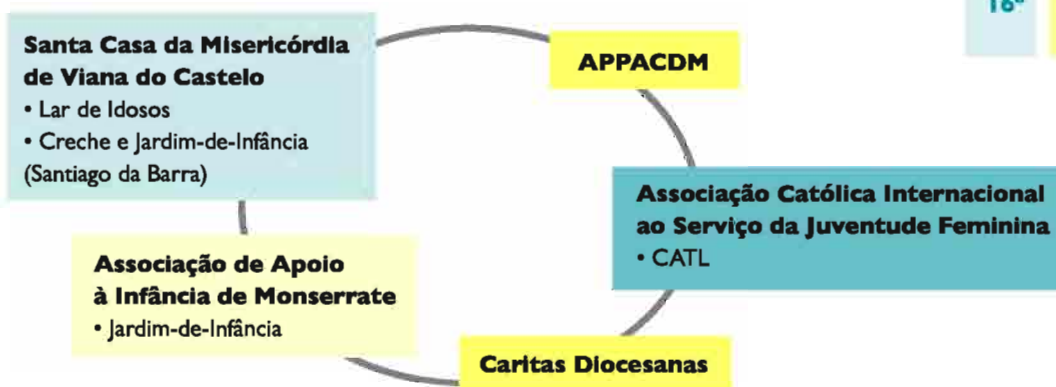
Endividamento familiar	Ausência de respostas para os sem-abrigo	Falta de comunicação/ cooperação entre as instituições
Desemprego	Protecção social insuficiente	Ausência de recursos atractivos para as famílias
Crianças em risco	Falta de apoio familiar para a frequência de tempos livres	Ausência de acessibilidades para pessoas com deficiência
Falta de qualidade de vida (alojamento sem condições nas habitações mais antigas)	Ausência de apoio à terceira idade	Violência doméstica
Ausência de actividades para os idosos	Emprego precário	Tráfico de drogas
Absentismo escolar	Falta de apoio às crianças desfavorecidas	



Hierarquia de problemas

1º	Problemas relacionados com as drogas
2º	Violência doméstica
3º	Ausência de centro de dia
4º	Ausência de apoio à terceira idade
5º	Ausência de acessibilidades para deficientes
6º	Ausência de apoio domiciliário
7º	Ausência de recursos para actividades lúdicas
8º	Ausência de actividades de tempos livres para jovens e crianças
9º	Ausência de recursos para casas degradadas
10º	Ausência de articulação/ cooperação entre as instituições existentes
11º	Crianças em risco
12º	Ausência de apoio para as crianças desfavorecidas
13º	Ausência de apoio aos sem-abrigo
14º	Ausência de apoio para desempregados
15º	Absentismo escolar
16º	Endividamento das famílias

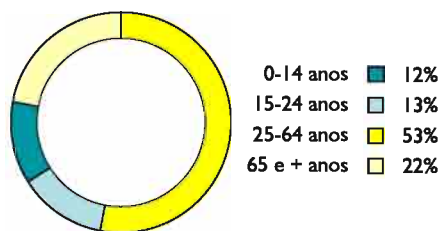
Instituições e Equipamentos



COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DE AFIFE, CARREÇO, FREIXIEIRO DE SOUTELO

Gráfico 16. Afife

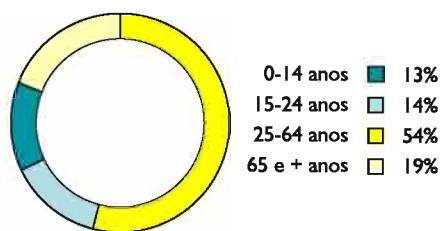
Distribuição da População da Freguesia de Afife



Total de Habitantes: 1677			
População residente			
Masculina: 781		Feminina: 896	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
199	216	899	363

Gráfico 17. Carreço

Distribuição da População da Freguesia de Carreço



Total de Habitantes: 1769			
População residente			
Masculina: 849		Feminina: 920	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
235	244	957	333

Problemas identificados

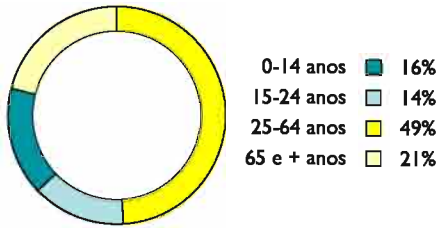
Alcoolismo em pessoas adultas	Diminuição do número de nascimentos	Pobreza – Incapacidade para gerir recursos
Pobreza nos idosos	Ausência de actividades estimulantes para os jovens	Não conhecimento dos apoios/recursos existentes
Carência de habitação social essencialmente para idosos	Droga nos jovens	Falta de ocupação dos tempos livres dos jovens
	Ausência de disponibilidade dos pais para os filhos	



Hierarquia de problemas

1º	Droga nos jovens
2º	Desconhecimento de direitos
3º	Ausência de habitação social
4º	Ausência de tempos livres para os jovens
5º	Abandono/Isolamento social dos idosos
6º	Pobreza/Capacidade limitada na gestão dos recursos
7º	Pobreza nos idosos
8º	Alcoolismo

Gráfico 18. Freixieiro de Soutelo
Distribuição da População da Freguesia de Freixieiro de Soutelo



Total de Habitantes: 560			
População residente			
Masculina: 261		Feminina: 299	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
87	76	279	118

Problemas identificados

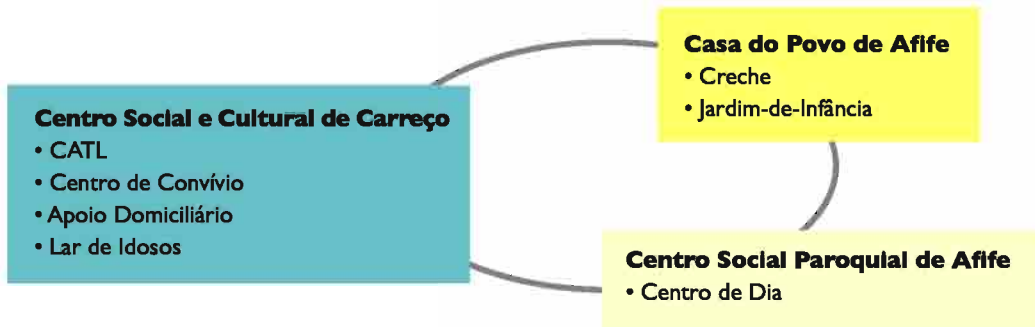


Hierarquia de problemas



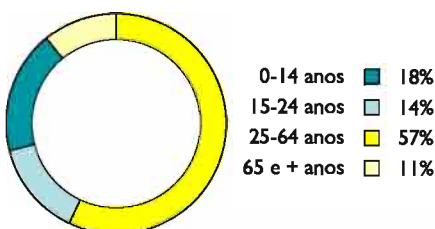
(No momento da recolha de dados a freguesia ainda não integrava esta CSIF.)

Instituições e Equipamentos



COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DE MEADELA, SANTA MARTA DE PORTUZELO, SERRELEIS, CARDIELOS

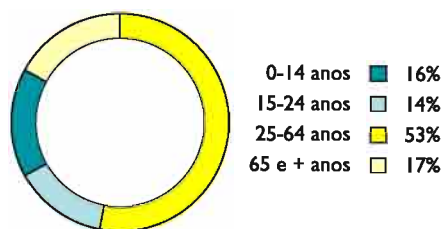
Gráfico 19. Meadela
Distribuição da População da Freguesia de Meadela



Total de Habitantes: 8685			
População residente			
Masculina: 4127		Feminina: 4558	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
1556	1218	4916	995

Gráfico 20. Santa Marta de Portuzelo

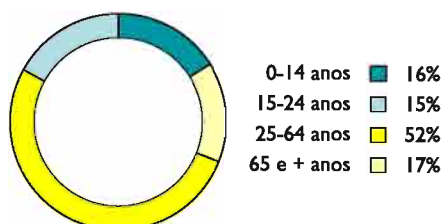
Distribuição da População da Freguesia de Santa Marta de Portuzelo



Total de Habitantes: 3809			
População residente			
Masculina: 1832		Feminina: 1977	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
606	531	2035	637

Gráfico 21. Serreleis

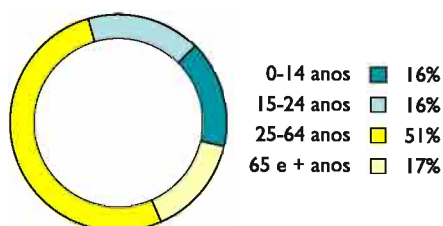
Distribuição da População da Freguesia de Serreleis



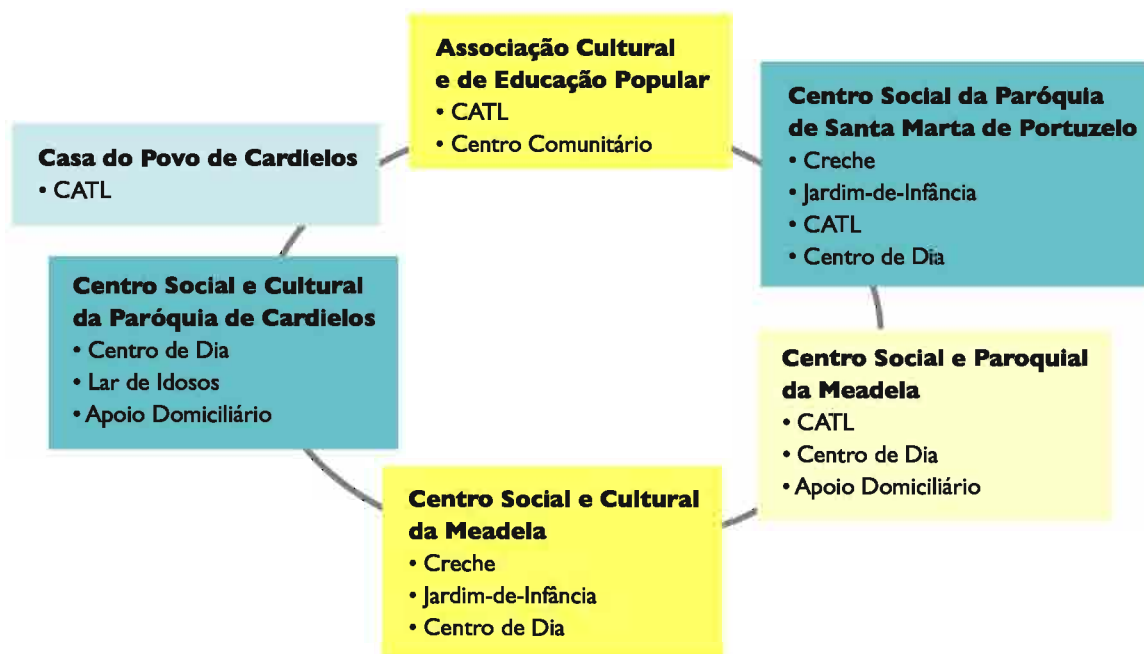
Total de Habitantes: 1041			
População residente			
Masculina: 485		Feminina: 556	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
162	159	546	174

Gráfico 22. Cardielos

Distribuição da População da Freguesia de Cardielos



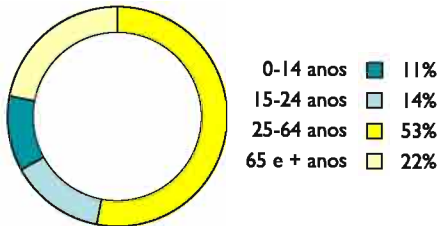
Total de Habitantes: 1279			
População residente			
Masculina: 606		Feminina: 673	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
209	206	652	212

Instituições e Equipamentos

**COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DAS MONTANHAS
(Vilar de Murteda, Amonde, Montaria, Nogueira, Meixedo)**

Gráfico 23. Vilar de Murteda

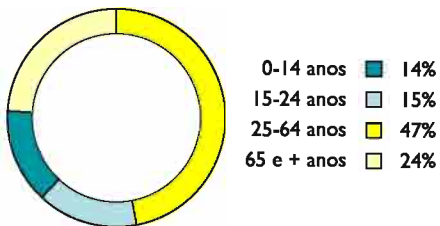
Distribuição da População da Freguesia de Vilar de Murteda



Total de Habitantes: 247			
População residente			
Masculina: 116		Feminina: 131	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
26	35	132	54

Gráfico 24. Amonde

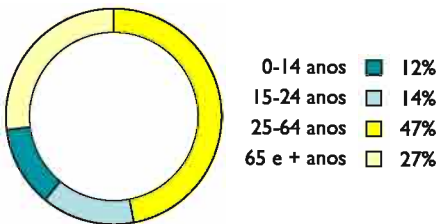
Distribuição da População da Freguesia de Amonde



Total de Habitantes: 344			
População residente			
Masculina: 143		Feminina: 201	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
47	51	162	84

Gráfico 25. São Lourenço da Montaria

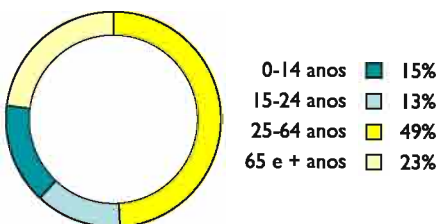
Distribuição da População da Freguesia de São Lourenço da Montaria



Total de Habitantes: 665			
População residente			
Masculina: 281		Feminina: 384	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
177	94	316	178

Gráfico 26. Nogueira

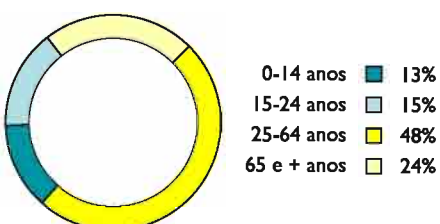
Distribuição da População da Freguesia de Nogueira



Total de Habitantes: 984			
População residente			
Masculina: 399		Feminina: 495	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
137	114	439	204

Gráfico 27. Meixedo

Distribuição da População da Freguesia de Meixedo



Total de Habitantes: 490			
População residente			
Masculina: 210		Feminina: 280	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
63	75	235	117

Problemas identificados



Hierarquia de problemas

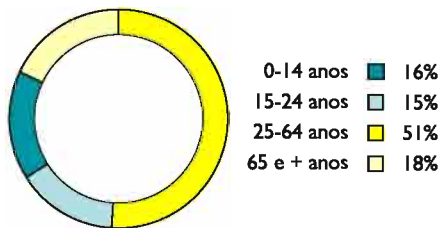


Esta CSIF não possui nenhum equipamento de apoio á população

COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DO VALE DO LIMA SUL
(Subportela, Moreira de Geraz do Lima, Santa Leocádia de Geraz do Lima, Santa Maria de Geraz do Lima, Deão, Deocriste)

Gráfico 28. Suportela

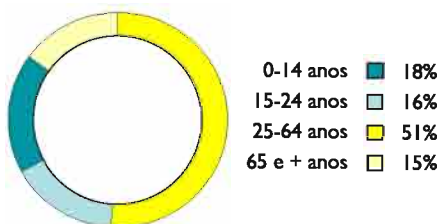
Distribuição da População da Freguesia de Suportela



Total de Habitantes: 1337			
População residente			
Masculina: 643		Feminina: 694	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
218	202	676	241

Gráfico 29. Moreira de Geraz do Lima

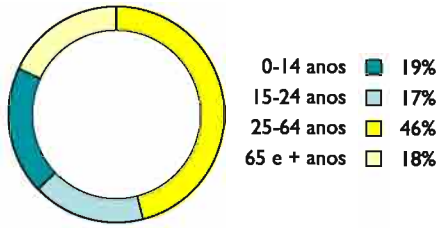
Distribuição da População da Freguesia de Moreira de Geraz do Lima



Total de Habitantes: 628			
População residente			
Masculina: 315		Feminina: 313	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
116	100	319	93

Gráfico 30. Santa Leocádia de Geraz do Lima

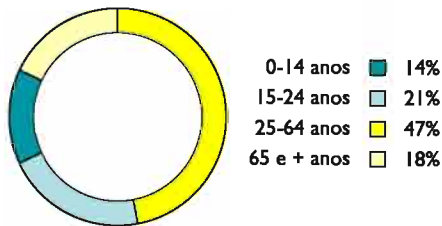
Distribuição da População da Freguesia de Santa Leocádia de Geraz do Lima



Total de Habitantes: 1058			
População residente			
Masculina: 488		Feminina: 570	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
204	178	486	190

Gráfico 31. Santa Maria de Geraz do Lima

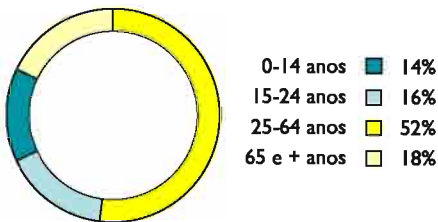
Distribuição da População da Freguesia de Santa Maria de Geraz do Lima



Total de Habitantes: 846			
População residente			
Masculina: 391		Feminina: 455	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
122	178	397	149

Gráfico 32. Deão

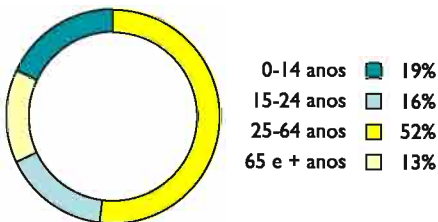
Distribuição da População da Freguesia de Deão



Total de Habitantes: 971			
População residente			
Masculina: 423		Feminina: 548	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
139	158	502	172

Gráfico 33. Deocriste

Distribuição da População da Freguesia de Deocriste



Total de Habitantes: 742			
População residente			
Masculina: 369		Feminina: 373	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
141	122	384	95

Problemas identificados



Hierarquia de problemas



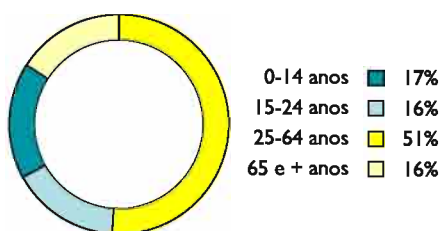
Instituições e Equipamentos



COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DE VILA FRANCA, VILA FRIA, ALVARÃES, MAZAREFES

Gráfico 34. Alvarães

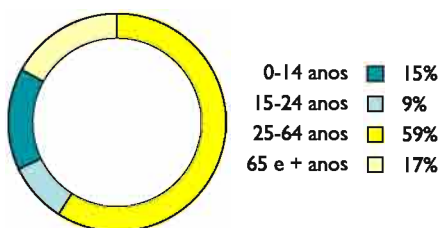
Distribuição da População da Freguesia de Alvarães



Total de Habitantes: 2691			
População residente			
Masculina: 1285		Feminina: 1406	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
456	434	1379	422

Gráfico 35. Mazarefes

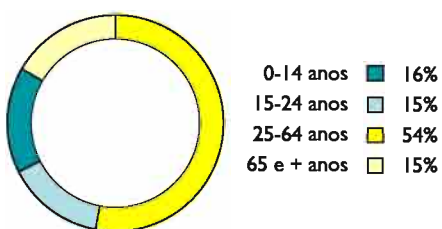
Distribuição da População da Freguesia de Mazarefes



Total de Habitantes: 1369			
População residente			
Masculina: 675		Feminina: 721	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
187	116	750	216

Gráfico 36. Vila Franca

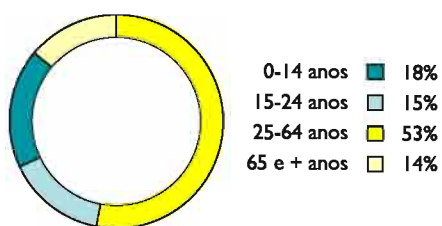
Distribuição da População da Freguesia de Vila Franca



Total de Habitantes: 1824			
População residente			
Masculina: 857		Feminina: 967	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
294	281	297	282

Gráfico 37. Vila Fria

Distribuição da População da Freguesia de Vila Fria

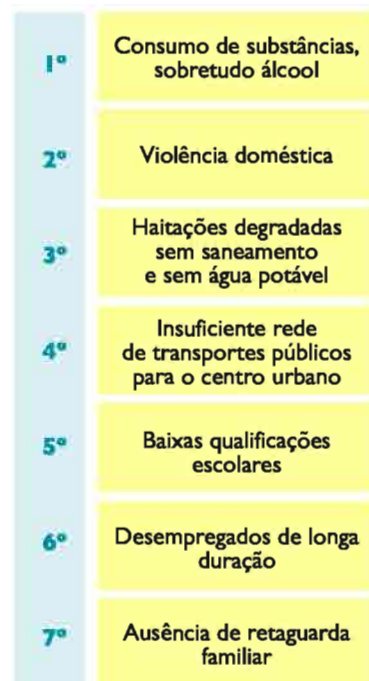


Total de Habitantes: 1364			
População residente			
Masculina: 662		Feminina: 702	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
239	199	729	197

Problemas Identificados

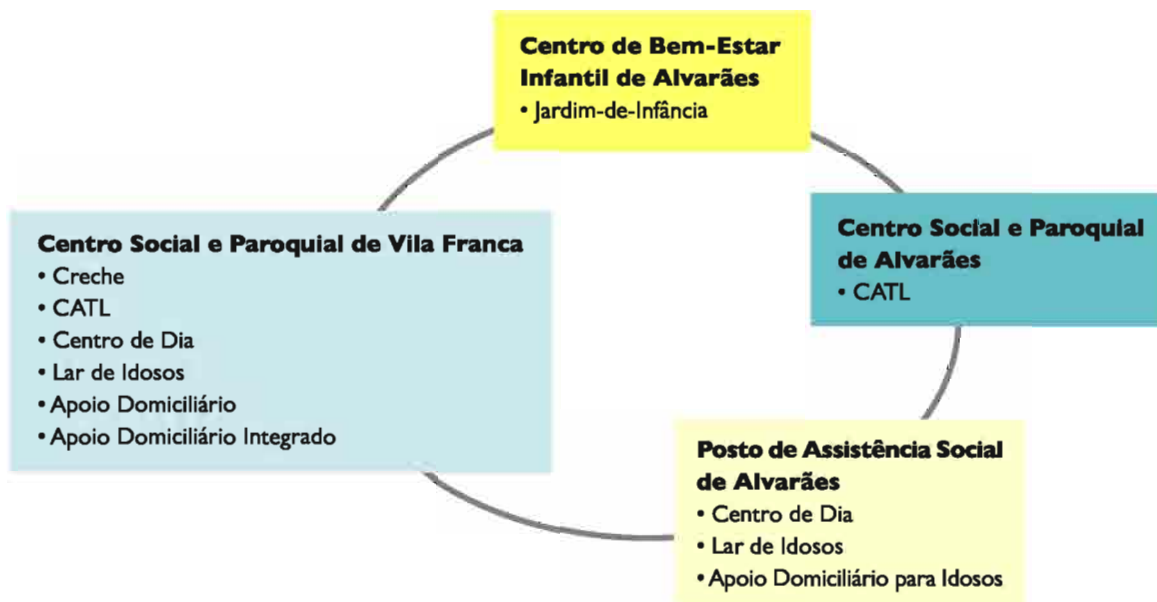


Hierarquia de problemas



Nota: No momento da recolha de dados e da sinalização dos problemas não estava presente nenhum representante da Freguesia de Mazarefes.

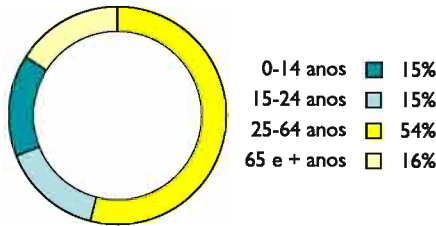
Instituições e Equipamentos



COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DE PERRE E OUTEIRO

Gráfico 38. Perre

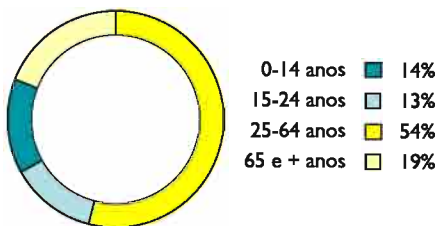
Distribuição da População da Freguesia de Perre



Total de Habitantes: 3007			
População residente			
Masculina: 1448		Feminina: 1559	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
452	459	1613	483

Gráfico 39. Outeiro

Distribuição da População da Freguesia de Outeiro



Total de Habitantes: 1271			
População residente			
Masculina: 590		Feminina: 681	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
173	163	689	246

Problemas Identificados

Ausência de centro de dia	Desestruturação familiar	Ausência de programas de prevenção na área da toxicod dependência
Ausência de apoio às famílias com problemas	Problemas de drogas/ toxicod dependência	Falta de apoio sistemático nas famílias do bairro social
Carência económica	Ausência de saneamento	Ausência de transporte para as escolas e centro de saúde
Problemas de alcoolismo na família	Má gestão de recursos por parte das famílias carenciadas	Ausência de médico na freguesia de Outeiro
Ausência de creche	Rede de transportes precária	

Hierarquia de problemas

1º	Problemas de alcoolismo
2º	Ausência de transportes
3º	Ausência de acompanhamento sistemático/integrado às famílias do bairro social

Instituições e Equipamentos

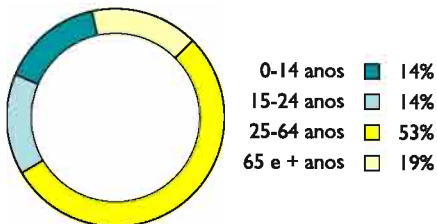
Centro Social e Paroquial de Perre

- Jardim de Infância
- CATL
- Apoio Domiciliário

COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DE VILA NOVA DE ANHA, CHAFÉ, S. ROMÃO DO NEIVA

Gráfico 40. Vila Nova de Anha

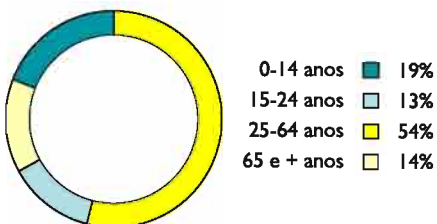
Distribuição da População da Freguesia de Vila Nova de Anha



Total de Habitantes: 2513			
População residente			
Masculina: 1197		Feminina: 1316	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
359	363	1317	474

Gráfico 41. Chafé

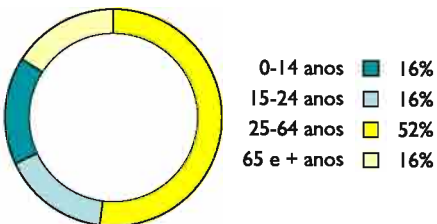
Distribuição da População da Freguesia de Chafé



Total de Habitantes: 2507			
População residente			
Masculina: 1202		Feminina: 1305	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
474	324	1361	348

Gráfico 42. São Romão do Neiva

Distribuição da População da Freguesia de São Romão do Neiva



Total de Habitantes: 1267			
População residente			
Masculina: 599		Feminina: 668	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
204	205	659	199

Instituições e Equipamentos



Problemas identificados



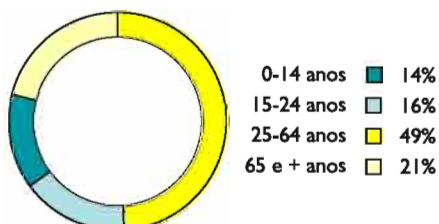
Hierarquia de problemas



COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DE LANHESES, VILA MOU, S. SALVADOR DA TORRE

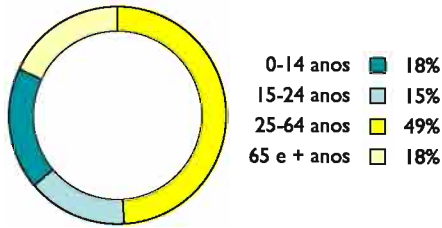
Gráfico 43. Lanheses

Distribuição da População da Freguesia de Lanheses



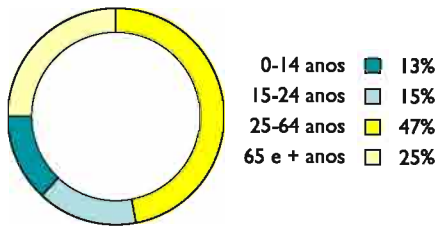
Total de Habitantes: 1740			
População residente			
Masculina: 804		Feminina: 936	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
241	278	857	364

Gráfico 44. São Salvador da Torre
Distribuição da População da Freguesia de São Salvador da Torre



Total de Habitantes: 660			
População residente			
Masculina: 302		Feminina: 358	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
118	98	328	116

Gráfico 45. Vila Mou
Distribuição da População da Freguesia de Vila Mou

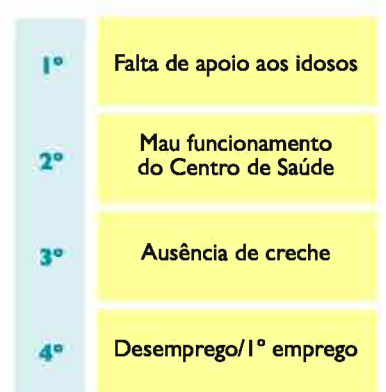


Total de Habitantes: 564			
População residente			
Masculina: 240		Feminina: 324	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
72	85	265	142

Problemas identificados



Hierarquia de problemas



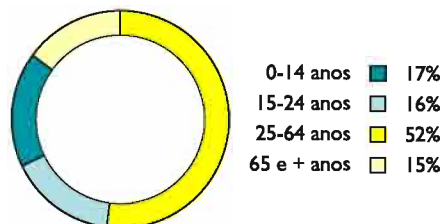
Instituições e Equipamentos



COMISSÃO SOCIAL INTERFREGUESIAS DE MUJÃES, BARROSELAS, PORTELA SUZÃ, CARVOEIRO, VILA DE PUNHE

Gráfico 46. Mujães

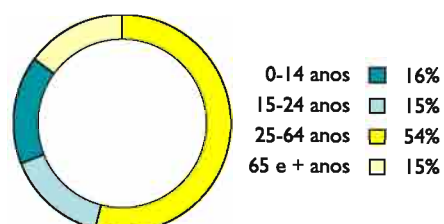
Distribuição da População da Freguesia de Mujães



Total de Habitantes: 1691			
População residente			
Masculina: 780		Feminina: 911	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
289	264	882	256

Gráfico 47. Barrocelas

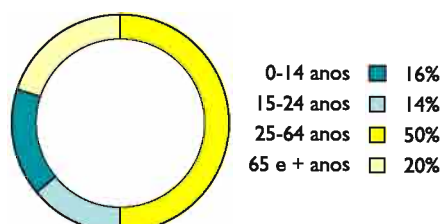
Distribuição da População da Freguesia de Barrocelas



Total de Habitantes: 3799			
População residente			
Masculina: 1829		Feminina: 1970	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
623	581	2012	583

Gráfico 48. Portela Suzã

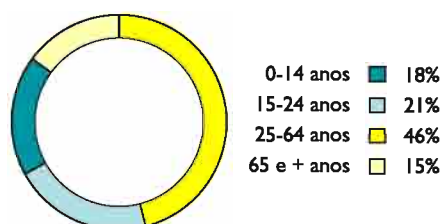
Distribuição da População da Freguesia de Portela Suzã



Total de Habitantes: 590			
População residente			
Masculina: 272		Feminina: 318	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
97	82	294	117

Gráfico 49. Carvoeiro

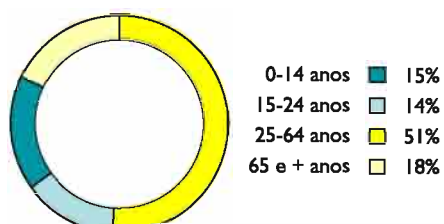
Distribuição da População da Freguesia de Carvoeiro



Total de Habitantes: 1239			
População residente			
Masculina: 589		Feminina: 650	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
224	255	568	192

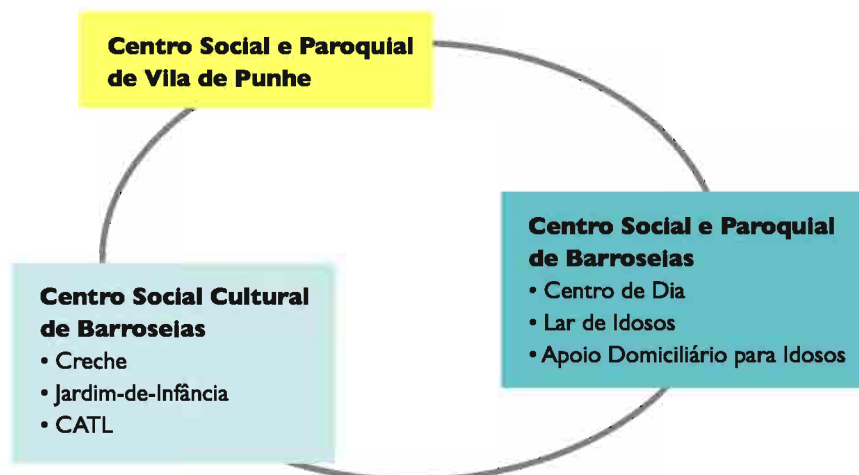
Gráfico 50. Vila de Punhe

Distribuição da População da Freguesia de Vila de Punhe



Total de Habitantes: 2400			
População residente			
Masculina: 1149		Feminina: 1251	
Por faixas etárias			
0 - 14 anos	15 - 24 anos	25 - 64 anos	65 ou + anos
408	329	1242	421

Instituições e Equipamentos



XII. Considerações Finais

Analisados os dados referentes ao concelho de Viana do Castelo, é fundamental proceder à sistematização dessa informação. Assim, começa-se por apresentar a resenha das principais conclusões a que os referidos dados permitem chegar, passando posteriormente a uma análise integrada dos recursos do concelho e das problemáticas identificadas pelas CSF's/CSIF's.

Desde o início do século XX, o concelho de Viana do Castelo assistiu a um crescimento populacional bastante regular. No entanto, a sua distribuição apresenta-se de forma irregular, concentrando-se 36% na zona urbana, 9% na zona semi-urbana, 46% na zona mediantemente urbana e 9% na zona rural. Assim, verifica-se a existência de clivagens entre as regiões rurais e o litoral, com reflexos numa grande concentração populacional no litoral e uma consequente desertificação demográfica no interior rural.

Relativamente à estrutura da população do município, regista-se, em 2006, uma taxa de natalidade de 9,8% e uma taxa de mortalidade de 8,1%. O índice de envelhecimento calculado no mesmo ano apresenta um total de 118,4%, o que indica que existem mais de 15% de idosos do que crianças dos 0 aos 14 anos de idade, factor que se encontra na base da inversão da pirâmide etária, evidenciando o envelhecimento da população.

Sem a inversão da taxa de natalidade e com a esperança de vida a aumentar, o índice de envelhecimento (25,2% – INE) aumenta consideravelmente, bem como o índice de dependência, situações que irão exigir uma maior intervenção social e adequação de um conjunto de serviços às novas realidades sociais e familiares que acompanham o envelhecimento.

Analisada a distribuição dos equipamentos sociais, constata-se que estes se concentram no núcleo urbano e freguesias limítrofes, deixando mais frágeis os territórios rurais, votados a um maior isolamento, como se evidencia nas freguesias da montanha e na zona Este do concelho.

O concelho apresenta uma cobertura satisfatória, no que se refere à rede de equipamentos escolares ao nível do 1º, 2º e 3º Ciclos. No entanto, constata-se que o número de crianças admitidas na Rede de Jardins-de-Infância de oferta pública é inferior à capacidade de lotação dos estabelecimentos de ensino. Não obstante, duas freguesias do município, Amonde e Vilar de Murteda, não possuem Jardins-de-Infância, facto justificado pela baixa taxa de natalidade aí registada; todavia, as crianças destas freguesias têm estes serviços assegurados nos equipamentos das freguesias limítrofes.

Em 2008, a cobertura ao nível de creches é, ainda, inexistente no sistema público. Este apoio é apenas prestado pela rede privada, embora em número considerado insuficiente, tendo em conta as listas de espera dessas mesmas instituições. No âmbito do Pares 1 e Pares 2, está a ser requalificada uma creche na Meadela e a ser construída uma nova em Alvarães.

Relativamente à frequência do ensino superior, regista-se um aumento, verificando-se que o total de alunos, no ano de 96/97, era de 2531 e que, em 2006/2007, atingiu os 2975 alunos.

No âmbito da Educação/Formação, salienta-se a recente iniciativa do Ministério da Educação *Novas Oportunidades*, que procura dar resposta aos baixos índices de escolarização através da aposta na qualificação escolar e profissional. As *Novas Oportunidades* – Jovens prevêm a diversificação das vias escolarizantes, destacando-se actualmente no concelho de Viana do Castelo o aumento do número de Cursos de Educação, Formação e Profissionalização. Relativamente à iniciativa *Novas Oportunidades* para Adultos (maiores de 18 anos) que pretende elevar os níveis de qualificação de base da população adulta (9º e 12º anos), constata-se, não só, o incremento da oferta de Cursos de Educação e Formação de Adultos, como ainda o alargamento da rede de Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

A publicação do DL 3/2008 de 7 de Janeiro, que prevê que todos os alunos, com excepção de situações cuja gravidade não permite a inclusão no contexto escolar, serão integrados nas escolas, quer nas turmas regulares, quer em unidades especializadas, conjugado com a afectação aos agrupamentos escolares de docentes de Educação Especial, em 2006, constituiu uma resposta efectiva em termos da inclusão escolar dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente.

No entanto, existem ainda lacunas que importa corrigir no que respeita ao apoio especializado, no que se refere às áreas do domínio sensorial – visão e audição, bem como, no domínio da multideficiência e das perturbações do espectro do autismo.

As instituições de educação especial, públicas e privadas, exercem um papel de enorme relevância no que diz respeito à inclusão desses alunos em termos de actividades ocupacionais, de pré-profissionalização e de emprego protegido, tendo o concelho de Viana do Castelo exemplos de boas práticas nesta área.

A evolução positiva das condições de vida no concelho e o aumento da esperança média de vida relacionam-se com progressos registados no campo da saúde. Os programas prioritários definidos no Plano Nacional de Saúde e levados a cabo pelas estruturas de saúde, visam implementar/promover “Mais Saúde para Todos”, pela prevenção e aquisição de

hábitos saudáveis. Os programas são definidos, tendo como base estudos epidemiológicos que identificam as patologias com maior taxa de morbilidade, incapacidade, dependência e mortalidade, e são concretizados através de medidas integradas que potenciam a redução do risco de contrair doenças bem como o seu rápido e adequado tratamento.

Estes progressos qualitativos reflectem o esforço que se tem vindo a realizar no sentido da universalização do sistema público de saúde, continuando, no entanto, a subsistir algumas fragilidades com implicações negativas sobre a população, como seja a existência de um número ainda relevante de cidadãos inscritos sem médico de família ao nível do concelho. Esta situação será alterada com o novo sistema de reorganização dos Cuidados de Saúde Primários, que contempla ao cidadão um atendimento de qualidade em tempo útil com efectividade e humanidade.

A promoção de serviços em rede e de prestação de cuidados continuados integrados embora, ainda em fase inicial de concretização prática, apoiará a população que, independentemente da idade, se encontre em situação de dependência, com necessidade de cuidados de saúde e/ou social, através de unidades de internamento, unidades de ambulatório, equipas hospitalares e equipas domiciliárias.

No âmbito da Toxicodependência/Alcoolismo, assistiu-se, durante o ano de 2007, à centralização de serviços de prestação de cuidados com a criação do Centro de Respostas Integradas (CRI). Esta estrutura actua ao nível da prevenção, tratamento, reinserção e a redução de danos.

Relativamente ao Sistema de Segurança Social e aos níveis de protecção social, assistiu-se, durante o ano de 2007, à introdução de um conjunto de novas medidas, com vista a um reforço das dinâmicas de inclusão. Estas medidas direccionam-se para os grupos mais vulneráveis, nomeadamente para os idosos que vivem com pensões com valores baixos e, por vezes, com outras problemáticas associadas, como sejam a perda de autonomia e o isolamento social. Uma das medidas definidas concretiza-se na prestação extraordinária monetária, com vista a aumentar os rendimentos globais a todos os idosos com mais de 65 anos, designada por Complemento Solidários a Idosos.

Assistiu-se, também, ao reforço e consolidação da Rede de Equipamentos e Serviços de Apoio aos Idosos (Programa PARES, fase II), tentando garantir-lhes a possibilidade de permanecerem no seu meio natural de vida, com respostas às suas necessidades específicas.

Outro grupo a quem foi dada especial atenção foi o grupo da mulher grávida e crianças. As medidas de maior impacto traduzem-se no reforço da protecção social, através da implementação de novos apoios à mulher no período pré-natal, bem como da reestruturação das prestações familiares.

No que concerne à segurança, o Programa Integrado de Policiamento de Proximidade – Polícia de Bairro, foi implementado em novas localidades, abrangendo, actualmente, as freguesias de Santa Maria Maior, Monserrate, Meadela, Areosa e Darque com perspectiva de alargamento.

Quanto ao trabalho da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Viana do Castelo, evidencia-se um aumento de 220% no número de processos abertos por ano, entre 2002 e 2007. Quanto às problemáticas em acompanhamento, constata-se que 51% dos processos dizem respeito a situações de negligência, 18% dos processos são relativos ao absentismo e/ou abandono escolar, 15% dos processos são devidos à exposição dos menores a comportamento desviante e 7% dos processos são relativos a casos de maus-tratos físicos.

No que concerne à habitação social, existem no concelho 230 fogos camarários ocupados na totalidade, e 241 fogos propriedade do Instituto Habitação Reabilitação Urbana. Constam, actualmente, cerca de 250 famílias na lista de espera para habitação social na Autarquia.

Segundo os dados do IEF, de 2006 para 2007, a taxa de desemprego no distrito de Viana do Castelo registou um decréscimo de 12,5%. Atendendo aos dados do Centro de Emprego de Viana do Castelo, verifica-se que há um menor número de desempregados inscritos há menos de um ano, do que de desempregados de longa duração (inscritos há mais de um ano). Segundo a mesma fonte, é no grupo etário entre os 35 e os 54 anos que a taxa de desemprego é mais elevada, congregando 43% dos inscritos.

A hierarquização dos problemas do concelho, apresentada de seguida, resulta da análise dos problemas evidenciados pelas CSFs/CSIFs:

1º	Falta de apoio aos idosos
2º	Falta de creches
3º	Falta de habitação social
4º	Dificuldade de acesso a consultas médicas
5º	Problemática das drogas
6º	Violência doméstica
7º	Desconhecimento dos direitos sociais
8º	Falta de apoio à infância
9º	Rede de transportes públicos precária
10º	Alcoolismo
11º	Habitação degradada
12º	Desemprego

Conclui-se que existem problemáticas transversais no concelho, que se polarizam em torno de grupos/temas específicos, pelo que se considera pertinente fazer uma análise mais detalhada de cada uma das seguintes áreas: Apoio aos Idosos, Apoio à Infância, Comportamentos Desviantes, Habitação, Acesso aos Cuidados de Saúde, Emprego e Formação e Rede de Transportes.

Apoio aos Idosos

Em Viana do Castelo, residem, actualmente 15690 (INE, 2006) cidadãos com idade superior a 65 anos. As respostas de apoio a esta população idosa são consideradas insuficientes, uma vez que se regista grande dificuldade de acesso aos equipamentos existentes (15 apoios domiciliários, 2 apoios domiciliários integrados, 9 lares de idosos, 12 centros de dia e 3 centros de convívio).

Destaca-se a falta de apoio no domicílio, mais premente nos idosos com alguma dependência. Constatam-se que existem muitos idosos a viver sós e/ou com suporte familiar também idoso, o que implica grandes dificuldades para a realização de tarefas, desde a confecção dos alimentos até à deslocação para uma consulta, ou para a realização de um exame complementar de diagnóstico.

A fim de colmatar estas necessidades é necessário alargar as respostas ao nível do apoio domiciliário, não só, através da criação de novas estruturas, como através do reforço das existentes, com o consequente alargamento da rede de ajudantes familiares em todas as freguesias.

No concelho, constata-se que as respostas para a terceira idade se centralizam quase exclusivamente em torno das modalidades mais convencionais e assistencialistas. Verifica-se que há muitos idosos activos e independentes, daí ser pertinente a criação de serviços alternativos, que lhes proporcionem a possibilidade de continuarem a desenvolver competências e de ter um papel activo na sociedade, sentindo-se mais úteis, como é o caso do Banco Local de Voluntariado, ou do projecto Cultura da Idade, com actividades semanais promovidas para combater o isolamento social e promover hábitos de vida saudáveis.

Apoio à Infância

Residem no concelho 13254 crianças (entre os 0 e os 14 anos; INE, 2006), para as quais existem as seguintes estruturas de apoio:

- 13 Creches, todas elas de oferta privada;
- 33 Jardins-de-Infância da rede pública e 18 de oferta privada;
- 19 Centros de actividades e ocupação de tempos livres;
- 53 Escolas do 1º ciclo;
- 1 Escola EBI (com 1º, 2º e 3º ciclos);
- 4 EB 2/3;
- 1 Externato;
- 3 Colégios privados.

Reafirmam-se como evidentes as necessidades ao nível do apoio à 1ª infância (creches) e espaços com programas adaptados à ocupação dos tempos livres dos adolescentes, incidindo em áreas significativas para o desenvolvimento pessoal, interpessoal e vocacional.

Apesar do esforço do Ministério da Educação, em parceria com a Autarquia, na implementação das actividades de enriquecimento curricular ao nível dos alunos do 1º CEB, verificam-se ainda algumas lacunas relativamente à ocupação dos adolescentes não abrangidos por esta medida.

Comportamentos Desviantes

Constata-se que problemáticas como a violência doméstica/familiar, as situações de sem-abrigo e os comportamentos aditivos não possuem, no concelho, respostas suficientes atendendo às necessidades identificadas pelos vários serviços. É imperativa a definição e implementação de medidas de actuação mais eficientes e abrangentes, o alargamento das estruturas e o reforço dos recursos humanos nestas áreas de intervenção.

Relativamente às dependências (álcool e drogas), no concelho há referencia a consumos elevados, que estão para além do tratamento das situações pontuais, que exigem pensar em estratégias de intervenção na área da prevenção primária nas camadas mais jovens, nomeadamente, ao nível do ensino básico e familiar, bem como, ao nível da prevenção secundária e terciária.

Assinala-se, ainda, a necessidade de conhecer com maior pormenor a realidade do concelho, no que concerne às problemáticas das dependências, uma vez que a sinalização dos casos/focos e sua análise são fundamentais para a implementação de estratégias de intervenção efectivas e eficientes.

Habitação

As Comissões Sociais, pela sua proximidade ao cidadão, sinalizam frequentemente habitações degradadas, clandestinas e sem infra-estruturas adequadas. A Câmara Municipal de Viana do Castelo incluiu no Regulamento do Programa de Apoio às Organizações de Solidariedade, de 2004, ajuda a estas acções pontuais de resposta social através da comparticipação financeira em obras de reparação ou beneficiação de habitações degradadas pertencentes a agregados familiares comprovadamente carenciados.

No entanto, esta medida não supre todas as necessidades identificadas.

Existe, igualmente, um número significativo de famílias/indivíduos que se encontram em lista de espera, na Autarquia, para integração em habitação social.

Segundo dados dos Serviços Municipalizados de Saneamento Básico, no município, a cobertura de rede de abastecimento de água é de 90% e a taxa de cobertura de rede de águas residuais é de 67%.

Acesso aos Cuidados de Saúde

Uma das principais preocupações apontadas pelas CSF/CSIF é dificuldade de acesso às consultas médicas.

Em todos os Centros de Saúde o sistema de organização da consulta contempla a marcação de consultas programadas e as consultas marcadas no próprio dia. Os doentes que não tem resposta no dia poderão recorrer ao Serviço de Atendimento Permanente (SAP).

Os utentes inscritos sem médico de família podem recorrer á consulta de recurso e/ou SAP.

Esta dificuldade apontada pela população no acesso ás consultas, quer estejam inscritas ou não, em médico de família, prevê-se que seja alterada, conforme já foi referido, com a reorganização dos serviços de saúde, nomeadamente com a criação das Unidades de Saúde Familiares.

Emprego e Formação

Na área da formação, constata-se que residem no município um número significativo de analfabetos (7,5% em 2007 - INE) e de indivíduos com baixo nível de escolaridade/qualificação profissional. Torna-se necessário encetar esforços efectivos no sentido de inverter esta situação promovendo o acesso, por exemplo, ao já referido programa Novas Oportunidades.

Rede de Transportes

Existem freguesias com uma rede de transportes públicos precária, facto que leva a um forte isolamento das populações, pela dificuldade de acesso a bens e serviços, nomeadamente, S.Lourenço da Montaria e Outeiro.

Verificam-se, ainda, freguesias sem rede de transportes públicos como é o caso de Freixieiro de Soutelo, Amonde e Meixedo, que só dispõem de transportes no período escolar.

Seria importante definir um modelo de implementação de redes de transportes para as áreas de baixa densidade populacional e reajustar a rede de transportes regulares em função da solução anterior.

A análise do Diagnóstico do concelho de Viana do Castelo aponta para a necessidade de um investimento na implementação de medidas concertadas, com o envolvimento de todos os agentes, o que reforça a importância da continuidade do trabalho desenvolvido em parceria pelo Conselho Local de Acção Social.

Pretende-se que este Diagnóstico constitua um instrumento capaz de contribuir para a reflexão de todos, no sentido de reverter as fragilidades/problemáticas identificadas, em direcção a um desenvolvimento coeso e sustentável.

Fontes

ACAPO, Delegação de Viana do Castelo
 APCVC
 APPACDM de Viana do Castelo
 Associação Empresarial de Viana do Castelo
 Câmara Municipal de Viana do Castelo (1999). Plano Municipal de Emergência. Viana do Castelo:
 Câmara Municipal de Viana do Castelo
 Câmara Municipal de Viana do Castelo, Divisão da Educação
 Câmara Municipal de Viana do Castelo. Dados da habitação Social, 2007
 Centro Hospitalar do Alto Minho, dados 2007
 Centro Regional de Segurança Social de Viana do Castelo, dados 2007
 Comissão de Crianças e Jovens de Viana do Castelo, dados de 2007
 DREN – Equipa de Apoio às Escolas
 Gabinete Social de Apoio à Família
 GNR de Viana do Castelo, dados de 2007
 PSP de Viana do Castelo, dados de 2007
 REAPN de Viana do Castelo
 Sub-Região de Saúde de Viana do Castelo, dados de 2007
 Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo
 Casa do Povo de Afife
 Centro Social e Paroquial de Vila Nova de Anha
 Casa de São Sebastião de Chafé
 Centro Social e Cultural de Barrocelas
 Posto de Assistência de Alvarães
 Centro Social e Cultural de Cardielos
 Centro Social e Paroquial de Santa Marta de Portuzelo
 Centro Social e Cultural da Meadela
 Centro Social e Paroquial da Meadela
 Centro Social e Paroquial de Mazarefes
 Centro Social e Paroquial de Perre
 Centro Social e Paroquial de Vila de Punhe
 Associação dos Reformados e Pensionistas do Distrito de Viana do Castelo
 Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Fátima
 Associação Cultural e de Educação Popular
 Centro Social e Paroquial de Afife
 Lar de Santa Teresa
 Centro Social e Paroquial de Vila Nova de Anha
 Centro Social e Cultural de Barrocelas
 Centro Social Paroquial de Vila Franca
 Centro Paroquial e Social de Barrocelas “Casa S. Pedro”
 Casa dos Rapazes
 Centro Social e Paroquial de Alvarães
 Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Viana do Castelo
 Instituto Português da Juventude – Delegação de Viana do Castelo
 Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo
 Centro Social e Paroquial de Santa Maria Maior
 Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo
 Caritas Diocesana de Viana do Castelo – Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes de Viana do Castelo
 Centro Social e Paroquial de S. Romão do Neiva
 Centro Social e Cultural de Carreço
 Congregação Nossa Senhora da Caridade



ANEXO I

Equipamentos do Concelho

3ª Idade	Equipamento	Valências	Contactos
	Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima	· Centro de Dia · Apoio Domiciliário · Apoio Domiciliário Integrado · Centro de Convívio · Refeitório Social	258 823 029
	Lar de Santa Teresa	· Lar de Idosos	258 809 140
	Congregação Nossa Senhora da Caridade	· Lar de Idosos	258 808 010
	Santa Casa da Misericórdia	· Lar de Idosos · Apoio Domiciliário	258 820 350 258 808 510
	Associação de Reformados e Pensionistas de Viana do Castelo	· Centro de Convívio	258 825 170
	Centro Social e Cultural de Carreço	· Centro de Convívio · Apoio Domiciliário	258 835 185
	Centro Social Senhor do Socorro	· Centro de Convívio	
	Centro Social e Paroquial de Afife	· Centro de Dia	258 981 786
	Centro Social e Paroquial da Areosa	· Apoio Domiciliário	258 835 221
	Centro Social e Paroquial de Deão	· Apoio Domiciliário · Centro de Dia	258 739 020
	Centro Social Paroquial de Chafé	· Centro de Dia · Lar de Idosos · Apoio Domiciliário	258 351 816
	Centro Social Paroquial de Vila Nova de Anha	· Centro de Dia · Lar de Idosos · Apoio Domiciliário	258 322 741
	Centro Social Paroquial de S. Romão do Neiva	· Apoio Domiciliário	258 871 268
	Centro Social Paroquial de Barrocelas	· Centro de Dia · Lar de Idosos · Apoio Domiciliário	258 770 260
	Centro Social Cultural da Paróquia de Cardielos	· Centro de Dia · Lar de Idosos · Apoio Domiciliário	258 831 815
	Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo	· Centro de Dia	258 830 336
	Centro Social Paroquial da Meadela	· Centro de Dia · Apoio Domiciliário	258 843 797
	Centro Social e Cultural da Meadela	· Centro de Dia	258 829 244
	Posto de Assistência de Alvarães	· Centro de Dia · Lar de Idosos · Apoio Domiciliário	258 777 510
	Centro Social Paroquial de Vila Franca	· Centro de Dia · Lar de Idosos · Apoio Domiciliário · Apoio Domiciliário Integrado	258 770 320
	Centro Social Paroquial de Mazarefes	· Apoio Domiciliário	258 322 123
	Centro Social Paroquial de Perre	· Apoio Domiciliário	258 808 720

	Equipamento	Valências	Contactos
Infância	Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima	· Jardim-de-infância	258 823 029
	Centro Social e Paroquial de Santa Maria Maior	· Jardim-de-infância	258 827 833
		· CATL	
	Lar de Santa Teresa	· Creche	258 809 140
		· Jardim-de-infância	
	OZANAN – Centro de Juventude	· CATL	258 821 538
	Santa Casa da Misericórdia	· Creche de Santa Maria Maior	258 820 350
		· Creche N. Sª Miseri. de Santiago da Barra	
		· Jardim-de-infância	
	Centro Social Paroquial de Perre	· Jardim-de-infância	258 808 720
		· CATL	
	Centro Social Paroquial de Vila Franca	· Creche	258 770 320
		· CATL	
	Centro de Bem-Estar Infantil de Alvarães	· Jardim-de-infância	258 777 318
	Centro Social Paroquial de Alvarães	· CATL	258 777 269
	Associação Cultural e de Educação Popular – ACEP	· CATL	258 840 060
		· Centro Comunitário	
	Centro Social Paroquial da Meadela	· CATL	258 843 797
	Centro Social e Cultural da Meadela	· Creche	258 842 612
		· Jardim-de-infância	
	Centro Social da Paróquia de Santa Marta de Portuzelo	· Creche	258 830 336
		· Jardim-de-infância	
		· CATL	
	Associação de Apoio à Infância de Monserrate	· Jardim-de-infância	258 826 534
	Ass. Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina	· CATL	258 824 067
	Centro Social e Cultural de Carreço	· CATL	258 835 185
	Casa do Povo de Afife	· Creche	258 981 345
		· Jardim-de-infância	
	Centro Social Paroquial de Castelo de Neiva	· Jardim-de-infância	258 371 086
		· CATL	
Centro Social Paroquial da Areosa	· CATL	258 835 221	
Centro Social Paroquial Senhor do Socorro – Areosa	· Jardim-de-infância	258 806 750	
Casa do Povo de Cardielos	· CATL	258 830 380	
Centro Social Cultural de Barroselas	· Creche	258 972 506	
	· Jardim-de-infância		
	· CATL		
Centro Social e Paroquial de S. Romão do Neiva	· Creche	258 871 268	
	· Jardim-de-infância		
	· CATL		
Centro Social Paroquial de Vila Nova de Anha	· CATL	258 322 741	
Casa do Povo de Anha	· Creche	258 351 350	
	· Jardim-de-infância		
Centro Social Paroquial de Deão	· Creche	258 739 020	
	· CATL		
Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque	· Creche	258 323 096	
	· CATL		
Centro Social Paroquial de Vila de Punhe	· Creche	258 772 655	
	· Jardim-de-infância		
	· CATL		
Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo	· Jardim-de-infância	258 825 134	
	· Creche		

	Equipamento	Valências	Contactos
Crianças e Jovens em risco	Casa dos Rapazes e Oficinas de S. José	· Lar de Crianças e Jovens em Situação de Risco	258 822 678
	Lar de Santa Teresa	· Lar de Crianças e Jovens em Situação de Risco	258 809 140
	Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Fátima – Berço	· Centro de Acolhimento Temporário para Jovens	258 811 817
	CAFAP - GAF	· Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	258 829 138

	Equipamento	Valências	Contactos
Deficiência	ACAPO	· Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação de Pessoas com Deficiência Visual	258 813 597
	APCVC	· Centro de Atendimento a Pessoas com Paralisia Cerebral	258 839 050
	APPACDM	· Serviço de Ajuda Precoce (SAP) · Soelo - Gabinete de consultas, desenvolvimento e promoção humana · Creche e Jardim-de-Infância Integrado · Centros Educacionais · Centro de Formação Profissional · Centro de Actividades Ocupacionais · Centro de Emprego Protegido · Oficinas · Sector de Agro-Pecuária · Residências · Empresas de Inserção · Empresa de Construção Civil	258 809 650

	Equipamento	Valências	Contactos
Toxicodependências /Alcoolismo	CHAM - Departamento de Psiquiatria	· Consultas de Especialidade	258 802 326
	Sub-Região de Saúde – Centro de Saúde	· Equipas de Saúde Familiar	258 809 400
	IDT – Centro de Respostas Integradas de Viana do Castelo	· Equipa de Prevenção	258 807 520
		· Equipa de Tratamento	258802130
		· Equipa de Reinserção	
GAF	· Equipa de Redução de Riscos e Minimização de danos · Equipa de Rua · UAT (Unidade de Apoio na Toxicodependência)	258 829 138	

	Equipamento	Valências	Contactos
Violência Doméstica	GAF	· Casa Abrigo · Núcleo de Atendimento	258 829 138
	PSP	· Gabinete de Apoio à Vítima	258 809 880
	GNR	· Núcleo Mulher e Menor (Atendimento)	258 822 041

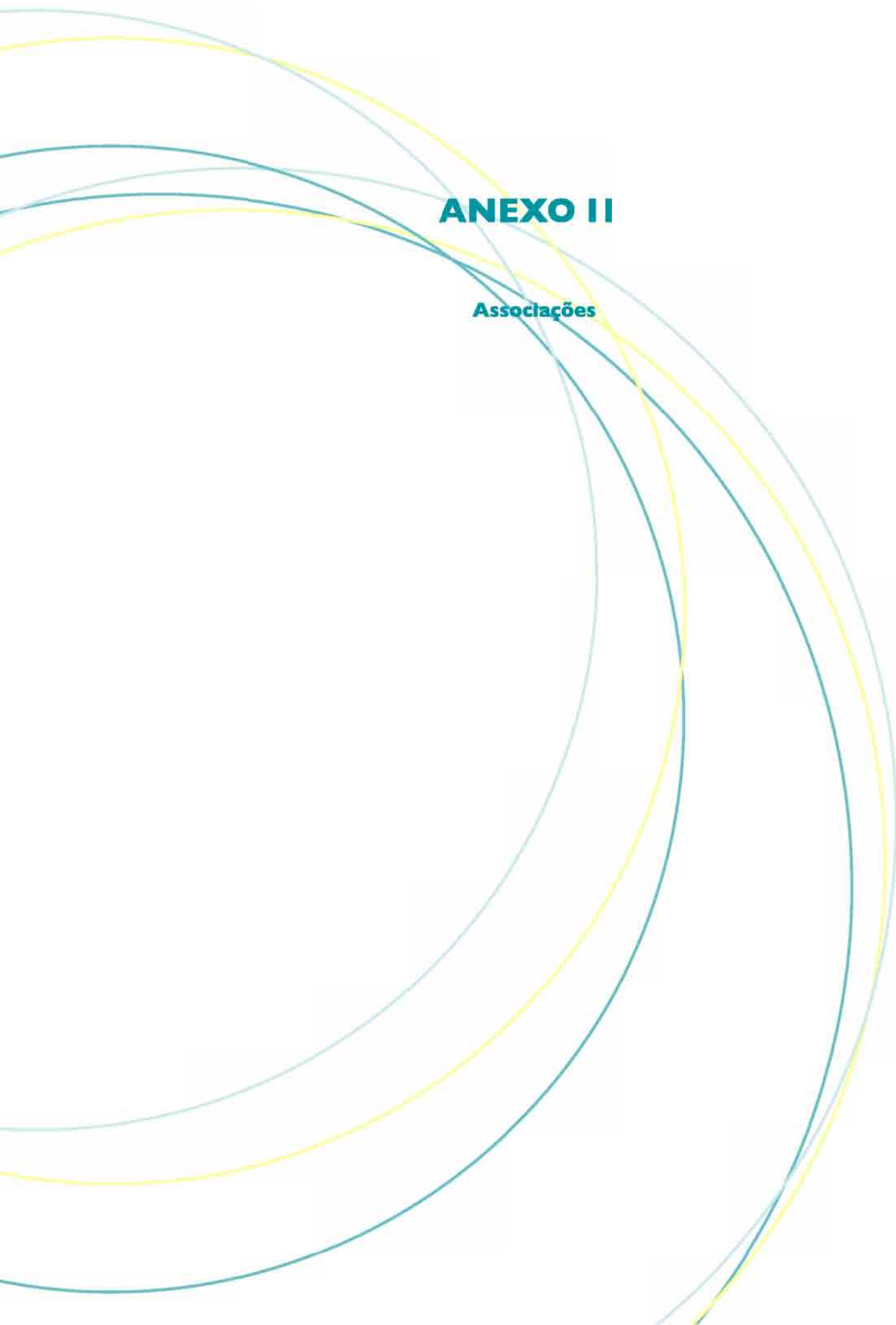
	Equipamento	Valências	Contactos
Outras Valências	GAF – Gabinete de Atendimento à Família	· Apoio Comunitário · CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial) – HIV/Sida · Comunidade de Inserção · Equipa de RSI	258 829 138

	Equipamento	Contactos
Saúde	Serviço de Saúde Pública do Alto Minho	258807240
	Centro de Saúde de Viana do Castelo	258806880
	Serviço de Saúde Pública (concelho)	258801900
	Extensão de Saúde de Afife	258981345
	Extensão de Saúde de Carreço	258835831
	Extensão de Saúde Dr. Tiago de Almeida	258823324
	Extensão de Saúde de Lanheses	258732528
	Extensão de Saúde da Meadela	258828819
	Extensão de Saúde de Santa Marta de Portuzelo	258808860
	Centro de Saúde de Darque	258320120
	Extensão de Saúde de Castelo do Neiva	258871120
	Extensão de Saúde de Chafé/Neiva	258325900
	Extensão de Saúde de Vila Franca	258770650
	Extensão de Saúde de Vila Nova de Anha	258333806
	Extensão de Saúde de Geraz do Lima	258739240
	Centro de Saúde de Barroselas	258772761
	Extensão de Saúde de Alvarães	258777474
	Centro Hospitalar do Alto Minho	2588802100

	Equipamento	Contactos
Outros Contactos	Delegação da Ordem dos Advogados de Viana do Castelo (Palácio da Justiça)	258 811 567 258 822 276
	Tribunal do Trabalho e Serviços do Ministério Público – Tribunal de Trabalho de Viana do Castelo	258 801 540
	Tribunal Judicial de Viana do Castelo	258 801 555
	Serviços do Ministério Público de Viana do Castelo	258 809 180
	DREN – Equipa de Apoio às Escolas de Viana do Castelo	258 810 300
	Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo	

ANEXO II

Associações



Freguesia	Associação	Morada
Afife - 4900 Viana do Castelo	Associação Desportiva Afifense	Lugar do Cruzeiro
Afife - 4900 Viana do Castelo	Casino Afifense	L. Tomás Fernandes Pinto
Afife - 4900 Viana do Castelo	Centro Social e Paroquial de Afife	
Afife - 4900 Viana do Castelo	N.A.I.A.A.	Lugar do Cruzeiro
Afife - 4900-012 Viana do Castelo	Rancho de Danças e Cantares de Afife	Lugar de Subcastro, 1866
Alvarães - 4905 Alvarães	Associação Desportiva e Cultural de Alvarães	
Alvarães - 4905 Alvarães	Grupo Desportivo do Centro Paroquial de Alvarães	Lugar da Igreja
Alvarães - 4905 Alvarães	Grupo Folclórico Danças e Cantares de Alvarães	Lugar da Igreja
Alvarães - 4905-205 Alvarães	Grupo Coral S. José de Alvarães	Igreja de Alvarães
Amonde - 4900 Viana do Castelo	Escola de Cavaquinhos da Ass. Rec. Cultural de Amonde	
Amonde - 4925-326 Amonde	Associação Cultural Recreativa e Desportiva Amonde	Lugar do Tourim
Areosa - 4900 Viana do Castelo	Associação Portuguesa Karaté-do Shotokai	Av. Mª Auxiliadora, 182/202
Areosa - 4900 Viana do Castelo	Grupo Desportivo Areosense	
Areosa - 4900 Viana do Castelo	Grupo Desportivo dos Cabeços	Rua da Povoença
Areosa - 4900 Viana do Castelo	Grupo Desportivo Recreativo e Cultural da APPACDM	Av. Além do Rio n.º220
Areosa - 4900 Viana do Castelo	Sociedade Columbófila Areosense	
Areosa - 4900-036 Viana do Castelo	Grupo Etnográfico da Areosa	Meio
Areosa - 4900-036 Viana do Castelo	S.I.R.S.A. Areosense	Avenida do Meio, 500
Barrocelas - 4905 Barrocelas	A Mó – Associação do Vale do Neiva	Apartado 20
Barrocelas - 4905 Barrocelas	Associação Desportiva de Barrocelas	Apartado 21 – Estação
Barrocelas - 4905 Barrocelas	Banda dos Escuteiros de Barrocelas	R. Armindo dos Santos Barbosa
Barrocelas - 4905 Barrocelas	Banda Musical Velha da Casa do Povo de Barrocelas	Lugar da Estação
Barrocelas - 4905 Barrocelas	Casa do Povo de Barrocelas	Rua da Estação
Barrocelas - 4905 Barrocelas	Coral Polifónico das Neves	Neves
Barrocelas - 4905 Barrocelas	Escola de Música da Banda dos Escuteiros de Barrocelas	
Barrocelas - 4905 Barrocelas	Grupo Cénico de Barrocelas	Rua da Estação
Barrocelas - 4905 Barrocelas	Núcleo Desportivo e Recreativo de Barrocelas	Apartado 23 - Estação
Barrocelas - 4905 Barrocelas	Sociedade Columbófila de Barrocelas	Rua da Estação
Barrocelas - 4905-394 Barrocelas	Associação Coleccionismo Vale do Neiva	Rua dos Passionistas
Barrocelas - 4905-394 Barrocelas	Grupo S. Paulo da Cruz/Grupo Folclórico S. Paulo	Rua dos Passionistas
Barrocelas - 4905-447 Barrocelas	Núcleo de Apoio às Artes Musicais	R. Frei Custódio, 259
Barrocelas - 4905-644 Barrocelas	Grupo das Cantadeiras das Terras do Neiva	R. Fonte do Souto
Barrocelas - 4905-649 Barrocelas	Centro Recreativo e Cultural das Neves	Largo das Neves
Cardielos - 4900 Viana do Castelo	Casa do Povo de Cardielos	Lugar da Ponte
Cardielos - 4900 Viana do Castelo	Os Cyclones	
Cardielos - 4900-040 Viana do Castelo	Associação Cultural e Recreativa de Cardielos	Lugar dos Outeiros
Cardielos - 4925-346 Cardielos VCT	Grupo Folclórico Bordadeiras Casa Povo Cardielos	Lugar da Ponte
Carreço - 4900-045 Carreço	Rancho Regional das Lavradeiras de Carreço	Avª de Paço, 854
Carreço - 4900-045 Viana do Castelo	Grupo Folclórico Cultural Danças e Cantares de Carreço	Lugar de Montedor
Carreço - 4900-045 Viana do Castelo	S.I.R. Carreço	Rua da Sociedade, 104
Carreço - 4901-911 Viana Castelo	Ronda Típica de Carreço	Apartado 224
Carvoeiro - 4905 Carvoeiro VCT	Associação Cultural e Desportiva de Carvoeiro	Santana
Carvoeiro - 4905 Carvoeiro VCT	Associação Taiki Búdo	
Castelo de Neiva 4900 Viana do Castelo	Grupo Desportivo Castelense	
Castelo Neiva - 4935-566 Castelo Neiva	GRECANE - Grupo Recreat. Cultural Castelo do Neiva	Avª Principal – Lugar Santiago
Castelo Neiva - 4935-571 Castelo Neiva	Grupo Folclórico e Etnográfico de Castelo do Neiva	Rua nº 823 - Lugar de Moldes
Chafé - 4900 Chafé	Associação Desportiva de Chafé	
Chafé - 4900 Chafé	Sociedade Columbófila de Chafé	
Chafé - 4900 Viana do Castelo	Grupo Folclórico de Chafé	
Chafé - 4935-593 Chafé	Associação Cultural de Chafé	S. Sebastião
Darque - 4900 Viana do Castelo	Darque Kayak Clube	Av. Dr. Rocha Páris
Darque - 4900 Viana do Castelo	Sociedade Columbófila Darquense	
Darque - 4900 Viana do Castelo	Surf Clube de Viana	Rua dos Cravos, nº 45 B
Darque - 4900 Viana do Castelo	Associação Desportiva Darquense	Campo das Oliveiras
Darque - 4900-091 Viana do Castelo	S.I.R. Darquense	Av. Dr. Carateado Mena
Deão - 4905 Deão	Centro Social Paroquial de Deão	Igreja
Deão - 4905 Deão	Sociedade Artística de Deão	
Deão - 4905-254 Deão	Associação Juvenil de Deão	Lugar da Igreja
Deocriste - 4905 Deocriste	Associação Cultural e Recreativa de Deocriste	Lugar da Aldeia
Deocriste - 4905 Deocriste	Deocriste Sport Clube	Lugar da Aldeia

Freguesia	Associação	Morada
Freixeiro Soutelo - 4900 Viana do Castelo	Clube Soutelense de Desporto e Cultura	Lugar do Ribeiro
G. L. Stª Maria - 4905 G. L. Stª Maria	Associação Desportiva e Cultural de Stª Mª G. Lima	
G. L. Stª Maria - 4905 G. L. Stª Maria	Escola de Música da Ass. Desp. Cultural Stª Mª G. Lima	
G. L. Stª Maria - 4905-614 G. L. Stª Maria	Grupo Folclórico das Terras de Geraz	Lugar da Gândara
Lanheses - 4900 Viana do Castelo	Associação Humanitária e Cultural de Lanheses	
Lanheses - 4900 Viana do Castelo	Casa do Povo de Lanheses	Largo Cap. Gaspar Castro
Lanheses - 4900 Viana do Castelo	União Desportiva de Lanheses	Largo da Feira
Lanheses - 4925-411 Lanheses	Grupo Folclórico da Casa do Povo de Lanheses	Largo Cap. Gaspar Castro
Mazarefes - 4900 Viana do Castelo	Centro Atletismo de Mazarefes	
Mazarefes - 4900 Viana do Castelo	Escola de Música de Iniciação Musical de Mazarefes	
Mazarefes - 4935-491 Mazarefes	Ass. S. C. e Desportiva da Casa do Povo de Mazarefes	Avenida da Conchada
Madela - 4900 Viana do Castelo	A.C.E.P.	Rua Manuel Marques
Madela - 4900 Viana do Castelo	A.R.C.O.	Argaçosa
Madela - 4900 Viana do Castelo	Associação Cicloturismo do Alto Minho	Praça Diogo Vaz Alamão, 11
Madela - 4900 Viana do Castelo	Associação Cultural e de Educação Popular	Rua Manuel José Marques
Madela - 4900 Viana do Castelo	Associação Guias de Portugal	R. Alfredo Guerreiro
Madela - 4900 Viana do Castelo	Centro Social e Cultural da Madela	Praça Linha Vale do Lima, 5
Madela - 4900 Viana do Castelo	Clube de Vela de Viana do Castelo	Argaçosa
Madela - 4900 Viana do Castelo	Clube Náutico de Viana do Castelo	Argaçosa
Madela - 4900 Viana do Castelo	Sociedade Columbófila da Madela	Praça Linha do Vale do Lima
Madela - 4900 Viana do Castelo	Associação de Moradores da Cova	Rua da Unidade
Madela - 4900-202 Viana do Castelo	Associação de Moradores do Lugar de Portuzelo	Lugar da Lena
Madela - 4900-204 Viana do Castelo	Grupo Folclórico das Lavradeiras da Madela	Praça Diogo Vaz Alamão, 11
Madela - 4900-858 Viana do Castelo	Clube de Caçadores de Viana do Castelo	Rua da Veiga, 86
Madela - 4901-908 Viana do Castelo	Ronda Típica da Madela	Apartado 505
Madela - 4901-911 Viana do Castelo	A.C.A.T.E.	Apartado 209
Meixedo - 4900 Meixedo VCT	Grupo Cultural e Desportivo de Meixedo	
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	A.C.I.S.J.F.	Santuário de N. Srª d'Agonia
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Amigos do Mar	Apartado 533
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Associação Columbófila do Distrito de Viana	R. Cidade Recife, anexo bl. 6
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Associação Guias Portugal - Comissariado Regional	Cúria Diocesana
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Associação Portuguesa de Economistas	R. General Luís Rego, 173-2º dtº
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Associação Ténis de Mesa	Pav. Municipal de Monserrate
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Cáritas Diocesana de Viana do Castelo	Convento S. Domingos
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Casa do Pessoal da E.D.P.	
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Corpo Nacional de Escutas – Junta Regional	R. Escola Técnica, 156-1ºesq.
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Escola de Música do Centro Social e Paroquial N. Srª Fátima	Largo das Carmelitas
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Federação Portuguesa de Bandas Cívicas	R. Sport Clube Vianense, 3
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Fundação Maestro José Pedro	Largo Vasco da Gama
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Judo Clube de Viana – JUVIANA	Rua do Trigo, 55
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Marionetas, Actores & Objectos	L. S. Domingos, 46 r/c
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Moto Clube Foz do Lima	Rua dos Rubins, 74
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	Sport Clube Vianense	R. Manuel Espregueira, 108
Monserrate - 4900 Viana do Castelo	UMATI	R. Sport Clube Vianense, nº 4
Monserrate - 4900-318 Viana do Castelo	A.G.F.A.M.	R. Manuel Espregueira, 27
Monserrate - 4900-318 Viana do Castelo	Viana Festas	Rua Manuel Espregueira, 27
Monserrate - 4900-323 Viana do Castelo	Academia de Música de Viana do Castelo	R. do Salgueiro
Monserrate - 4900-323 Viana do Castelo	Escola Profissional de Música de Viana do Castelo	R. do Salgueiro
Monserrate - 4900-323 Viana do Castelo	Fundação Átrio da Música	R. do Salgueiro
Monserrate - 4900-330 Viana do Castelo	Ao Norte Audiovisuais	L. S. Domingos, 7 r/c – loja 3
Monserrate - 4900-330 Viana do Castelo	Escola Desportiva de Viana	Largo S. Domingos, 46-1º
Monserrate - 4900-342 Viana do Castelo	C.C.A.M.	Largo dos Cruzios, 25
Monserrate - 4900-360 Viana do Castelo	Associação Técnicos de Turismo	Castelo Santiago da Barra
Monserrate - 4900-860 Viana do Castelo	A.A.E.T.E.C.	Escola Secun. Monserrate – s 10
Montaria - 4900-225 Montaria	Associação Desportiva e Cultural Montariense	
Montaria - 4900-225 Viana do Castelo	Grupo Folclórico de S. Lourenço da Montaria	
Mujães - 4905 Mujães	Associação Cultural de Mujães	Apartado 36
Neiva - 4900 Viana do Castelo	Associação Desportiva Cultural de Neiva	Lugar da Pedreira
Neiva - 4900 Viana do Castelo	Centro Social Paroquial de S. Romão de Neiva	Lugar de Santa Ana
Neiva - 4900 Viana do Castelo	Escola de Música de Neiva	

Freguesia	Associação	Morada
Nogueira - 4900 Nogueira VCT	Associação Cultural e Desportiva de Nogueira	
Nogueira - 4900 Viana do Castelo	Associação Budokai Shotokai	Lugar da Lousinha
Nogueira - 4900-235 Nogueira VCT	Clube Futebol Nogueirense	Lugar da Igreja
Outeiro - 4900 Outeiro VCT	Clube Caçadores de Outeiro	
Outeiro - 4900 Outeiro VCT	Rancho Folclórico de Outeiro	
Outeiro - 4900-240 Outeiro VCT	Escola de Música da Junta de Freguesia de Outeiro	Lugar de Outeirinho
Outeiro - 4925-544 Outeiro VCT	Centro Desportivo e Cultural de Outeiro	Lugar de Outeirinho
Perre	Sociedade Columbófila de Perre	Lugar de Vila Meã
Perre - 4900 Viana do Castelo	Associação Desportiva e Cultural de Perre	Lugar de Vila Fria
Perre - 4900 Viana do Castelo	Escola de Música de Perre	Portelas
Perre - 4925-587 Perre	Grupo de Danças e Cantares de Perre	Lugar de Vila Meã
Perre - 4925-587 Viana do Castelo	Grupo Cicloturismo de Perre	Madorra
Portela Suzã - 4905-537 Portela Suzã	Associação Desportiva e Cultural de Portela Suzã	Lugar de Outeiro
Portuzelo - 4900 Viana do Castelo	Grupo Desportivo do Centro Paroquial de Stª Marta	
Portuzelo - 4900-252 Viana do Castelo	Grupo Folclórico de Santa Marta	Lugar das Petigueiras
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	A EIRA	Casa Barronco, 23 — Abelheira
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação Cívica e Cultural do Minho	R. Nova de S. Bento, nº 4
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação Cultural e Desportiva Capitães de Abril	Torre, r/c
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação de Andebol	Rua de Aveiro, 209 - 1º
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação de Comandos	Apartado 273
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação de Futebol	Praça da República, 60-1º Dtº
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação de Judo	Pav. Municipal Stª M.Maior
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação de Natação	Pav. Municipal Stª M.Maior
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação de Pesca Desportiva	Pav. Municipal Stª M.Maior
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação de Radioamadores do Alto Minho	Apartado 507
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação de Reformados e Pensionistas	L. Instituto Histórico Minho, 11
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação de Voleibol	Pav. Municipal Stª M.Maior
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários	Rua dos Bombeiros
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação Juventude de Viana	Av. Combatentes, 114 - 2º
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação Nacional de Professores	Rua do Tourinho, 35 — 1º
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação Portuguesa Cidadão Deficiente Visual	Rua Cândido dos Reis
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Associação Sócio Cultural dos Moradores da Abelheira	Lugar do Brejo
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Atletismo Olímpico Vianense	Pav. Municipal Stª M.Maior
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Clube de Basquete de Viana	Apartado 101
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Clube de Ténis de Viana	Praça da Galiza
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Clube Portugal Telecom	
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Clube Rugby de Viana	
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Clube Vianense de Canicultura	Apartado 56
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Coral Polifónico de Viana	R. Nova de S. Bento, 13 — 1º
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Federação Portuguesa de Cicloturismo - Deleg. V.C.	Av. Combatentes, 296 — 1º Dtº
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Grupo B.T.T. "Rampinhas"	Apartado 19
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Grupo Desportivo dos Trabalhadores da PORTUCEL	Estrada da Papanata, 172
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Grupo Desportivo E.N.V.C.	Praça Frei Gonçalo Velho, 23
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Grupo Folclórico de Viana	Apartado 37
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	INATEL	R. Stº António, 117
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Jornalistas e Homens Letras do Alto Minho	L. Instituto Histórico Minho
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Liga dos Amigos do Hospital	Estrada de Stº Luzia
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Lions Clube	Rua da Bandeira
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	N.A.V.	Apartado 175
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Rotary Clube	Apartado 36
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Sena Secreta	
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Sociedade Columbófila do Minho	Rua da Bandeira, 233
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Sociedade Columbófila Vianense	Rua da Bandeira, 165
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Sociedade de Tiro de Viana do Castelo	Av. Afonso III ,466 — 1º Dtº
Santa Mª Maior - 4900 Viana do Castelo	Viana Taurino Clube	Praça da República
Santa Mª Maior - 4900-461 Viana do Castelo	InsCena	R. Guerra Junqueiro, 197 — 2º dtº
Santa Mª Maior - 4900-462 Viana do Castelo	Voleibol Clube de Viana	Pav. Municipal Stª M. Maior
Santa Mª Maior - 4900-510 Viana do Castelo	A.P.P.A.C.D.M.	Rua Gago Coutinho, 43
Santa Mª Maior - 4900-511 Viana do Castelo	Federação das Colectividades distrito Viana do Castelo	Praça Frei Gonçalo Velho, 23
Santa Mª Maior - 4900-522 Viana do Castelo	C.E.R.	L. Instituto Histórico Minho, 20

Freguesia	Associação	Morada
Santa Mª Maior - 4900-529 Viana do Castelo	Teatro do Noroeste	R. Sá de Miranda
Santa Mª Maior - 4900-560 Viana do Castelo	Escola Superior Teologia e Ciências Humanas	R. Bandeira, 117/131
Santa Mª Maior - 4900-563 Viana do Castelo	Academia de Artes Orientais	Apartado 114
Santa Mª Maior - 4900-642 Viana do Castelo	Associação de Atletismo	Pav. Municipal Stª M.Maior
Santa Mª Maior - 4901-908 Viana do Castelo	Clube de Vela de Viana do Castelo	Apartado 647
Santa Mª Maior - 4925-610 Torre VCT	Grupo de Danças e Cantares da Torre	Rua da Veiga, 9
Santa Marta de Portuzelo - 4900 Viana do Castelo	Escola de Música de Stª Marta de Portuzelo	
Sta. Marta de Portuzelo - 4925-046 Stª M. Portuzelo	Escola de Folclore de Stª Marta de Portuzelo	R. Stª Marta – Casa do Povo
Sta. Marta de Portuzelo - 4925-104 Stª M. Portuzelo	Associação Cultural e Desportiva de Stª Marta	R. Stª Marta – Casa do Povo
Serreleis - 4900 Viana do Castelo	Grupo Amador de Teatro de Serreleis	
Serreleis - 4925-598 Serreleis	Grupo Danças e Cantares de Serreleis	Rua da Ribeira, 513
Stª Leocádia - 4905-573 G. L. Stª Leocádia	Associação para o Desenvolvimento de Stª Leocádia	Lugar da Ponte
Subportela - 4905-632 Subportela	Associação Desportiva Cultural e Social de Subportela	Lugar da Lomba
Torre - 4900 Torre VCT	Torre Sport Clube	
Vila de Punhe - 4905 Vila de Punhe	Associação Desportiva e Cultural de Vila de Punhe	
Vila de Punhe - 4905 Vila de Punhe	Grupo Juvenil de Vila de Punhe	Lugar de Milhões
Vila de Punhe - 4905 Vila de Punhe	Neves Futebol Clube	Neves
Vila de Punhe - 4905-644 Vila de Punhe	Grupo de Cantadeiras do Neiva	R. Fonte do Souto
Vila de Punhe - 4905-649 Vila de Punhe	Centro Recreativo Cultural das Neves	Largo das Neves, s/n
Vila Franca - 4900 Viana do Castelo	Futebol Clube de Vila Franca	Lugar da Valada
Vila Franca - 4900-653 Viana do Castelo	Rancho Folclórico das Lavradeiras de Vila Franca	Adro da Paróquia S. Miguel, 57
Vila Franca - 4900-653 Vila Franca	Associação Cultural e Recreativa de Vila Franca	Adro da Paróquia de S. Miguel, 57
Vila Fria - 4900 Vila Fria VCT	Vila Fria 80	Lugar de Rua
Vila Fria - 4900-616 Vila Fria VCT	Rancho Folclórico dos Serradores do Monte de Vila Fria	Lugar de Ponte Pedrinha
Vila Mou - 4900 Viana do Castelo	Escola de Música de Vila Mou	
Vila Mou - 4925-657 Vila Mou	Associação Juventude Vila Mouense	
Vila Nova de Anha - 4900 Viana do Castelo	Orfeão do Centro Social e Paroquial de V. N. Anha	
Vila Nova de Anha - 4935-355 Vila Nova de Anha	Associação Desportiva e Cultural de Anha	Largo Roleira Marinho
Vila Nova de Anha - 4935-397 Anha	Grupo de Danças e Cantares de V. N. Anha	Largo Roleira Marinho
Vila Nova de Anha - 4935-397 Vila Nova de Anha	Escola de Música Centro Social e Paroquial V. N. Anha	